

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.173 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 31 de Outubro-1.º de Novembro de 1953

Getúlio e Ademar reaproximam-se em São Paulo

★ Urgência para o projeto de abono dos funcionários ★

Terça-feira, às 16 horas, na Câmara dos Deputados

A NAÇÃO CONHECERÁ OS RESPONSÁVEIS

Até lá, segrêdo mortal

Duzentas páginas dactilografadas — Sessenta funcionários em ação, desde a manhã — A Comissão de Inquérito responde às mentiras da "Última Hora"

ÀS 16 horas da terça-feira, dia 3 de novembro, a Comissão Parlamentar de Inquérito revelará oficialmente à nação as conclusões a que chegou no caso do financiamento da "Última Hora" e do grupo Wainer pelo Banco do Brasil.

Trinta e cinco funcionários do Serviço de Mecanografia da Câmara dos Deputados começarão às 9 horas da manhã desse dia, mimeografando, grampeando e preparando para a distribuição os exemplares do relatório Frota Aguiar, que terá 200 páginas a serem preparadas por 25 datilógrafos.

O trabalho deverá estar concluído antes das 14 horas. As cópias serão distribuídas aos jornais, às 16 horas, pelo sr. Castilho Cabral, presidente da

(CONCLUI NA 4.ª PÁGINA)

Os dois juntos pela primeira vez numa festa sindical



Getúlio e Jango na festa do Sindicato dos Comerciários

Metrô: debates para evitar congestionamento do tráfego

Bourgain e Thouzeri, técnicos franceses, tomam conhecimento das dificuldades — Previsão para a construção do metrô

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)



Mergulho do tráfego na avenida Rio Branco

Planos de Estrela para acabar com o cruzamento — Aplicação, no Rio, das observações feitas em Nova York — Construção de pistas elevatórias na avenida Rodrigues Alves

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

No Rio os campeões franceses de natação

EM trânsito para São Paulo, desembarcaram ontem à noite, no Galeão, os campeões franceses de natação que participarão de uma grande temporada internacional patrocinada pelo Departamento de Esportes de São Paulo, por ocasião da inauguração da piscina de água quente de Águas Brancas. A permanência dos quatro componentes da equipe francesa nesta capital foi curta e deve-se às más condições atmosféricas, que não permitiram a descida do avião no Aeroporto de Congonhas. O flagrante colhido pela TRIBUNA DA IMPRENSA no "hall" do Hotel Novo Mundo, mostra os nadadores Aldo Eminente (100m nado livre), Gilbert Bozon (100m nado de costas), Alex Jany (200m, nado livre) e Maurice Lusien (100m, nado de peito clássico).

Mineiros de Morro Velho marcharão sôbre Belo Horizonte

Percorrerão os grevistas 26 quilômetros a pé, para assistir ao julgamento na Justiça do Trabalho — Diante da gravidade da situação, segue o diretor do D.N.T.

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Getulio "em declínio" e Jango em ascensão

No Sindicato dos Comerciários discursam o presidente da República e o ministro do Trabalho

O PRESIDENTE da República falou na sua vida "já em declínio", afirmando o desejo de "contribuir para a felicidade de todos". O ministro do Trabalho, em "perigos e receios" do momento atual, responsabilidade dos trabalhadores, em "nova mentalidade social", pregando um "sentido econômico mais justo da vida" e afirmando que "o espírito de ganância perde lugar para o bem servir".

Nisto, a par da insistente troca de elogios, resumem-se os discursos dos srs. Getúlio Vargas e João Goulart, ontem, no Sindicato dos Comerciários.

IMPROVISO FORÇADO

De improviso, em poucos minutos e quase forçado, foi como o presidente da República falou. Ele próprio confessou que o "jovem e prestimoso ministro do Trabalho" havia falado em seu nome e que não era sua intenção falar.

Nos primeiros elogios ao sindicato, disse que o presidente Luís Guimarães, "um dos mais jovens e eficientes dirigentes sindicais", era o resultado de eleições livres, aconselhando: "E assim devem continuar, para que os trabalhadores tenham líderes que reflitam seus sentimentos, anseios e necessidades". Concluindo:

"Quanto a mim, já no declínio da vida, se alguma coisa pode alegrar meu coração, se algum fato pode constituir motivo de felicidade, é contribuir com um mínimo de esfôrço para a felicidade de todos".

A PALAVRA DE JANGO

O ministro João Goulart leu o discurso, confessando que é

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O Ministério da Saúde ignora a peste bubônica

Não confirmadas as notícias procedentes da Bahia — Postos de emergência prontos a combater a peste

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Um coração de ouro à Virgem de Fátima

No valor de 200 mil cruzeiros — Extraordinária recepção em Parnaíba — 30 mil peregrinos, numa caminhada de 5 Km.

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Sensação no TRT

Negou-se a Telefônica a assinar o aumento

Não há dinheiro, porque o Tribunal de Contas não registrou o novo contrato — Atendendo a um apêlo do juiz Délio Maranhão, os empregados esperarão mais uma semana

RECUSOU-SE a Telefônica a assinar o acôrdo de aumento com os seus empregados.

Tal atitude, quando tudo parecia resolvido, verificou-se na noite de ontem, no Tribunal Regional do Trabalho.

CONTRATO

Os representantes da Companhia, que eram os próprios diretores, alegaram falta de dinheiro. Motivo: o Tribunal de Contas da Prefeitura, conforme fôra anunciado, não registrou ontem o novo contrato.

Só assinarão o acôrdo com o contrato registrado, revelaram.

APÊLO

Diante da situação, o juiz Délio Maranhão, presidente do Tribunal, fez mais um apêlo aos empregados: esperar pelas duas próximas sessões do Tribunal de Contas, na terça e sexta-feira.

E mais uma vez o seu apêlo foi aceito. Resolveu-se que a classe só voltará a reunir-se na próxima sexta-feira, caso o acôrdo não seja assinado.

A assinatura do acôrdo estava prevista para as 20 horas, de ontem. Durante mais de duas horas, entretanto, o juiz Délio Maranhão manteve conversações reservadas com empregadores e empregados, cada um a seu tempo.

Quando saiu, foi para dizer que tinha feito o possível — e fazer o novo apêlo.

Terminada a audiência, os empregados da Telefônica se dividiram em pequenos blocos, formando focos de descontentamento. Alguns custavam a acreditar no que havia acontecido.

Aos poucos, entretanto, foram se dispersando, não se registrando nenhuma anormalidade.

Passeata de protesto contra a falta d'água

UMA passeata de parlamentares de todos os partidos para protestar contra a falta d'água na cidade, vai ser proposta na próxima reunião da UDN pelo vereador Pascoal Carlos Magno. Todos os vereadores, senadores e deputados residentes no Rio serão convocados a participar da manifestação.

O chefe de Polícia, com quem Pascoal Carlos Magno já entrou em entendimento, negou-se a dar permissão para a passeata. Se persistir, porém, na proibição, o vereador está disposto a requerer mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal para a realização do protesto.

Definição em S. Paulo

JÂNIO-BUENO CONTRA ADEMAR-BORGHI

Coligam-se as fôrças democráticas paulistas contra nova união de Getúlio e Ademar

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Desastrosas inundaçõe

REGGIO CALABRIA (Itália) — Três camponesas calabresas choram desesperadamente sôbre os ataúdes dos maridos, que figuram entre as vítimas das desastrosas inundações que assolaram o sul da Itália. Também os homens não dominaram as lágrimas diante dos corpos dos que morreram na inundação que levou casas e aldeias inteiras. (Foto U.P.)



Prezado leitor:

PEÇA por peça, em caixotes de diferentes dimensões que trazem a êste jornal a confusão em que se misturam a caliça das paredes internas — derrubadas para dar passagem aos volumes maiores — e a alegria dos homens que não desanimaram, chega a encomenda feita na Europa para que possamos defender, com melhores meios, a liberdade de imprensa no **Brasil.**

Você, acionista ou leitor, que jamais



deixou de dar apoio a êste jornal, principalmente nas horas em que a esperança parecia esfumar-se, foi quem, verdadeiramente, fêz a encomenda da nova máquina.

Com ela a TRIBUNA DA IMPRENSA poderá tirar 16 páginas por dia, à razão de 50 mil exemplares por hora. E, com as novas oficinas de gravura eletrônica, apresentará um serviço fotográfico de primeira categoria.

O REDATOR DE PLANTÃO



As srtas. Isa Luna, Theresa de Brito Pereira, Marleny Sá Peçanha e Iacyra Maia, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA

Desobedecida a lei no serviço público

Funcionários federais ganhando menos que os municipais — Injustiçados as tarefeiras - Tumulto na classe dos correntistas — Honestidade e justiça na classificação

"NA MINHA opinião — disse a escriturária (classe F) Isa Luna, do Impôsto de Renda — há necessidade de que seja estudada a disparidade de vencimentos em relação às funções quase idênticas que exercemos nos cargos públicos.

Funcionários nomeados por concurso — como no meu caso — têm vencimentos, muitas vêzes, inferiores aos dos extranumerários admitidos à base de amizades políticas".

FORA DA LEI

E acrescentou a srta. Isa:

— "Contrariando lei, cujo número não me recordo, há servidores federais percebendo vencimentos inferiores aos que são pagos a funcionários mu-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Só três cáries, no máximo

PESQUISAS levadas a cabo pelo S.E.S.P., em Baixo Guandu, Espírito Santo, entre os jovens de 11 a 16 anos, verificaram uma média de nove dentes cariados.

Com a instalação, hoje, do primeiro serviço de fluoração de água no Brasil, naquela zona, afirma o Serviço do Ministério da Educação que a média apurada ficará reduzida a "três dentes, no máximo".

ALMIRANTE SABE:

Desviaram bens da massa falida

Continua agindo a quadrilha Wainer-Baby-Eddy Dias — Novo "golpe" da "Última Hora" para lucrar com a Rádio Clube — O síndico merece tôda a confiança

A DIREÇÃO da Rádio Clube, no dia em que foi decretada a falência da rádio e nos dias seguintes, desviou material caríssimo, procurando prejudicar a Massa Falida.

O desvio foi denunciado ao síndico, Henrique Foreis Do-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

TRIBUNA DA IMPRENSA não circulará no Dia de Finados

SEGUNDA-FEIRA, 2, Dia de Finados, não circulará TRIBUNA DA IMPRENSA.

Urgência para o Projeto do Abono

O líder da bancada trabalhista será solicitado a apresentar o requerimento — Objetivo: diminuir as agruras do servidor público — Os relatores já apontados — Declarações do presidente da Comissão de Serviço Público da Câmara

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



ARANHA NA CÂMARA

O MINISTRO Osvaldo Aranha compareceu ontem à Câmara para falar sôbre a sua nova política econômico-financeira. Constantemente aplaudido pelo plenário, permaneceu durante três horas na tribuna, explicando os rumos de sua revolução cambial. A impressão dominante entre os deputados foi favorável ao ministro. Na terceira página desta edição encontrarão os leitores um resumo de sua exposição e dos debates travados.

Vozes da Cidade

AS galerias da Câmara estavam repletas de alunas de uma Escola pública em Minas e de oficiais da Fôrça Pública da Bahia. Um deputado, no plenário, entretanto, comentava: "Tancredo vem à Câmara e traz o SAM e a Polícia para a claque".

★

UM jornalista cochilava ontem na bancada de imprensa da Câmara quando recebeu um impacto no rosto. Era o general Flôres da Cunha que lhe atirava um charuto (de Cr$ 25) para acordá-lo.

★

A GRANDE vantagem hoje, no Rio, é morar junto a ministros ou qualquer outra autoridade. Pois nas imediações não falta luz, gás e água. Enquanto o sr. Simões Filho era ministro da Educação, todo o bairro da Urca se beneficiava com o fato.

Todavia, a partir da data em que foi expedido para a Europa o bilhete azul de sua demissão, nunca mais houve um pingo d'água para os moradores de grande trecho da Urca.

★

OS funcionários do Banco do Brasil estão contrariados com a atual direção de seu restaurante. Subiram os preços e a comida continuou péssima, provocando constantes reclamações. Ontem, por exemplo, houve grande revolta contra o menu servido e o gerente acabou alterando o prato do dia.

O restaurante é administrado pela A.A.B.B., sendo o seu gerente de nomeação do superintendente do Banco.

★

O EMBAIXADOR Orlando Leite Ribeiro usará na posse da chefia da Embaixada do Brasil na Argentina a caneta que ganhou ontem. Trata-se de uma "Parker 51", cinza, folheada a ouro, que lhe ofereceram os porteiros do Itamarati.

★

O SR. Jânio Quadros recebeu uma carta de antigo eleitor, que subscritou no envelope: "Sr. Jânio Quadros. Palácio dos Campos Elíseos. Capital. S. Paulo". A brincadeira está sendo muito comentada na capital paulista.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Os dois juntos pela primeira vez numa festa sindical

Getúlio "em declínio" e Jango em ascensão

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.) com prazer que "colhe tôdas as oportunidades para comparecer em organizações trabalhistas e discutir com os trabalhadores os seus problemas". Num estudo das fôrças e importância do comércio, afirmou que êle "perde a índole especulativa, transformando-se em instrumento de distribuição justa das riquezas" — que "o espírito de ganância perde lugar para o bem servir".

Quanto aos "perigos e receios" do momento atual, concitou os trabalhadores a um "instante de reflexão" na sua responsabilidade. E patético: "Nunca se exigiu tanto dos trabalhadores".

NOVA MENTALIDADE

Os últimos instantes do discurso do sr. João Goulart foram dedicados aos programas do Govêrno e sei, na base de uma "nova mentalidade social".

"A minha voz tem sido um "brado de concórdia e paz nas disputas sociais" — exaltou-se, para revelar em seguida:

"A realização da paz social, o meu objetivo".

Terminou classificando o sr. Getúlio Vargas como sendo "o nosso maior líder" e dizendo que o "ponto básico do seu patriótico programa" é o "equilíbrio econômico".

PRIMEIRA VEZ

Os srs. Getúlio Vargas e João Goulart, como ministro do Trabalho, estiveram juntos pela primeira vez, numa comemoração de caráter trabalhista — foram ao Sindicato dos Comerciários prestigiar as comemorações do "Dia do Comerciário".

Muita gente e muita confusão. Mas as comemorações tiveram o brilho que mereciam, com a inauguração de retratos de velhos líderes da classe, já falecidos.

Um coração de ouro à Virgem de Fátima

PARNAIBA, 31 (Do correspondente) — Um coração de ouro (500 gr.), cravejado com 17 brilhantes, em forma de cruz, foi ofertado pelo povo desta cidade à Imagem da Virgem de Fátima que está aqui desde o dia 26.

A belíssima jóia foi avaliada em 200 mil cruzeiros. No verso, traz a seguinte inscrição: "A Virgem Peregrina, seus filhos devotos. 26 a 31-10-1953".

A CHEGADA

A chegada da Imagem da Virgem de Fátima mobilizou tôda a população da cidade. Cêrca de 30 mil pessoas acompanharam o andor, do aeroporto no centro da cidade, numa distância de cinco quilômetros.

Dois bispos participaram do cortejo: D. Severino, bispo de Teresina, e D. Felipe Condurú Pacheco, bispo de Parnaíba.

RECEPÇÃO

Tôdas as casas de Parnaíba foram caiadas com côres vivas numa expressiva demonstração de fé. Algumas, de gente abastada, ostentavam letreiros luminosos, à noite, com dizeres como êstes: "Seja benvinda!" "Viva a Virgem de Fátima!" "Parnaíba, aos teus pés", etc.

Cêrca de 5 mil peregrinos acorreram do Maranhão, Ceará e interior do Piauí para a recepção da milagrosa Imagem, que ficará exposta, até o dia de hoje, à visitação pública.

Será triplicado o comércio com a Polônia

A POLÔNIA pretende triplicar o volume do seu comércio com o Brasil. Com êsse intuito, enviou o sr. Dobjansky, ministro de Assuntos Econômicos, a fim de promover a renovação das listas de mercadorias do acôrdo comercial, cuja vigência expirou no dia 24 dêste.

Segundo aquelas listas, o volume de troca de mercadorias entre os dois países foi de 6 milhões de dólares.

Nos entendimentos verificados até agora, ficou prevista um aumento para 20 milhões de dólares, nas novas listas.

A Polônia pretende exportar para o nosso país, cimento, malte, máquinas operatrizes e carvão, em troca de algodão, couros, café e cacau.

O Ministério da Saúde ignora a peste bubônica

"NADA sei a respeito" — declarou-nos, ontem, o sr. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, a propósito das notícias de que a peste bubônica estaria grassando na cidade de Triunfo, município de Barra da Estiva, no Estado da Bahia, onde teriam morrido 40 pessoas acometidas pela doença.

"Se, de fato, houvesse algum fundo de verdade na notícia — acrescentou — eu, na qualidade de diretor do Departamento de Saúde, seria o primeiro a saber.

POSTOS DE EMERGÊNCIA

"O Ministério mantém — prosseguiu — em várias cidades da Bahia, desde Salvador, Canavieiras e Caravelas até Feira de Santana, postos de emergência para o combate à peste.

Se fôsse positivado algum caso, imediatamente, o mal seria combatido no próprio local e com recursos próprios, pois os postos de emergência estão aparelhados para entrar em ação, imediatamente".

"Portanto, não poderei deixar de estranhar tais notícias que não são do conhecimento do Ministério da Saúde, pelo menos, até às 18,30 de ontem, hora em que deixei o Departamento" — concluiu o sr. Arlindo de Assis.

A classificação

Desobedecida a lei no serviço público

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA) nicipais que exercem funções idênticas.

Acredito que a Comissão do Plano examinará e corrigirá essas situações".

PROBLEMATICO

O estatístico, classe F, Tasso Pereira, assim se exprimiu:

— "Isto é problemático. O primeiro ponto a ser focalizado é: de que forma serão apurados os dados dos questionários? Acho, portanto, que a classificação dependerá, essencialmente do método a ser empregado nessa apuração.

Por outro lado, há, também, a questão da veracidade, ou não, das informações prestadas nos questionários pelos servidores."

AS TAREFEIRAS

A tarefeira Iacyra Maia assim vê a classificação:

— "Acho que nós, tarefeiras, devemos ter padrões de vencimentos iguais aos do funcionalismo em geral e as mesmas vantagens, sempre que desempenhamos funções idênticas. Não vejo razão para a disparidade de tratamento em tais casos".

A srta. Theresa de Brito Pereira, também tarefeira, disse o seguinte:

— "Faço minhas as palavras da minha colega Iacyra. E digo mais:

Há divergência de vencimentos entre as próprias tarefeiras, dentro, portanto, da própria classe.

Há, ainda, outras que, tendo menos tempo de serviço, ganham mais que as que são mais antigas".

Da tarefeira Marleny Sá Peçanha, ouvimos:

— "Que posso dizer além do que disseram as minhas colegas? Apenas acho que não temos possibilidade de acesso, pràticamente.

Tenho esperanças de que a Comissão do Plano de classificação de cargos examine, com simpatia e justiça, a nossa situação, procurando ampará-la como fôr possível."

CLASSE TUMULTUADA

— "A nossa classe está sem esperanças de melhoria — disse a Correntista, ref. 19, Leda Peres.

Para ingresso na carreira, era exigida prova de títulos, ou seja, diploma de contador devidamente registrado no Ministério da Educação e no Conselho Nacional de Contabilidade; já existem até Contabilistas que nem formados são.

Aliás, houve um grupo de Correntistas que, na reforma administrativa procedida no fim do govêrno Dutra, passaram a Contabilistas, formando um quadro totalmente à parte e percebendo salários muito mais altos, como, por exemplo, os da classe M.

Há, ainda, correntistas exercendo funções de oficiais administrativos, de escriturários, estatísticos, etc.

Quanto ao novo quadro a que me referi (o de Contabilistas), nem documentação foi exigida de seus ocupantes.

Existem, também, contínuos e serventes percebendo vencimentos mais elevados que os que ganham os correntistas.

Terminando, devo frisar que longe de mim está a mais leve intenção de prejudicar os que tenham sido beneficiados e, sim, a de também pleitear melhoria e justiça para a minha classe".

HONESTIDADE E JUSTIÇA

Concluindo nossa "enquete", ouvimos do Mensageiro, ref. 15, Vitorino Gomes a seguinte opinião:

— "Seria ótimo si viesse a reclassificação com honestidade e justiça, como diz o nosso digníssimo ministro Osvaldo Aranha."

ALMIRANTE SABE:

Desviaram bens da massa falida

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA) mingues — **"Almirante" — que imediatamente tomou providências a respeito, já sabendo, inclusive, onde está êsse material, que fôra desviado enquanto o juiz da 13.ª Vara Civel não nomeava o síndico.**

SATISFEITOS COM O SINDICO

Os funcionários da Rádio Clube, que têm a receber da massa falida ordenados atrasados e outras dívidas, estão satisfeitos com a nomeação de "Almirante" para síndico, e protestaram contra as suspeitas levantadas pelo Banco do Brasil, que queria fazer crer que o síndico estava ligado à Rádio.

Os funcionários da Rádio estão acompanhando o seu trabalho e já tiveram provas bastante de que o interêsse dos credores está sendo salvaguardado.

CRÉDITO FANTASIOSO DA "ÚLTIMA"

O crédito da "Ultima Hora" está sendo estudado por "Almirante", que desconfia da veracidade da dívida. Os funcionários da Rádio, sentindo-se prejudicados com o fabuloso crédito, estão preparando um "dossier", para desmoralizar as transações entre a "Ultima" e a falida, que redundaram neste crédito, mais um golpe do grupo Wainer para ganhar dinheiro.

O testemunho de nove funcionários já está areunido no "dossier", onde fica provado, inclusive, o desvio de material.

CONTABILIDADE CRIADORA

Quando Marques Rebelo foi interrogado pela Comissão de Inquérito, respondeu que a contabilidade da Rádio Clube estava localizada no prédio da "Ultima Hora", por falta de espaço. Dois dias depois de ser interrogado o diretor da Rádio, a contabilidade foi transferida para o Edifício Cineac, onde ela funcionava até ser despejada, provando, assim, que não havia falta de espaço.

Segundo ainda o "dossier", esta contabilidade estava entregue ao advogado de Marques Rebelo, Crisanto Teixeira, e ao contador da "Ultima" por sobrenome Lima. Ambos preparavam o golpe que agora foi descoberto.

Vários documentos vêm demonstrar que os créditos eram "no papel", apenas, e não representavam dívida, o que poderia ser comprovado num exame detido nos livros da Rádio.

CONTINUA O GOLPE

Ainda hoje a "Ultima" publica cupões do concurso "Prêmios para tôda a família", "Concurso semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com "Ultima Hora".

Este "concurso semanal da Rádio Clube", custará à massa falida uma fortuna, pois a "Ultima" está debitando a seu crédito, como se fôsse propaganda, esta frase.

Além disto, o próprio concurso é ilegal, uma vez que a Rádio faliu e não pode patrocinar nada, inda mais se êste patrocínio exige o pagamento de prêmios em dinheiro, que a "Ultima" depois irá cobrar.

A CARTA PATENTE

Inclusive a carta-patente do concurso, concedida à Rádio Clube e à "Ultima Hora" pelo Ministério da Fazenda, não tem mais razão de continuar a valer, uma vez que a falência já foi decretada em Juizo, estando a Rádio sendo executada.

O automóvel pode embarcar

O TRIBUNAL Federal de Recursos, na sua sessão de ontem, confirmou a segurança concedida em primeira instância (4.ª Vara da Fazenda) impetrada pela companhia de navegação Moore Mac Cormack, contra ato do inspetor da Alfândega (Rio de Janeiro) que proibia o reembarque de um automóvel aqui chegado por engano, em navio da impetrante e por isso tratado como contrabando.

O carro tinha o número do motor diferente daquele mencionado na licença de importação, concedida ao sr. Jerrit Van Deth. Verificado o engano, o possuidor da licença pediu os seus documentos para poder tratar do embarque, em Nova York, do seu carro (verdadeiro) que fôra realmente desembarcado no pôrto do Rio em outra viagem do mesmo navio, o "Brasil", e fàcilmente desembarcado.

Em seguida, o sr. Jerrit requereu o reembarque do automóvel transportado erròneamente. O pedido fôra indeferido e por isso deu motivo ao pedido de segurança na 4.ª Vara da Fazenda Pública.

O juiz Atilio Parin, em exercício, na época, concedeu o pedido, a fim de que o automóvel fôsse reembarcado, independentemente de qualquer outra formalidade, livre de armazenagem, a partir de 10 de julho do ano passado.

O T.R.F., ontem (sessão plenária) negou provimento aos recursos de ofício e da União, para confirmar a sentença agravada.

VAI FALTAR LUZ

Amanhã em 17 bairros cariocas

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, amanhã, dia 1.º, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

BONSUCESSO E RAMOS — 7 às 15 horas — Ruas Mesquitela, Costa Mendes, Dona Cotilda, Barros Barreto, Cardoso de Moraes, João Torquato, Dona Isabel, Sargento Pinto de Oliveira, Viuva Garcia, Particular, João Romariz, Andirobo, Sargento Ferreira, Juazeiro, Bonsucesso, Adail, Francisca Hayden, Leonor Mascarenhas, Sargento Silva, Barreiros, Feliciano de Carvalho, Travessa Jardinópolis, João Romariz, Sargento Ferreira, Praça Lopes Ribeiro e Av. Teixeira de Castro.

TIJUCA E ALTO DA BOA VISTA — 7 às 15 horas — Ruas Raimundo de Castro Maia, Itapuã, Mucu, Boa Vista, Amado Nervo, Av. Tijuca, Travessa Jeramim, Estrada Velha da Tijuca, Estrada da Cascatinha, Praça Afonso Viseu e Estrada Nova da Tijuca.

REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas Maguari, Oliveira Braga, Imperador, Bernardo de Vasconcelos, Vieira Nascimento, Travessa Rodrigues Mattos e Estrada Santa Cruz.

SANTA TERESA E BAIRRO DE FATIMA — 7,30 às 15 horas — Ruas Monte Alegre, Costa Bastos e Cardeal D. Sebastião Leme.

ENGENHO DE DENTRO — 7 às 11 horas — Ruas Dr. Bulhões, Dr. Niemeyer e Adolfo Bergamini; trechos da Av. Amaro Cavalcanti, entre os postes ns. 221.108 e 222/110; 222/3 e 221/94; Rua Borges Monteiro, entre os postes ns. 421/18 e 421/20.

TRIAGEM E PEDREGULHO — 7,30 às 13 horas — Ruas Fausto Barreto, Isma da Silva, Henrique Mesquita, Vigário Moreira, Jupará, da Prata; trecho da rua Costa Lobo, entre os postes ns 721/2 e 721/23; rua Ana [illegible] entre os postes ns. 110/11 e 110/22.

TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Catumbira, Ubarana, Guaraema, Araciel, Guaré, Mambucaba, Itaigara, Parnaíba, Arari, Imbonça, Urutal, Estrada do Areal e Travessa Parnaíba.

ACARI E COSTA BARROS — 8 às 15 horas — Ruas Orumaia, 8 Placa, Macuni, "J", Estradas Botafogo e João Paulo; trecho da Av. Automóvel Clube, entre os postes ns 5403/139 e 132.

RICARDO DE ALBUQUERQUE, ANCHIETA E DEODORO — 8 às 15 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedras Boas, Guapai, Dona Elisa, Dionisio Martins, Araí, São Venâncio, Beberibe, Moraes Pinheiro, Evaristo de Oliveira, Cicero Magalhães, Geronimo Simões, Janaperi, Alcobaça, Apa, Alcatrazes, Igarapé, Estradas Camboatá, Nazaré e Beco Ferreira.

JACAREPAGUA E TIJUCA — 8 às 15 horas — Ruas Araticum, S Nome, Estradas da Caixa D'Agua e Jacarepaguá.

Novo presidente do IAPC

CONSTAVA ontem no IAPC ter sido escolhido novo presidente da autarquia o sr. Rodrigo Bayer.

O anunciado substituto do sr. Henrique La Rocque é delegado dos comerciários em S. Paulo e pessoa ligada ao ministro do Trabalho.

Novo processo para a cura das úlceras

PEQUENAS doses de novocaína, injetadas em determinados lobos centrais do cérebro, atuando sôbre a região ulcerosa, é o novo tratamento para úlceras gastro-duodenais, anunciado por cientistas franceses. As experiências já realizadas têm dado resultados satisfatórios.

Esse tratamento foi anunciado à Sociedade dos Hospitais de Paris, em exposição feita pelos drs. Bucaille e Cattan, que causou magnífica impressão.

EFICIENCIA DO NOVO PROCESSO

— Somente a observação de muitos casos e o confronto dos seus resultados com os de tratamento ortodoxo (dieta e remédios) poderão atestar a eficiência do novo processo anunciado disse-nos o prof. Geraldo Siffer, especialista de úlceras.

Observou ainda que são numerosos os estudos demonstrativos da relação entre o sistema nervoso e a úlcera, o que hoje já não é contestado por ninguém.

DESCRENÇA

Já o prof. José Portugal disse-nos que a injeção de novocaína nos lobos frontais do cérebro já foi utilizada para neutralizar determinadas regiões do corpo.

— No processo agora anunciado, poderá se dar o bloqueio das influências neuro-vegetativas, resultando disso a regressão do mal.

Quanto à cura definitiva, o prof. José Portugal mostrou-se descrente.

Jafet, não; Alencastro, sim

JAFET, candidato de si mesmo à Embaixada do Brasil na Austria, não irá, em definitivo, para aquêle pôsto.

O govêrno brasileiro solicitou o "agreement" para o embaixador Adolfo Alencastro Guimarães a fim de chefiar a nossa representação diplomática em Viena.

O sr. Alencastro Guimarães já serviu em Buenos Aires, Washington, Amsterdam e México. Tem 58 anos de idade, foi oficial de gabinete do ministro José Carlos de Macedo Soares.

Novo embaixador na Holanda

O GOVERNO da Holanda deu o seu beneplácito para o "agreement" do ministro Temístocles de Graça Aranha, a fim de chefiar a Embaixada do Brasil em Haia.

O sr. Graça Aranha já serviu em Paris, Lisbôa, Roma, Estocolmo, Buenos Aires, Berlim, Capetown e Montevidéu.

O seu último pôsto no exterior foi a chefia da Legação do Brasil no Egito.

Recorde de julgamentos no Tribunal Federal de Recursos

Concedidos vários mandados de segurança liberando automóveis

NADA menos de 60 processos foram julgados, ontem, pelo Tribunal Federal de Recursos (sessão plenária) o que constitui verdadeiro recorde.

Dentre os processos julgados figuram dezenas de recursos de mandados de segurança referentes à importação de automóveis, os quais tiveram os seguintes resultados: mantidas as medidas de segurança concedidas a Miryan Betti, René da Silva Fernandes e Vitória Jelia, para liberar os carros contra o pagamento de direitos em dôbro.

As sentenças que concedem as medidas solicitadas pelos senhores Ernesto Chaves, João Luís Marques e outros e Gabriel Jorge Ward, foram reformadas.

Ao sr. Hamlet Victor Boisson foi concedida a segurança para trazer o carro de sua propriedade, que se encontra em Nova York, para o que a CEXIM havia negado licença e o juiz da primeira instância achara justo o pedido.

Ainda nos processos provocados por intervenções de autoridades aduaneiras foram confirmadas as seguranças concedidas às firmas Anilinas Francesas Limitada e Adga S. A. Comércio e Importação, Fábricas Unidas de Tecidos, Rendas, Bordados, S. A. e outras, Heriberto Arfeld Ltda., Jacob Levy, Arquibaldo Costa Valente.

Metalúrgicos querem aumento de salário

Assembléia na sede do sindicato — Cr$ 50 e 25 diários, a proposta

DUZENTOS e trinta e seis metalúrgicos, reunidos ontem em assembléia na sede de seu sindicato, resolveram pleitear um aumento de 50 cruzeiros para os operários maiores, e 25 para os menores.

A classe de metalúrgicos é composta de 54 mil pessoas, 18.000 das quais estão sindicalizadas.

NENHUMA RESTRIÇÃO

Aprovaram ainda os metalúrgicos o item do relatório apresentado pela comissão de aumento com referência à assiduidade integral e outros detalhes. Resolveu-se que não deverá haver nenhuma restrição ao aumento pedido.

Se aprovado pelo sindicato patronal, todos os metalúrgicos, admitidos em qualquer época, com ou sem assiduidade integral, terão aumento.

OFÍCIO AOS PATRÕES

O mais breve possível — resolveu-se ainda — um ofício contendo a proposta dos metalúrgicos será enviado ao sindicato patronal.

No mesmo ofício afirmarão os empregados saber que as emprêsas estão em condições de conceder o aumento solicitado, por estarem em situação financeira bastante favorável.

SOLIDARIEDADE

Na mesma assembléia, os metalúrgicos prestaram solidariedade aos marítimos espancados pela polícia, permanecendo um minuto em silêncio.

MENDES VIANA, SUBSTITUTO DE GOUTHIER

O DIPLOMATA Antônio Mendes Viana, atualmente chefe do consulado do Brasil em Antuérpia, será designado para ocupar a vaga do ministro Gouthier, na chefia da Legação brasileira no Irã.

O Itamarati já encaminhou ao Xá, o pedido de "agreement" para o seu nome.

O ministro Mendes Viana nasceu em São Luís do Maranhão. Tem 45 anos de idade. Já serviu em Budapest, Caracas, Buenos Aires, Madrid e, por último, Antuérpia.

Quer ser excluído do processo

ALEGANDO falta de provas, o 2.º tenente Gilson Macedo (Exército) impetrou ontem "habeas corpus" ao Superior Tribunal Militar, para ser excluído do processo a que está respondendo na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sob acusação de atividades subversivas.

O requerente foi acusado de ter deixado de comunicar aos seus superiores atividades subversivas (comunistas) que se vinham desenvolvendo no seio da tropa do 28.º B.C., fato que diz ignorar.

"Show" do Festival na Quinta da Boa Vista

ESTA marcado para o dia 8 de novembro, domingo, a realização de um "show" na Quinta da Boa Vista, como parte do programa do 1.º Festival Cinematográfico do Distrito Federal. A entrada será franca.

Do "show" participarão os seguintes artistas: Marlene, Paulo Gracindo, Vanja Orico, José Vasconcelos, Angela Maria, Ivon Curi, Rogerio, Grande Otelo, Ribadinha, Marion e José Lewgoy.

Inquérito no Banco do Brasil

Não houve crime na distribuição de publicidade

Conclusões apresentadas pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo

O DELEGADO de Roubos e Falsificações, sr. Cícero Brasileiro de Melo, em seu relatório sôbre o inquérito mandado instaurar para apurar a responsabilidade dos srs. Guilherme da Silveira Filho e Ovídio de Abreu, ex-presidentes do Banco do Brasil, na distribuição de publicidade do Banco, concluiu que êles "não podiam, evidentemente, cometer crime que esteja previsto em nossas leis penais", uma vez que agiram, "no pleno exercício de funções de que estavam investidos, por clara disposição estatutária".

ESBANJAR DINHEIRO

Os dois ex-presidentes foram incriminados no relatório da Comissão presidida pelo dr. Miguel Teixeira, de haverem "esbanjado dinheiro do Banco em pagamento de publicidade estranha aos interêsses do estabelecimento, para fins de ordem pessoal e política".

ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE

Prossegue o delegado: "Os estatutos do Banco do Brasil (art. 33, n.º 1) asseguram ao presidente plenos poderes para "superintender e dirigir todos os negócios e operações do Banco". E' evidente, portanto, que a publicidade não pode fugir a uma das atribuições da presidência do Banco do Brasil.

"Se houve desperdícios, irregularidades na distribuição dessa publicidade, competia à assembléia de acionistas responsabilizar o mandatário que tão mal geria o estabelecimento sob a sua chefia, e promover providências para o ressarcimento dos prejuízos comprovados".

NÃO HOUVE FRAUDE

Terminando, diz o delegado: "Não me parece assim que os crimes de fraude ou estelionato tenham ocorrido no caso em aprêço. A mim cabe o dever de cumprir as diligências que me forem determinadas pelo M.M. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Criminal, a quem deverão ser, de pronto, encaminhados êstes autos".

O RACIONAMENTO PROVOCOU UM DISSÍDIO

Recorreram à Justiça do Trabalho, a fim de receber o pagamento de dias não trabalhados — Julgado improcedente a reclamação pela presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamentos

OS empregados da Fábrica de Calçados Fox não conseguiram ganhar a reclamação que apresentaram contra a empregadora na Justiça do Trabalho.

A reclamação foi formulada porque a fábrica, em princípio de setembro, alterou o horário de trabalho dos empregados. Estes, não concordando com a medida, resolveram deixar de trabalhar, até que a empregadora tomasse outra providência, voltando ao horário antigo. Alegaram que a entrada às 7 horas lhes era prejudicial, forçando-os chegar atrasados e conseqüentemente perder o repouso semanal remunerado, porque não dispunham de condução tão cedo.

Os reclamantes estiveram sem trabalhar de 2 a 15 de setembro.

IMPROCEDENTE

O juiz Rubens de Andrade Filho, presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, apreciando o feito, decidiu que é lícito ao empregador, como integrante do seu direito de comando de trabalho, modificar o horário de seus empregados, desde que essa modificação não seja substancial, ou melhor, não seja de horário noturno para diurno ou vice-versa.

Esse direito mais se justifica quando a alteração do horário é imposta por circunstâncias externas, tais como o racionamento da energia elétrica.

O presidente da Junta, para dar essa sentença, se baseou na que afirmou a fábrica, em audiência: haver tomado tal atitude, em vista do racionamento de energia.

O horário dos empregados foi alterado de 7,30 às 11,30 e de 13,30 às 16,30 horas, para 7,00 às 11,00 e 12,00 às 16,00 horas.

Os empregados entravam e saiam meia hora antes.

Acordos prorrogados

OS acordos comerciais com a Grécia e o Japão tiveram as suas listas de mercadorias com a vigência prorrogada até 31 de dezembro dêste ano.

A cerimônia da troca de notas entre o Itamarati e as Embaixadas da Grécia e do Japão foi realizada anteontem.

Gurgel do Amaral à TRIBUNA:

Urgência para o Projeto do Abono

"PEDIREI ao líder da bancada do PTB que requeira urgência para o meu projeto de abono do funcionalismo público" — declarou-nos, hoje, o deputado Gurgel do Amaral.

Acrescentou que, na reunião da próxima terça-feira, quando a bancada se reunir, levará o assunto à sua consideração, esperando o apoio de todos os seus companheiros. "Tenho a certeza de que os trabalhistas, sempre ao lado das legítimas reivindicações das classes humildes do povo, não negarão todo o seu empenho para que se aprove o projeto, o mais ràpidamente possível".

NÃO E' PARA CASTANHAS

Disse-nos o deputado Gurgel do Amaral, mais adiante, que o abono servirá para diminuir as agruras dos funcionários que se debatem numa situação angustiosa.

"Ainda ontem, na Central do Brasil, um grupo de ferroviários me explicava que o abono não será para comprar artigos de Natal e sim os próprios gêneros de primeira necessidade, que se vão tornando cada vez mais caros".

NAS COMISSÕES

O projeto do abono deverá ir primeiramente à Comissão de Serviço Público, onde o deputado Lopo Coelho será escolhido relator. Depois, irá à Comissão de Justiça, cujo presidente deverá designar o deputado Paulo Couto para relatá-lo. Depois, seguirá o projeto para a Comissão de Finanças.

Nas duas primeiras Comissões, o projeto deverá ser aprovado. Quanto à Comissão de Finanças, entretanto, há dúvidas em relação ao voto dos seus membros.

RIGOROSA ECONOMIA

Confirmando a informação que ontem divulgamos, segundo a qual o govêrno tudo fará para que o abono não seja aprovado na Câmara, o presidente da República determinou ao ministério da Fazenda enérgicas providências no sentido de serem comprimidas as despesas nos dois últimos mêses dêste ano.

O despacho do sr. Getúlio Vargas foi dado numa exposição de motivos do Ministério da Fazenda. Diz êle: "Volte ao Ministério da Fazenda para que sejam indicadas, especificamente, as instruções que devem ser expedidas aos órgãos de administração federal, com o fim de ser executada a política de compressão de despesas que recomenda".

FALA O PRESIDENTE DA COMISSAO DE SERVIÇO PÚBLICO

O deputado Benjamim Farah, presidente da Comissão de Serviço Público da Câmara, disse-nos que ainda não havia estudado o projeto. Tinha dúvidas ainda quanto à receptividade da proposição na Câmara e as possibilidades do Tesouro.

"Trata-se de uma iniciativa muito séria, sôbre a qual não queremos opinar precipitadamente. Prefiro evitar fazer declarações de fundo puramente demagógico. Quando a matéria fôr debatida e votada na minha Comissão, então estarei em condições de opinar sôbre ela".

Sòmente em janeiro o resultado das provas para Agente Fiscal

10% o índice de aprovação — O grande número de provas foi o motivo do atraso

"O RESULTADO geral das provas do concurso para agente fiscal do impôsto de consumo será divulgado nos primeiros dias de janeiro" — declarou-nos o diretor da Divisão de Seleção do DASP, sr. Monteiro Gomes.

DEMORA

A demora foi motivada pelo grande número de candidatos inscritos — 12.149, em todo o país — como também pela complexidade das provas realizadas.

As provas, que foram em número de cinco, constaram de duas matérias cada uma, tendo demorado, em média, cada candidato, três horas para executá-las.

Segundo o diretor de seleção, o índice de aprovação dos candidatos deverá permanecer o que se tem verificado até agora nos demais concursos, isto é, dos candidatos inscritos, somente 10% obterão a aprovação.

CONCURSO PARA GUARDA-FIOS

AMANHÃ serão realizadas no Instituto de Educação, às 9 horas, as provas do concurso para os cargos da classe inicial da carreira de guarda-fios do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Idênticas provas serão efetuadas nas diretorias regionais do DCT, em outras cidades brasileiras.

RESTITUIÇÃO PELO DFSP DE PRÉDIOS DO SAM

CONVIDADO pela comissão que está estudando o plano de assistência ao menor, o chefe de Polícia esteve ontem no SAM, para debater a questão de desocupação de imóveis que estão sendo utilizados por dependências policiais.

Esses imóveis servirão para abrigar um maior número de menores recolhidos ao SAM, que luta com carência de alojamentos.

O chefe de Polícia prometeu estudar uma solução e foi marcada nova reunião, amanhã, para o prosseguimento dos estudos relativos à elaboração do plano de assistência ao menor desamparado.

APOIO

"ENVIO Cr$ 24,00 para ajudar a campanha pela moralização da imprensa".

José Antônio Lomboni
Minas Gerais

Mineiros de Morro Velho marcharão sôbre Belo Horizonte

CINCO mil mineiros de Morro Velho (Nova Lima) marcharão sôbre Belo Horizonte, na terça-feira.

O percurso, cêrca de 30 quilômetros em terreno acidentado, será feito a pé.

GREVE

Há mais de um mês que o trabalho foi paralisado nas minas de Morro Velho. Para tentar resolver a situação, segue hoje o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, procurador Gilberto Crockatt de Sá.

A marcha sôbre Belo Horizonte é para assistir ao julgamento na Justiça do Trabalho.

SITUAÇÃO

Num manifesto divulgado há 25 dias, os mineiros de Morro Velho negam participação em qualquer plano de articulação de greve geral.

Explicam que cêrca de 83 por cento dos operários (3.849 do total de 4.367) ganham menos de Cr$ 1.830, numa localidade onde o custo de vida é igual ao de Belo Horizonte. E acentua que as mulheres e os menores não podem trabalhar nas minas, única atividade local.

CRÉDITO

Segundo o manifesto, os mineiros são credores de cêrca de Cr$ 20 milhões, da emprêsa proprietária das minas, referentes: 1) Gratificações à base da extração do ouro, conforme o chamado "plano canadense"; 2) Ao pagamento das férias remuneradas; 3) Ao repouso semanal remunerado.

Feriado municipal o Dia de Finados

O PREFEITO sancionou projeto de lei, aprovado pela Câmara dos Vereadores, considerando feriado municipal o dia 2 de novembro.

No mesmo decreto foi sancionada a emenda que restabelece o trabalho às quintas e sábados, nas escolas municipais, quando ocorrer feriado durante a semana.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedad de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

COPACABANA — (2 aptos. por andar) — Vendo para entrega em 60 dias, apto. de sala, 3 quartos, garagem e dependências. Ver à rua Barata Ribeiro, 723 — aptos. 102, 901 e 902. Tratar com o proprietário à rua do Carmo, 6 - 6.º andar, grupo 601. Tels.: 42-0033 e 52-6450.

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

TELESCÓPIO

Com aumento até 200 diâmetros, marca Cary-London, para astronomia e observação terrestre. Boa ocasião para moradores de Santa Teresa, Morro da Viúva, ou prédios altos em geral, com vistas para o mar. Tratar com o dr. William. TELEFONES: 57-1281 OU 22-2216.

SPEED BOAT

Para provas de motonáutica, sky aquático, pescarias, vendo urgente, lancha com motor de centro GRAY MARINE PHANTOM 125 H.P., casco 16 pés, Cris Craft reforçado, velocidade 33 milhas a 2.000 RPM. Ver no Iate Clube do R. J., com o marinheiro Pororoca, a lancha HELÔ. Tratar com o proprietário, DR. LAURO. TELEFONES: 27-6356 ou 32-0055.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

DOIS ORADORES

SE Getúlio tiver juízo esquadrinhará os horizontes em tôrno dos oradores do 29 de outubro para verificar em nome de quem e, principalmente, em nome de que falaram êles.

Eurico Sales, pela maioria, disse que o 29 de outubro é, hoje, uma data igual a tantas outras.

Afonso Arinos, pela minoria, disse que qualquer dia pode ser um 29 de outubro.

Armando Falcão, por si mesmo, (por si mesmo, é?) afirmou que qualquer tentativa de golpe será, apenas, um caprichado trampolim para o exílio.

Em nome de quem, em nome de que falaram êsses oradores?

O primeiro falou em nome da maioria, do govêrno. Para o govêrno, portanto, o 29 de outubro não representa mais um estado de espírito das classes armadas, não é mais uma decisão de ordem, de legalidade, de democracia. Para o govêrno, o espírito que levou a fôrça armada à decisão do 29 de outubro é um espírito do passado, um espírito que não existe mais porque aquêles que fizeram dêle uma ação e uma atitude ou já estão em casa, reformados, ou evoluíram para outras idéias.

Este é, porém, apenas o pensamento do govêrno, dêste govêrno a que os outros dois oradores do 29 de outubro acusam.

Em nome de quem, em nome de que falou Afonso Arinos? É a primeira vez que êle fala em uma comemoração do 29 de outubro. Escolheu a si mesmo para ser o orador da minoria depois de refletir muito, como decorrência de consultas que fêz, de conselhos que tomou. É inegável que só falou para transmitir uma decisão, um estado de vigilância, um pensamento de desconfiança e suspeita. Arinos quis aproveitar a oportunidade para fazer uma advertência aos golpistas que êle acredita existirem, que vê em ação, que entra em movimento. Esta advertência é do seu partido, não apenas sua. Do seu partido que tem como chefe a figura prestigiosa e acatada de um chefe militar como o Brigadeiro.

Este Brigadeiro, em nome do qual falou Afonso Arinos, é aquêle mesmo que foi um dos chefes do 29 de outubro que se comemorou anteontem. E se agora, na terceira comemoração que se faz da data sob o govêrno getuliano, achou êle oportuno que a séria advertência de Afonso Arinos fôsse feita, é porque, agora, esta advertência é julgada necessária por esta corrente militar que está ao lado do Brigadeiro.

Eis o outro orador cuja posição Getúlio precisa procurar saber qual é: Armando Falcão. Terá sido apenas em nome dos seus eleitores cearenses que êle falou? Pois, sim...

Frequentador quase diário das audiências matinais de Dutra, chegado a Canrobert como um amigo íntimo, sabida e ressabidamente integrado com a política e com o pensamento de Dutra, é quase possível afirmar que êle, no seu discurso, disse o pensamento desta outra ala militar que bivaqueia na rua Redentor e no Meier, como um exército em campanha, que se divide em dois para melhor cercar o inimigo.

Não se engane Getúlio. Não subestime. Veja que, porque subestimou uma vez, provocou o 29 de outubro. Êsses dois discursos são uma única definição, uma atitude, uma advertência e, principalmente, uma suspeita. Nasceram de um pensamento dominante no Exército, externam uma suspeita — e quando militar suspeita é porque tem certeza — dos chefes militares.

Não se engane Getúlio. Afonso Arinos falou como se estivesse vestindo uma farda de quatro estrêlas e Armando Falcão parecia que estava vestindo duas.

LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL

NEGOCIATA DOS REMÉDIOS

PAULO Areal, na sessão de ontem, voltou a criticar o método aplicado pela Comissão de Compras da Municipalidade, para aquisição de medicamentos necessários aos hospitais da Prefeitura, isto é, a compra acima da própria tabela dêsses mesmos laboratórios.

Em certo trecho de seu discurso, afirmou que o sr. Dulcídio Cardoso não tinha interêsse em apurar o escândalo, porque êsses laboratórios ofereciam grandes vantagens a elementos chegados ao Palácio Guanabara.

— "Já fui até informado" — disse-nos — "de que o filho do prefeito é sócio de um dêsses laboratórios".

Dia do Comerciário

FOI aprovado, ontem, na Câmara, um voto de congratulações com os empregados no comércio, pela passagem do "Dia do Comerciário".

Amparando os extranumerários

FREDERICO Trotta teceu comentários sôbre o decreto do presidente da República, que estende aos extranumerários da União o regime jurídico do Estatuto dos Funcionários, qualificando êsse ato de altamente humanitário.

Contra o prefeito o PSD

A BANCADA do PSD, na Câmara Municipal, insurgiu-se contra a portaria do Prefeito, limitando as atribuições dos Oficiais de Fiscalização.

Os vereadores mais exaltados foram Rubem Cardoso e Leite de Castro, que deixaram a impressão de um rompimento total da bancada com o prefeito Dulcídio Cardoso.

Protesto contra a polícia

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, um requerimento de Magalhães Júnior, protestando contra as violências praticadas pela polícia, por ocasião do Congresso de Estudantes, realizado recentemente na ABI.

Televisão

MARIO Martins apresentou requerimento, solicitando do Prefeito informações sôbre a compra do material de televisão, destinado à Rádio Roquete Pinto.

Informou o representante udenista que a Roquete Pinto estava na iminência de perder o canal para uma estação particular.

CÂMARA

A concessão de licenças

O DEPUTADO Breno da Silveira apresentou projeto que, alterando dispositivos dos Decretos 18.527 e 20.493, determina:

"A outorga, no território nacional, da licença autoral para a realização de representações, execuções públicas e teletransmissões por rádio ou televisão, compete exclusivamente ao próprio autor ou à Sociedade legalmente constituída para defesa de direitos autorais, à qual o autor fôr filiado e que o tenha registrado."

Petróleo em Santa Catarina

O DEPUTADO Waldemar Rupp dirigiu um apêlo ao govêrno para que aproveite as reservas petrolíferas do oeste catarinense. Disse êle que essas reservas poderiam ser exploradas com enormes vantagens para a economia nacional.

Protesto de Beltrão

PELO deputado Heitor Beltrão foi feito um protesto contra as violências da polícia com a prisão dos líderes marítimos que participaram da última greve.

Isenção para o celibato

VARIOS telegramas de apoio foram lidos pelo deputado Aarão Steinbruch ao projeto de sua autoria, que isenta as mulheres maiores de 25 anos do impôsto do celibato.

SENADO

ELEIÇÃO NO MARANHÃO

O SR. Vitorino Freire, que acaba de chegar do Maranhão, pronunciou um longo discurso, a fim de "explicar como está se desenvolvendo a campanha eleitoral no seu Estado, para preenchimento da vaga aberta pelo falecimento do senador Clodomir Cardoso".

Depois de fazer as mais variadas acusações ao sr. La Rocque, candidato da Coligação Partidária, afirmou que, "em dezembro, o sr. Carvalho Guimarães (candidato apoiado pelo orador) estará no Monroe, como senador do Maranhão".

Posse de suplente

O SR. Rui Carneiro está nos EE.UU., integrante que é da representação brasileira à Assembléia Geral da ONU. Dos Estados Unidos pretende ir à Europa, só regressando no princípio de 1955.

Licenciado o sr. Rui Carneiro, foi empossado o seu suplente, sr. Abelardo Jurema, que exercerá o mandato nesse resto da legislatura.

Aumento dos jornalistas

O ACORDO agora assinado entre jornalistas e proprietários de jornais, aumentando os vencimentos dêsses profissionais, foi objeto de apreciações por parte do sr. Bernardes Filho.

Disse o representante mineiro que faz "votos para que possam entender-se sempre, dentro dêsse critério de mútua compreensão, porque não será com desentendimentos entre as classes que levaremos o Brasil aos seus destinos, nem preservaremos a paz política e social".

Sofre o sr. Mozart Lago

MAIS uma semana que termina, e o projeto que emancipa o Distrito Federal não foi votado, por falta de número.

Membro da nossa delegação à ONU, o sr. Mozart Lago tem escrito dos EE.UU. manifestando sua preocupação a respeito.

Receia o sr. Mozart Lago pela sorte da proposição, uma vez que os "autonomistas" não comparecem em massa, conforme é necessário para aprovação da matéria.

Várias vêzes os "autonomistas" se viram forçados a abandonar o recinto do plenário, a fim de não haver número: ausentes muitos dos que defendem a autonomia, o projeto seria rejeitado.

Assim, o sr. Mozart Lago confessou, em carta, não estar "em paz", pelo que retornará logo, para trabalhar "pela nossa autonomia".

Convocação extraordinária do Congresso

Já com 150 assinaturas o requerimento do deputado Felix Valois — Interpretação de uma expressão de Aranha

O DEPUTADO Felix Valois vai apresentar um requerimento de convocação do Congresso para funcionar extraordinàriamente durante o período das férias parlamentares.

O requerimento já tem 150 assinaturas, suficientes à convocação automática do Congresso, independentemente de qualquer deliberação do plenário ou da Mesa da Câmara. Na sessão legislativa do ano passado, foi o deputado Felix Valois quem tomou idêntica iniciativa. Agora, porém, só apresentará o requerimento se o Executivo não convocar o Congresso.

A medida, segundo o seu autor, tem três objetivos:

1. Votar a grande massa de projetos que se encontram acumulados.

2. Estudar e votar as medidas de caráter econômico e financeiro que o govêrno pedirá ao Congresso.

3. Manter aberto o Parlamento e, assim, estar vigilante contra possíveis manobras golpistas.

ARANHA DÁ A ENTENDER

O ministro da Fazenda disse ontem na Câmara que o Congresso será convocado para colaborar nas medidas que êle pretende adotar, como complemento do seu plano.

Aquela palavra "convocado" causou enorme surprêsa na Câmara. Numerosos deputados tiveram a certeza de que o ministro se referira, de passagem, à iniciativa do govêrno para convocar o Congresso, em caráter extraordinário.

Adiantou-se mesmo que já estava fixado, no Catete, o prazo da convocação extra: de 15 de janeiro a 10 de março, à semelhança do que aconteceu êste ano. O Congresso entraria em recesso apenas de 15 de dezembro a 15 de janeiro.

Objetivo: discussão das mensagens sôbre o plano econômico e financeiro do govêrno.

Aranha tem novo programa de 8 pontos

Revelou ontem à Câmara quais as medidas que pretende tomar — Mais de três horas na tribuna —

DURANTE três horas o ministro Osvaldo Aranha falou, ontem, na Câmara dos Deputados, explicando pontos da sua política cambial, bem como revelando as novas medidas que serão tomadas pela sua administração.

O FINANCISTA E O CHANCELER

Após a exposição, que durou cêrca de 50 minutos, foi dada a palavra ao autor do requerimento de convocação, deputado Luís Viana.

"Ao iniciar nesta Casa a interpelação ao sr. ministro Osvaldo Aranha" — iniciou o deputado Luís Viana — "desejo fazê-lo neste momento, rendendo meu tributo, não ao financista, mas ao chanceler. Ao homem que numa das horas mais amargas de sua vida foi abandonado pelo chefe do govêrno de então, sendo apunhalado pelas costas".

DISTRIBUIÇÃO DE DIVISAS

Após uma série de afirmações sôbre a origem da medida, o deputado estranhou que um plano de tal responsabilidade como o "Plano Aranha", tivesse como responsável, ùnicamente, o sr. ministro da Fazenda. "O Plano requer ação conjunta".

A seguir, o deputado baiano passou a inquirir o sr. Osvaldo Aranha.

"Qual o critério de distribuição das moedas estrangeiras? Para a Bahia, por exemplo, foram mandadas moedas que, a "priori", se sabia que não seriam vendidas. O que realmente houve, que justifique tal acontecimento? As moedas que o povo baiano realmente necessita não foram remetidas para os leilões".

OS AGIOS

"Não é meu propósito fazer interpelação" — declarou — "mas desejo apelar para V. Exa. que, de hoje em diante tal não se repita, pois tenho a certeza de que tais fatos não eram do conhecimento de V. Exa."

A seguir, passou a inquirir sôbre a parte referente aos ágios. Perguntou ao ministro qual era a percentagem destinada ao pagamento dos atrasados comerciais.

OS DÓLARES DOS ESTUDANTES

Perguntou depois em que categoria pretendia incluir o pagamento de colégios de estudantes que estudam no estrangeiro, pois atualmente estão colocados no câmbio livre, isto é, a Cr$ 46 o dólar.

Concluindo, declarou:

"Sòmente o tempo poderá dizer se V. Exa. entrou para um caminho certo, apesar das convicções de V. Exa. Mas, de qualque cursam no estrangeiro, pois a história econômica do país".

NÃO IMPORTA A POLÍTICA

Respondendo à interpelação do autor da convocação, o ministro Osvaldo Aranha disse que não se importava que seu plano fôsse antipolítico, contanto que êle fôsse econômico.

Disse que as moedas a que o seu interpelador se referira não foram licitadas na Bahia. A organização dos leilões, explicou, está feita de maneira que as praças são intercomunicantes.

OS ATRASADOS E ESTUDANTES

Referindo-se à percentagem retirada dos ágios para o pagamento dos atrasados comerciais, declarou que esta retirada oscilará entre 25 por cento e 30 por cento.

Quanto ao pagamento de colégios para estudantes no estrangeiro, informou que todos os estudantes registrados no Banco do Brasil receberão seus dólares ao câmbio oficial. Depois de dezembro, quando regulamentar esta situação, procurará empregar uma fórmula que não venha prejudicar os estudantes.

OS OITO PONTOS DO PROGRAMA

"Estou já ultimando os detalhes dos oito principais pontos de meu programa de trabalho, para os quais convocarei a colaboração do Congresso e, se Deus quiser, com o apoio da Câmara e do Senado, haveremos de resolver a situação econômica nacional", afirmou o sr. Osvaldo Aranha a respeito das novas medidas que em breve tomará.

São os seguintes os oito pontos referidos pelo ministro:

1.º — Substituição da CEXIM pela Carteira de Comércio Exterior, criação de um mecanismo técnico de verificação de valor, quantidade e preços unitários de mercadorias importadas e exportadas, estabelecimento de sôbre-taxas de câmbio, variáveis ou não, segundo a natureza dos produtos e supressão das letras de exportação.

2.º — Fortalecimento e correição do sistema bancário, mediante cobrança de taxas sôbre as respectivas operações, a fim de liquidar as dívidas para com a Caixa de Mobilização Bancária, e proporcionar recursos visando sanear as contas ativas e passivas dos bancos.

3.º — Retôrno à política de compra de ouro, aos preços reais do mercado mundial, visando restaurar e aumentar as reservas-ouro do país.

4.º — Consolidação da dívida fundada interna e liquidação da dívida flutuante da União, Estados e Municípios, inclusive para com o Banco do Brasil, Institutos, Caixas e outras Autarquias, com provável concurso de capi[illegible]

5.º — Revisão da política [illegible] racionalizando a técnica e simplificando a le[illegible], com a finalidade econômica e social de redistribuir, com mais justiça, a carga e a incidência tributárias, a receita pública e as rendas sociais.

6.º — Coordenação e disciplina, dentro das normas constitucionais, dos orçamentos da União, Estados, Municípios e Autarquias.

7.º — Fixação de diretrizes e coordenação de medidas tendentes a impulsionar, ativamente, o desenvolvimento das indústrias já existentes e a instalar outras, básicas e complementares, dentro de um planejamento que atenda às peculiaridades, riquezas naturais, possibilidades e exigências das diferentes regiões do país.

8.º — Recuperação e expansão da agricultura, com melhoria da produtividade da terra e do trabalho, através do fornecimento de meios e fatores de produção, inclusive o crédito que se fizer necessário, nos casos indicados, em condições de prazo e juros que atendam aos justos reclamos da produção rural.

QUALQUER COISA SERVE

A seguir interpelou o ministro Osvaldo Aranha o deputado Tristão da Cunha.

Depois de aludir à péssima situação do país antes da aplicação do plano, declarou: "Qualquer atitude que fôsse tomada teria que ser uma boa medida. Já é tempo de V. Exa. dar mais um passo à frente: a liberdade de comércio".

AS CINCO CATEGORIAS

A respeito das diversas categorias existentes, atualmente, no câmbio, o sr. Tristão da Cunha mostrou-se inteiramente contrário. Mostrou-se favorável à existência de um só câmbio. "Queria que V. Exa. acabasse com todos os artifícios, inclusive o criado por V. Exa.", salientou.

Em resposta, o ministro disse: "A liberdade me atrai mais do que qualquer outra atenção humana. E é para a liberdade que caminhamos".

ORIGEM DOS AGIOS

"Dentro desta Casa, creio, sou eu a única ovelha negra que discorda dos planos de V. Exa." — declarou o deputado paulista, Carmelo d'Agostino, ao iniciar a sua interpelação.

Perguntou, a seguir, por que se obtiveram ágios tão altos nos últimos leilões, se a procura foi tão fraca.

"No regime da liberdade não pode haver imposições" — respondeu o ministro Osvaldo Aranha.

"Neste caso" — insistiu o deputado Carmelo d'Agostino — "eu sugeria que V. Exa. fizesse novos leilões, para forçar a queda dos ágios, colocando a nossa moeda no seu real valor".

"O que não quero" — respondeu Aranha — "é ser forçado, como também não quero forçar ninguém".

O deputado perguntou se não seria patriótico insistir nos pregões, ao que, concluindo, o ministro Aranha respondeu:

— "Não sou pelo Brasil dos Estados Unidos, mas pelo Estados Unidos do Brasil".

ESGOTADO

Ao chegar ao término do expediente, apesar de não ter o deputado Carmelo d'Agostino concluído a sua interpelação e haver mais seis deputados inscritos, o presidente Nereu Ramos deu por encerrada a interpelação, devido ao cansaço apresentado pelo ministro.

O "JORNALISTA" MARCOS DE SOUZA DANTAS — Para ouvir a exposição do ministro da Fazenda, ontem, na Câmara, compareceu o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil. Com grande desembaraço, chegou-se êle até a bancada de imprensa e pediu um lugarzinho. A[illegible] ram aquele "colega" desconhecido. Atentamente, acompanhou (como se vê) a exposição do ministro da Fazenda. [illegible] ção, o jornalista Otto Prazeres aproveitou a oportunidade para dormir um pouco.

TEMA e variações

Medeiros Lima

NO decurso de sua viagem ao Norte e Nordeste, João Goulart não tratou apenas dos problemas relacionados diretamente com a sua pasta, mas aproveitou a oportunidade para lançar as bases de entendimentos políticos, tendo em vista as futuras eleições, aquelas que se realizarão em 1954 para renovação do Congresso e substituição da maioria dos governadores. São precisamente essas eleições, e não a que diz respeito à sucessão de Vargas, que interessam particularmente ao presidente e ao seu ministro do Trabalho.

Passando pelo Piauí, Goulart realizou ali os mesmos entendimentos que manteria posteriormente em Fortaleza. Convocando os representantes da oposição, na qual naturalmente se inclui a UDN, pois lá se achava um representante de José Cândido Ferraz, propôs a êles um acôrdo em tôrno da eleição do futuro governador do Estado e da composição das respectivas bancadas no Congresso.

O presidente do PTB parece não estar interessado em conversas com o PSD, o qual naturalmente estima falar em assuntos de política regional em têrmos pouco sedutores. Mas a UDN, ao que parece, dispõe-se a examinar o assunto em pé de igualdade, oferecendo aos seus adversários de hoje boas compensações. Goulart não está diretamente interessado em eleger governadores. O que o preocupa é que em troca do apoio de seu partido a candidatos da UDN a governador, esta lhe conceda vagas nas indicações para a Câmara dos Deputados e o Senado.

ESTA manobra, cujo alcance parece evidente, está sendo repetida na Bahia e na Paraíba e, possìvelmente, em outras unidades da Federação. Goulart, assim, certamente inspirado por Vargas, prepara-se para, renovando em outro plano o esquema da campanha de 1950, assegurar, se não maioria, pelo menos poderosa representação trabalhista no Congresso.

Aí está um dos mais curiosos aspectos da próxima campanha política, a que os observadores dos partidos devem prestar particular atenção e tirar as lições que julgar justas e oportunas.

O NOVO sistema cambial assegura a posição dos produtos brasileiros que tinham amparo na bolsa internacional. Mas o mesmo não se verificou com aquêles que não tinham cotação internacional, como é o caso do sisal e da cêra de carnaúba. Estes produtos de exportação, que estavam cotados nos Estados ao preço de 90 cents a libra, com o novo sistema cambial, caíram para 70 cents.

Com êste fato coincide outro, o de que os financiamentos concedidos pelo govêrno para a safra de 50 e 52 terminam no fim do corrente mês. Prenuncia-se, assim, grave crise para os produtores e exportadores dêsses produtos, os quais começam a dar manifestações de inquietação, embora o ministro Aranha tenha prometido providências capazes de vencer a crise que se aproxima.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-12
RUA CHILE 35

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

Nomeada a Comissão Executiva do Plano do Carvão

FORAM assinados pelo Presidente da República decretos nomeando os membros da Diretoria e do Conselho Consultivo da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional.

Caberá à Comissão Executiva assegurar as condições de estabilidade e eficiência da indústria carbonífera, prevendo o plano o aumento da produção do carvão, que deverá elevar-se a 4 milhões de toneladas, e o barateamento do custo de produção, que deverá ser reduzido à metade, aproximadamente, graças à mecanização da extração e ao tratamento adequado do carvão na região mineira.

Outras medidas de importância serão também tomadas. Por exemplo, a racionalização do trabalho no pôrto de embarque e utilização de uma frota especializada, que concorrerão para o barateamento do custo de produção, podendo o carvão ser entregue com preços mais baixos, favorecendo, conseqüentemente, o desenvolvimento da siderurgia e melhorando as condições de vida dos trabalhadores da região mineira.

Café Filho quer ser senador

Complicou a política do Rio Grande do Norte

O SENHOR Café Filho quer concorrer, em 1954, a uma das senatorias pelo Rio Grande do Norte. Complica-se, com isso, a política potiguar.

Georgino Avelino (P. S. D.) e Ferreira de Souza (UDN) são os dois senadores cujos mandatos terminam no próximo ano. Nenhum possui fôrça eleitoral capaz de garantir a reeleição, pelo que, desde muito vêm realizando demarches que lhes assegurem a permanência no Monroe.

Também os srs. Silvio Pedrosa e Dinarte Mariz, o primeiro, governador do Estado e, o segundo, suplente de senador pela UDN se interessam pela Câmara Alta, o que aumenta as dificuldades para uma solução pacífica.

EM BUSCA DE ENTENDIMENTO

Ferreira de Souza (cuja permanência no Senado é tida como vantajosa para o Rio Grande, pelos próprios adversários) e Georgino procuram obter o lançamento de suas candidaturas com o apoio da Coligação UDN-PSD-PSP.

Anteontem, reuniram-se os próceres da política potiguar dos três partidos, comparecendo o governador Silvio Pedrosa, à procura de uma solução comum para as senatorias.

Apenas o sr. Kerginaldo Cavalcanti não estêve presente.

SOLUÇÃO QUE SE APRESENTA

Nessa reunião, cogitou-se da candidatura do senador Kerginaldo Cavalcanti (por isso não compareceu) ao govêrno do Rio Grande do Norte.

Em vez de duas, disporiam os potiguares de três senatorias o que facilitaria a solução, uma delas sendo, desde logo, destinada ao vice-presidente.

Garcez terá "ascendência" no PSD

S. PAULO, 31 (Sucursal) — O sr. Lucas Garcez reuniu-se, ontem, com deputados pessedistas e o sr. Cirilo Junior, presidente do partido em S. Paulo.

Nessa ocasião ficou decidido que o governador paulista não ingressará no PSD, mas a dissidência pessepista sim, com exceção de quatro deputados estaduais.

Para não perder contato, porém, com o grupo garcezista, o sr. Lucas Garcez terá uma certa "ascendência" no PSD, acima mesmo da direção partidária.

Ao saírem da reunião, satisfeitos, comentavam os deputados pessedistas que, devido à habilidade política do sr. Lucas Garcez, o PSD paulista estava pacificado.

TENÓRIO EM S. PAULO

S. PAULO, 31 (Sucursal) — Cercado de seu "Estado Maior" desceu ontem em Santos o deputado Tenório Cavalcanti, que discursou, para os estivadores.

Esteve em Cubatão e, em seguida, nesta capital. Com a capa preta e a "Lurdinha", atraiu, nas ruas do Centro, a curiosidade popular.

À noite, a convite, proferiu conferência na Faculdade de Direito.

Nada de novo

NÃO há nenhum fundamento na notícia divulgada, de que teria ido ao Recife um emissário dos governadores de Minas e S. Paulo, para entendimentos com o sr. Etelvino Lins" — disse-nos o deputado João Roma.

— "Pelo que sei, nada de novo há a propósito do chamado esquema Etelvino" — afir-

DEFINIÇÃO EM S. PAULO

Jânio-Bueno contra Ademar-Borghi

Coligam-se as fôrças democráticas paulistas contra nova união de Getúlio e Ademar

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — Os últimos entendimentos políticos na capital paulista evoluíram no sentido de se agregarem todos os partidos contra possível acôrdo PTB-PSP (Ademar-Getúlio), no plano federal, para as eleições presidenciais, com a conseqüente formação da chapa Ademar-Borghi para a disputa do govêrno do Estado, em 1954.

Nessas condições, ante a possibilidade da nova arrancada populista, dirigentes dos partidos UDN, PSD, PDC, PSB, PR e PL estariam dispostos a lançar a chapa Jânio Quadros-Cunha Bueno para as eleições estaduais — considerada capaz de derrotar o conluio ademarismo-borghismo.

A UNIÃO POPULISTA

Consideram os dirigentes partidários que há grandes possibilidades da nova união populista Ademar-Getúlio, em 1955, em virtude da atual arregimentação das fôrças centristas, procurada por políticos e dirigentes mais responsáveis (sobretudo do PSD e UDN), que não querem repetir o êrro de 1950.

Acham que, estabelecida a nova união PTB-PSP, possìvelmente seria lançada a chapa à presidência Ademar (Café Filho)-Jango Goulart, com a tentativa de arrancada à base da demagogia e da agitação sindical do ministro do Trabalho. A chapa contaria ainda com a "caixinha" de Ademar.

COMBATE A ADEMAR

Considerando essa possibilidade, os dirigentes de todos os partidos paulistas (menos PTB e PSP) teriam decidido combater, através da união das fôrças democráticas, a chapa Ademar-Borghi ao govêrno do Estado. Derrotada, o acôrdo Ademar-Getúlio, no plano federal, perderia substância, sem o govêrno de São Paulo nas mãos.

Estuda-se, por isso, presentemente, nesta capital, a formação da chapa Jânio-Cunha Bueno, sem dúvida dois políticos de grande eleitorado na capital (Jânio) e interior (Cunha Bueno). A Coligação abrangeria os partidos PDC, PSB, UDN, PSD, PR e PL.

Confirmando os entendimentos Ademar-Borghi, um matutino publicou, ontem, declarações do líder marmiteiro, nas quais, pela primeira vez, refere-se com certa simpatia ao chefe do PSP.

Comissão de Reestruturação do PSD do Maranhão

O DIRETORIO Nacional do PSD, reunido ontem, não pôde tomar qualquer decisão sôbre o projeto do deputado Afonso Arinos, que institui a coligação de legendas, em face de não ter o deputado Aloísio de Castro ultimado o seu parecer sôbre a matéria.

O CASO MARANHENSE

Resolveu o diretório constituir uma Comissão de Reestruturação para o partido no Maranhão. A comissão é a seguinte: Eugênio de Barros, Vitorino Freire, Genésio Rêgo, Crepory Franco, Alexandre Costa, Sebastião Archer e Newton Belo.

Os dirigentes pessedistas determinaram ainda a intervenção nas secções do partido nos territórios do Amapá e Guaporé.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LIVRARIA MISSIONARIA EDITORA
ARTIGOS RELIGIOSOS
R. 7 de Setembro 65-A Tel. 42-2991

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 17 Novembro
BRETAGNE 8 Dezembro
PROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
PROVENCE 5 Novembro
BRETAGNE 26 Novembro
PROVENCE 27 Dezembro
BRETAGNE 25 Janeiro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

ENCERADOS "AYMORÉ"
Completam o seguro de sua carga
PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

Ajude Carlos Lacerda, na campanha de regeneração moral do país, inscrevendo-se no
CLUBE DA LANTERNA
Postos de inscrição: Centro — Rua da Alfândega, 70, térreo, tel. 23-2310. Leblon — Rua Cupertino Durão, 125, tel. 27-8122 e Urca - Rua Cândido Gaffrée, 11, apto. 2, tel. 46-0094.
Correspondências, cheques e vales postais, devem ser remetidos para a rua da Alfândega, 70, térreo — Rio de Janeiro.

VARANDAS
Envidrace sua VARANDA, transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO
Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador — Preços sem concorrentes
— Peça ainda hoje seu orçamento —
INSTALADORA — RIO
Rua México, n.º 11, 16.º and., s/ 1602-B – Tel. 42-7050

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * Essas mulheres
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Lili
ODEON (27-1508) — * Torrentes de Paixão
PALÁCIO (22-0838) — Três Recrutas
PATHÉ (22-6795) — Valentino
PLAZA (22-1097) — * O Filho do Treme-Treme
REX (22-6327) — Ação Fulminante (e) A Ocasião Faz o Ladrão
RIVOLI — * O Cangaceiro
VITÓRIA (42-9020) — * Páginas da Vida

CENTRO

CENTENÁRIO (43-8543) — * O Professor e a Corista
COLONIAL (42-8512) — * O Filho do Treme-Treme
FLORIANO (43-9074) — Três Recrutas
GUARANI (22-3631) — Perdidos no Alaska
IDEAL (42-2118) — *Torrentes de Paixão
IRIS (42-0762) — Nossas Vidas
LAPA (22-2343) — * O Cangaceiro
MEM DE SÁ (42-2232) — * Essas Mulheres...
PRESIDENTE (42-7120) — Infâmia de Amor
PRIMOR (42-6631) — O Filho do Treme-Treme
RIO BRANCO — O Marujo foi na Onda
SÃO JOSÉ (42-0302) — Uma Cigana no México
TEXAS — Falso Detetive (e) Visão Fatal (seriado)

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * Torrentes de Paixão
AVENIDA (47-1007) — * Essas Mulheres...
CARIOCA (28-8178) — Três Recrutas
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O Filho do Treme-Treme
MARACANÃ (48-1010) — * Essas Mulheres
METRO-TIJUCA (48-0070) — * Lili
OLINDA (48-1032) — * O Filho do Treme-Treme
TIJUCA (48-4310) — * Essas Mulheres
VELO (48-1381) — * Motim sangrento

ZONA SUL

ALASKA — * Páginas da Vida
ALVORADA (27-2908) — Morena Sensual
ART-PALÁCIO (37-4443) — Infâmia de Amor
ASTÓRIA — * O Filho do Treme-Treme
AZTECA (45-6211) — Três Recrutas
BOTAFOGO — * Essas mulheres...
COPACABANA (37-2003) — Três Recrutas
IPANEMA (47-5090) — * Torrentes de Paixão (e) Mergulho no Inferno
LEBLON (27-1397) — Três Recrutas
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Lili
MIRAMAR — * Torrentes de Paixão
NACIONAL (26-0372) — Morena Sensual
PAX — Infâmia de Amor
PIRAJÁ (47-2808) — Seu nome e sua honra
POLITEAMA (25-1143) — * Sinhá Moça
RIAN (47-1144) — * Torrentes de Paixão
RITZ (27-7228) — * O Filho do Treme-Treme
ROXY (27-6245) — * Essas Mulheres
S. LUIZ (25-7979) — * Torrentes de paixão

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — O Trapaceiro
BANDEIRA (29-7172) — Esquina da Ilusão
BANDEIRANTES (29-3262) — O Tirano
BARONESA — Escândalos de Amor
BONSUCESSO — Três Recrutas
BRAZ DE PINA — * Essas Mulheres
BRISON (29-4149) — * Tudo que tenho é teu
ESTÁCIO DE SÁ (22-2622) — * O Conde de Monte Cristo (e) O Campeão dos Desempregados
FLUMINENSE — Morena Sensual
IRAJÁ (29-0230) — Mulher Tentada
JOVIAL (29-0632) — Marujos do Amor
MADUREIRA (29-8732) — Três Recrutas
MASCOTE (29-0411) — * O Filho do Treme-Treme
MAUÁ — O Trapaceiro
MÉIER (29-1222) — Vingança dos Piratas
MODÊLO (29-1973) — Homem, mulher e diabo
MODERNO — Vingança que se deseja (e) Joe Sopapo, detetive
MONTE CASTELO (29-0220) — * Torrentes de Paixão
NATAL — * A Louca aventura (e) Catos da Vida
PARATODOS (29-2191) — O Trapaceiro
PENHA (39-1121) — Com o Diabo no Corpo
PIEDADE (29-0259) — A Lei do Chicote
QUINTINO — Homem, mulher e diabo
RAMOS (30-1024) — * Sangue e Areia
REALENGO — O Homem dos Pampas
ROCHA MIRANDA — Frequentro
ROSÁRIO (29-1204) — Infâmia de um Amor
SANTA ALICE (29-2093) — Três Recrutas
SANTA HELENA (30-2860) — * O Cangaceiro
S. CRISTÓVÃO (28-4925) — Rosa de Cimarron
SÃO JERÔNIMO — Homem, Mulher e Diabo (e) Xim
SÃO PEDRO — Morena Sensual
VAZ LOBO — Infâmia de um Amor
VILA ISABEL — * Sinhá Moça

NITERÓI

ÉDEN (2802) — Perdidos de Amor
ICARAÍ (2846) — A Rua do Delfim Verde
IMPERIAL (3120) — A Ocasião faz o Ladrão (e) Ação Fulminante
ODEON (2-2791) — Três Recrutas
PALACE (6285) — * Torrentes de Paixão

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — Três Recrutas
D. PEDRO (2408) — A Voz da Carne
PETRÓPOLIS — * Noite sem estrelas

TEATRO

BOLSA (27-1027) — Studio 53, 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 17 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas "Todo de Fora".
FOLIES (2-4216) — Quinta-feira, "O K. Boo", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLÓRIA (22-9185) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8722) — Proximamente, "Botando aceita é melhor", às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO (42-4287) — "Bomba da Paz", às 20 e 22 horas; vesperais sáb., dom., às 16 horas.
RECREIO (22-6164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "Obrigado pelo amor de você", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2727) — "Angelina e o centuria", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp. 16 horas.
SERRADOR (42-6460) — Kammersgate numa comédia musicada, às 20.30.
MUNICIPAL — Festival do Rio: "As bruxas já foram meninas" e "Antes do café", às 21 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 31 e 1 de Novembro de 1953
Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,50

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704-5 — Tel.: 36-0412
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada.

Opinião

Seguros

É PROPOSITO do PTB, para efeito de distribuição de empregos, insistir para que o presidente da República proponha o monopólio dos seguros de acidentes do trabalho em proveito dos institutos. A Câmara e o Senado, depois de meses de estudos e apreciações, aprovaram o projeto que regula a livre concorrência nesse matéria.

A competição franca e livre oferece aos segurados vantagens e livre escolha que não seriam facultadas se compulsório fôsse o seguro. Usufruindo a exclusividade dos seguros, é claro que os institutos, sem receio da competição, ditariam condições que os segurados propriamente não aceitariam, mas seriam obrigados a engolir, que outro remédio não haveria.

Por isso mesmo a nova tentativa oficial, se de fato ocorrer, para presentear com a exclusividade do seguro os institutos, está destinada a ser recusada pelas duas Casas do Congresso, que enxergaram claro as verdadeiras razões dêsse empenho obstinado do PTB.

O êrro de Tancredo

O MINISTRO da Justiça laborou, ontem na Câmara, em grave êrro de técnica jurídica ao declarar que o Executivo tem poderes para aplicar penalidades administrativas no caso das transgressões aos decretos-leis contra a liberdade de pensamento pelo rádio.

Só por uma absurda exegese seria possivel aceitar a tese do sr. Tancredo Neves. Porque, no caso concreto, para aplicar a penalidade "administrativa", o Executivo terá simplesmente de "julgar".

E julgar o quê? Julgar uma frase ou uma expressão que êle entenda ser injuriosa ou caluniosa. E aí estará o Executivo invadindo a competência privativa do Judiciário. Só quem pode decidir o que seja calúnia ou injúria é a Justiça. Logo, só "depois" do pronunciamento judiciário, seria defeso ao Executivo aplicar a sanção "administrativa".

Êle estará exorbitando tôdas as vêzes em que passar a decidir, de plano, sôbre matéria penal, como é, por excelência, a matéria relativa aos crimes de injúria e calúnia.

A reforma

O LIDER do govêrno, sr. Gustavo Capanema, interpretando a seu modo as razões do 29 de outubro, ofereceu curiosos argumentos para mostrar que os tempos estão bem mudados. Para o lider da maioria já não prevalecem as condições que determinaram a deposição do ditador. Os espiritos são outros. Outra a atmosfera politica em que vivemos.

Na sua particular exegese de fatos e acontecimentos tudo mudou, exceto o próprio sr. Getulio Vargas. Não disse o sr. Capanema, por exemplo, que o ex-ditador repugna, por convicções atuais, um deleitoso govêrno de arbitrio. Ele, Getúlio, não mudou, enquanto o resto sofreu transformações.

Reforçando a sua tese, rica de sugestões para o historiador politico de amanhã, o lider aponta mudanças fundamentais: os militares de ontem, se já não estiverem reformados, têm concepção diferente daquela que os levaram a dar o golpe.

No quadro das reformas gerais apresentado pelo lider, tudo se modificou, amenizando o sentido do 29 de outubro. O esfôrço do lider foi exatamente demonstrar que em tôrno do sr. Getúlio Vargas tudo e todos se transmudaram, ao passo que êle, o ex-ditador, escapou incólume e continua a ser o mesmo. Não o atingiu a reforma que a todos transfigurou. Logo, o 29 de outubro é um marco, no tempo que assinala quase nada, pois os motivos dos que depuseram nada têm a ver com os do deposto. E o sr. Capanema poderia ter acrescentado, outra verdade indiscutivel: "eu também não me modifiquei."

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Consequências totalitárias de um esquema financeiro

COMPREENDE-SE que muita gente haja recebido o esquema do sr. Souza Dantas, conhecido por "plano Aranha", com desafogo e esperança.

Parecia, de começo, o fim da era da CEXIM. Adotava-se, então, o câmbio múltiplo, necessidade reconhecida por muitos. Um govêrno inerte, crivado de ladrões, começava a agir.

Mas a euforia de alguns cedo terá fim. E o curioso, note-se bem, é que os proprios defensores do esquema Aranha são os primeiros a reconhecer os seus efeitos na alta do custo de vida, o seu caráter ainda grandemente indefinido, suas imprecisões, suas flutuações, em que a um rigido esquematismo segue-se uma indefinição ainda mais perigosa.

DE tudo quanto dizem especialistas como o sr. Eugenio Gudin e o deputado Herbert Levy, publicistas como o sr. Francisco Malta Cardoso ou entidades de analise economica do país, fora dos circulos da propaganda governamental, e daqueles diretamente interessados na questão por motivos de ordem profissional, ressalta uma afirmação a que o próprio ministro da Fazenda não poderia negar o seu assentimento:

— O plano é profundamente centralizador.

Isto quer dizer que o plano contraria, no fundamento, na essencia, o único rumo certo para levantar êste país, que é o do descongestionamento pela descentralização.

Isto é o que acabam de verificar os democratas cristãos de S. Paulo, em exame que estão fazendo do plano Aranha.

O esquema coloca nas mãos do Banco do Brasil cerca de 10 bilhões de cruzeiros, cuja aplicação fica fora de qualquer fiscalização do Congresso, do Tribunal de Contas, seja do que fôr.

Esse dinheiro será proveniente de uma associação do Estado com o lucro extraordinário. Quer dizer: convencido, afinal, de que o regime das licenças de exportação proporcionavam a intermediarios favorecidos ágios colossais, o Govêrno não pune êsse favoritismo, não corrige o êrro, eliminando-o. Não. O Govêrno encampa o êrro e faz seu o ágio, para dispor dessa soma imensa sem qualquer contrôle.

A esse argumento só podem responder os do plano com a informação de que está na presidencia do Banco do Brasil um homem honrado. Sabemos disso. Mas também sabemos que o presidente do Banco do Brasil é demissivel pelo Presidente da Republica. E êste não tem, como se sabe, escrupulo algum em matéria politica. Não será a primeira vez que o dinheiro acumulado no Banco do Brasil iria servir para financiar a politica do sr. Getulio Vargas.

Centralizador porque concentra no Banco do Brasil uma soma vastissima, retirando ao sistema bancário nacional a sua indispensável função de distribuidor de crédito, o esquema Aranha é, ainda, centralizador também porque estimula e mesmo obriga à formação de um oligopólio industrial no Brasil.

NINGUÉM pode concorrer com a industria existente. Esta, por seu turno, não pode aperfeiçoar seus métodos de produção, para produzir mais, barateando o custo unitário. O oligopólio — monopólio exercido por um grupo... — é uma das inevitaveis consequências do esquema Aranha como a seguir espero provar.

O leilão é equitativo? O leilão de divisas abre oportunidade a todos? Não. Fossem fixas, para cada categoria de produtos importáveis, as taxas do câmbio múltiplo, cada importador saberia o que fazer, como se habilitar para a compra dos dolares. Mas, em leilão, cuja retidão é apenas aparente, uma vez que o leilão é uma forma iniqua de assegurar SEMPRE a vitoria aos mais ricos, aos que tiverem mais facilidades de credito, o dolar passa a somente ser comprado pelos que tenham bancos atrás de si. E de modo a liquidar com a pretensão de outros. E quem tem bancos atrás de si? Quem tiver, consigo, o Banco do Brasil e os que nele, realmente, mandam.

Centralizador, ainda, é o esquema Aranha porque subordina todos os produtores agricolas do país ao arbitrio e à munificência do Estado, representado pelo Banco do Brasil.

Assim, a lavoura, a indústria e o comércio vão passar a meros empregados do Estado, através do Banco do Brasil, que financia ou nega o financiamento, que dispõe do produto dos ágios a seu bel-prazer.

Isto significa a implantação do Estado totalitário à base de medidas de ordem económica e financeira.

Haverá quem reaja contra esta conclusão, por motivos sentimentais ou razões de ordem meramente subjetiva.

Mas os fatos são incontornáveis. O esquema Aranha, concebido pelo sr. Souza Dantas, é um esquema totalitário. Êle concentra nas mãos do Estado tôda iniciativa em matéria de financiamento. Portanto, êle detém nas mãos do Estado as duas pontas do trabalho brasileiro, o produtor e o consumidor, os dois ramos dêsse trabalho, lavoura e indústria. E se substitui realmente ao comércio, porque êste passa apenas a transportador da mercadoria. Mas o financiamento da compra e venda será feito pelo Banco do Brasil, quer dizer, pelo Estado.

O SENHOR Marcos de Souza Dantas já teve ideias que a principio tambem pareciam excelentes. Por exemplo, o plano dos "marcos de compensação", acôrdo por ele celebrado com a Alemanha, ao tempo de Hitler, parecia excelente para o Brasil.

E seria de fato excelente, não houvesse o sr. Souza Dantas ignorado ou esquecido uma circunstância da qual, fora êle, o mundo inteiro estava ciente: Hitler preparava uma guerra.

Devido a êsse ligeiro esquecimento, a Alemanha não teve o que nos vender senão, praticamente, armamentos. Sobreveio a guerra e nem os armamentos puderam vir.

Agora, premido pela necessidade e pelo legitimo e saudavel desejo de fazer alguma coisa, o ministro da Fazenda recebe do sr. Souza Dantas, um plano. Nêle, tudo está previsto, talvez, menos o essencial: o povo não aguenta novos aumentos, já agora.

O esquema contém fatores positivos e fatores negativos. O apoiamento daqueles, a retificação dêsses, poderia ajudar?

Não creio. Porque o êrro está na essência do plano e só o imediatismo não percebe. O êrro está na acentração, até quase o delirio, do congestionamento do poder economico e financeiro nas mãos do Estado.

Há uma lei, ainda inexpressa, do desenvolvimento totalitário, que poderia ser assim formulada:

— A todo aumento da área de responsabilidade do Estado corresponde um aumento da área de sua autoridade.

O esquema financeiro do Governo significa o maior passo até hoje dado neste país para o controle, pelo Estado, de todas as iniciativas. Êle se associa ao lucro extraordinário para taminar o crédito aos produtores de modo a [illegible] a concessão do crédito aos interêsses e conveniências politicas — e por que não? — pessoais do Govêrno.

Receio que o desejo de fazer alguma coisa tenha levado o Governo a fazer alguma coisa profundamente nociva ao interêsse geral e permanente do país.

E seria realmente o cúmulo se o desejo de parecer construtivo nos levasse, a todos, a aplaudir a destruição do país apenas porque preferimos que se faça alguma coisa...

ESPERO demonstrar, objetivamente, em que consistem os principais erros e perigos do esquema financeiro do Govêrno, ao qual — neste presidencialismo esquisitissimo em que vivemos — o Presidente da Republica não deu a menor solidariedade, sendo êle "apenas" da responsabilidade de um de seus ministros. Assim, um ministro faz o que o outro combate e ambos trabalham para a maior gloria do chefe de ambos.

Compreende-se que êles ajam assim. Há muito tempo que agem assim os membros da oligarquia que domina êste país com o sr. Getúlio Vargas à frente.

O que não se compreende é que possamos aderir, aplaudir e consentir nisto sem alertar o povo e sem protestar pela exposição da verdade.

Em vez de descentralizar, que é a salvação, centraliza-se, para aumentar os poderes do Govêrno e os recursos financeiros incontrolados, postos à sua disposição para o ano da renovação do Congresso.

Vamos estudar, êstes dias de folga, o discurso do sr. Aranha na Câmara, compará-lo com a realidade dos fatos, e analisar, aqui, objetivamente os dados e as consequências do esquema que o sr. Vargas aprova — pois o sr. Aranha não pode responsabilizar-se sòzinho, não existe isto em nenhuma parte do mundo —, mas não endossa, admite mas não aprova.

O plano que dá ao sr. João Belchior Marques Goulart, pseudônimo do sr. Getúlio Vargas, a oportunidade que êle daria tudo para conseguir — e que o sr. Osvaldo Aranha lhe oferece de mão beijada: a de juntar, no mesmo balaio, as classes produtoras os "reacionários", as "fôrças ocultas", etc., e lançar contra elas, em justa revolta, as massas trabalhadoras.

NÓS somos contra o plano Aranha, e não reconhecemos que êle seja "o único responsável" por um plano que é de todo o Govêrno, solidário e indissolúvel.

Situando-o no quadro do desenvolvimento nacional, encarando-o não à luz de um alivio ocasional por parte dos que tinham de enfrentar a corrupção da CEXIM, podemos afirmar que o esquema em questão realiza, na pratica, aquilo que os nacionalistas dizem ser o supremo objetivo do imperialismo estrangeiro: reduzir a Nação a mera produtora de matérias-primas.

Para tão brilhante resultado não era preciso esfomear o povo, imprensar a classe média e — como bem disse o sr. Herbert Levy, em seu instrutivo discurso: provocar aumentos dos gêneros alimenticios e diminuição, ainda assim meramente hipotética, no preço dos artigos de luxo.

Todos esperavam um plano. Veio o plano, todos pensaram estar encontrando o milagre. A propaganda de que dispõe o Banco do Brasil, que controla, hoje, quase tudo neste país, facilitou essa ilusão de otica.

Com o passar dos dias, a Nação há de ver que um país que está padecendo de centralização não pode entregar ao Estado o contrôle total de crédito sem paralisar a circulação nas extremidades, perder, com a retirada do sangue do cérebro, o uso da razão, sem ver desfalecidas as faculdades da iniciativa criadora, sem em suma converter-se numa Nação que abre e fecha, tendo na bôca e nas mãos o fecho "zip" do Banco do Brasil.

Corre o "zip" — e para tudo. Abre o "zip" e tudo anda. Onde se viu economia funcionando assim? Onde se viu Nação assim, andar, comer, viver?

CARLOS LACERDA

O diabo disse não

(Desenho de HILDE)

A nação conhecerá os responsáveis

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Comissão Parlamentar de Inquérito.

O relatório será conservado em segrêdo até êsse momento. A Comissão quer dar conhecimento à Câmara, em primeira mão, das conclusões a que chegou.

Desmentindo afirmações feitas pela "Ultima Hora", a Comissão Parlamentar de Inquérito distribuiu a seguinte nota:

"A Comissão Parlamentar de Inquérito (Resolução 314) declara que nenhuma intimação a depor foi feita ao sr. Assis Chateaubriand ou a qualquer dirigente de emprêsa jornalistica ou radiofônica, carecendo de fundamento as noticias e comentários a respeito.

"A Comissão ouviu os srs. deputados Oliveira Brito e Eusébio Rocha, estando já arroladas as testemunhas srs. L. F. Bocaiuva Cunha e Rafael Correia de Oliveira, que serão inquiridos em data próxima, tão logo tenham os membros da Comissão, que o são também da que investiga as transações do Banco do Brasil com as emprêsas Erica, "Ultima Hora" e Rádio Clube, concluido os trabalhos de discussão e votação do relatório do sr. Frota Aguiar, para os quais o prazo finda a 3 de novembro próximo.

"Por outro lado, deve-se esclarecer que já foram dados à publicidade os montantes dos débitos de tôdas as emprêsas jornalisticas e radiofônicas do país, conforme informações prestadas pelo Banco do Brasil".

Metrô: debates para evitar congestionamento do tráfego

A FIM de debater os problemas do tráfego, reuniram-se, ontem, técnicos da Comissão Executiva do Metropolitano com os engenheiros Bourgaim e Thouseri, representantes no Rio da Compagnie du Chemin de Fer du Metropolitain de Paris, encarregada de executar o projeto definitivo da construção do metrô.

TÉCNICOS PRESENTES

A reunião foi presidida pelo sr. Henrique de Vasconcellos e nela tomaram parte os engenheiros Moreira de Vasconcelos, secretário da Comissão, Jorge Leal Burlamaqui e Djalma Maia, representantes da Central do Brasil, os tenentes-coroneis Alberto Rodrigues da Costa e Durval Macieira, representantes do Estado Maior do Exército, e o arquiteto Hermínio de Andrade Silva.

PREOCUPAÇÃO

Os debates versaram sôbre a maneira de se evitar o congestionamento do tráfego, com a construção do metrô, na avenida Presidente Vargas, onde será construido o primeiro trecho.

Eles visam, principalmente esclarecer aos engenheiros franceses, encarregados da execução da estrutura definitiva, das dificuldades existentes no local, por onde escoam todos os veiculos que demandam a zona norte da cidade.

NOVATO

O mais novato dos franceses, sr. Thouseri, está, por meio dos debates, tomando conhecimento dos múltiplos problemas do tráfego do Distrito Federal, sôbre o qual a construção do metrô terá grande influência

Adulterado o documento

MEMORIAL dos trabalhadores em emprêsas ferroviárias foi adulterado no Ministério do Trabalho, segundo denunciou ao diretor do D.N.I. uma comissão de ferroviarios.

Os trabalhadores haviam enviado ao ministro João Goulart um "memorial" pedindo antecipação das eleições no Sindicato. Entretanto, com surprêsa, souberam que foi acrescido, no texto, "pedido de destituição do atual presidente e consequente nomeação de junta governativa".

O sr. Gilberto Crockatt de Sá prometeu averiguar a denúncia e tomar as providências que o caso exige. E recebeu, depois, uma nova representação.

Estiveram na audiência os seguintes trabalhadores: Henrique Calm, Gregório Soares, Anturpe Hélio da Silva, Antônio Cunha, Marcos de Oliveira, Eugênio Scovino, José Guilherme da Silva, Antônio Ramos Velasco, José Marcos da Costa, Humberto Rizzo e outros, todos signatários da representação original.

DÓLARES PARA ARTIGOS DE NATAL

A SUMOC resolveu destinar 1.700.000 dólares-convênio para importação de artigos de Natal. A distribuição por praças será a seguinte: do Chile, 100 mil dólares, sendo 40 mil para o Rio, 40 mil para S. Paulo e 20 mil para Pôrto Alegre; da Espanha, 500 mil dólares, 150 mil para o Rio e S. Paulo e os restantes para as várias praças do país; da Holanda, 300 mil dólares, 80 para o Rio e S. Paulo, 35 para Pôrto Alegre e o restante distribuido por várias cidades; do Uruguai, 200 mil dólares, 60 mil para o Rio e S. Paulo e 20 mil para Pôrto Alegre, além de distribuições menores. Serão distribuidos, também, 105 milhões de francos.

O ágio minimo para licitações será de 10 cruzeiros para os dólares-convênio e 0,0286 para os francos franceses.

MERGULHO DO TRÁFEGO NA AVENIDA RIO BRANCO

O MERGULHO do tráfego na Avenida Rio Branco, da Presidente Vargas à Praça Mauá, está sendo estudado pelo sr. Edgard Estrela, diretor do Trânsito, como única solução para acabar com o congestionamento no local.

Da Praça Mauá, até a Avenida Brasil, Estrela espera conseguir da Prefeitura a aprovação de um projeto estabelecendo pistas elevatórias.

"O nosso tráfego será resolvido como o de Nova York", disse-nos o diretor do Trânsito, revelando seus planos.

EM ESTUDOS

Os planos do sr. Edgard Estrela já estão em estudos. O próprio diretor do Trânsito tem mantido constantes entendimentos com o sr. Levy Neves, lider da maioria da Câmara dos Vereadores, que ficará encarregado de conseguir a aprovação do projeto na Câmara, onde tem que ser votada a verba para a construção do mergulho do tráfego e das pistas elevatórias.

SOLUÇÃO PARA O RIO

O sr. Edgard Estrela acha que a solução é a mais adequada para a população, não só por oferecer maior conforto aos pedestres como por ser menos dispendiosa.

"A construção de uma passagem subterrânea para pedestres é muito dispendiosa, pois há necessidade de instalação de escadas rolantes, e outros benefícios. Além do mais, acredito que cêrca de 30 por cento da população carioca, não aguentariam descer e subir as escadas do túnel, pois a maioria sofre do coração.

O jeito é mesmo forçar o mergulho do tráfego, como solução mais prática."

NOVO CHEFE DA LEGAÇÃO DO BRASIL NA POLÔNIA

O DIPLOMATA Frank de Mendonça Moscoso será designado chefe da Legação do Brasil na Polônia. O seu nome já foi submetido ao govêrno daquele país para a concessão do respectivo "agreement".

O sr. Moscoso nasceu em Friburgo, Estado do Rio. Tem 42 anos de idade. Já serviu em Lisboa, Genebra, Buenos Aires e Londres.

As lanterninhas da TRIBUNA DA IMPRENSA podem ser adquiridas na Casa Tavares, rua São José, 80.

OS PASSOS PERDIDOS

HONORÁRIOS MÉDICOS

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

OS honorários médicos fixam-se, indubitàvelmente, por contrato. Por contrato, em geral, dos chamados de adesão, em que uma das partes aceita, simplesmente, uma tabela preexistente, que se presume do seu conhecimento e costuma ser afixada nos consultórios. Este é o caso comum das consultas e das "visitas", que é consulta a domicílio, cobradas por unidade.

As operações, os tratamentos prolongados, de metodos e duração conhecidos, são, habitualmente, objeto de prévio ajuste, sujeito, sem dúvida, às modificações supervenientes no curso do tratamento, e igualmente a combinar.

Fora dêsses casos, há, porém, o de tratamentos demorados, em que o cliente, por sua própria condição, perde a iniciativa de pedir os serviços médicos e até mesmo a capacidade de limitá-los pela consideração do compromisso económico assumido. O proprio médico, em tais casos, é o juiz da necessidade de sua assistência. E, por certo, é dos costumes da nobre profissão não regatear êsses serviços, não recusar ao paciente uma assistência em que a simples ação de presença desempenha, muitas vêzes, papel importante — independentemente do cálculo e da contabilização rigorosa dessa assistência.

Nesses casos é que surgem as questões de honorários. O doente e sua familia, nos casos graves, não estão em condições de deliberar. Se estivessem, do ponto de vista psicológico, do ponto de vista clinico, evidentemente, não estariam. De modo que é um caso de consciência profissional, para o médico, saber quando terá de voltar a examinar o doente. Em suma, é êle quem fixa a extensão e a amplitude de sua assistência.

Outros problemas costumam inserir-se neste primeiro. A vida humana é bem inestimável e não menos inestimável para uns do que para outros. Mas, o fato social da desigualdade economica impede a adoção de critérios invariáveis na fixação de honorários. Um cidadão que ganhe, digamos, quatro contos por mês, com mulher e filhos a sustentar e sem nada de seu além disso, não "comporta" uma nota de 15 contos de honorários médicos, por mais valiosa e eficaz que tenha sido a assistência recebida, a menos que seja para pagar pela tabela Price. Os honorários variam, pois, em função da capacidade económica do devedor.

Variam, também, com a notoriedade e a presumida competência técnica do profissional. O desconhecido principiante, novato e inexperiente na profissão, não pode cobrar o mesmo que a notabilidade: puro efeito da lei da oferta e da procura. Outras circunstâncias ligadas ao caso clinico e às condições materiais da prestação do serviço — como a hora, a distância, o tempo de permanência necessária, além das condições sociais (relações entre o médico e o doente, costumes — diz-se que, na China, os médicos de familia só recebiam honorários quando não havia doenças na casa) influem no cálculo dos honorários médicos e o modificam.

Assim, é fora de dúvida que no arbitramento judicial de honorários médicos se há de levar em conta a fortuna do doente, "mas — adverte, na ementa, um acórdão da 8.ª Câmara do Tribunal de Justiça (relator, o desembargador Emmanuel Sodré) — sem que isso leve ao exagêro por tratar-se de pessoa rica".

Nesta orientação, a Egrégia Câmara reduziu para 20 contos os honorários pedidos, que importavam em 50 e já haviam sido reduzidos, em primeira instância, a 30. Vencido o desembargador Martinho Garcez Netto, que confirmava a sentença por julgar "inteiramente arbitrária" maior redução.

O PULSO DO MUNDO

Música popular — com "ideologia"

LEMOS há algum tempo numa revista francêsa que, nas margens do Danúbio, os iugoslavos colocavam sôbre o rio, como para espantar os navios de bandeiras da Cortina de Ferro, grandes alto-falantes que transmitiam de noite números de "jazz" norte-americano. Essa espécie de música era tida na época staliniana como uma das supremas formas de "decadência" e "degenerescência burguesa" e a Iugoslávia — é claro — tolerando a música dos negros de New Orleans, estava incidindo no mais feio dos pecados.

Não sabemos se a música do negro d'Africa, um tanto desprezada nos Estados Unidos e proibida na Rússia, atraiu através do rio nadadores jovens fascinados pelo trompete de Bunk Johnson ou pelo sotaque lírico do piano de Jelly Roll Morton. Mas a espôsa de um ex-correspondente da Associated Press em Moscou, cujo marido levou anos para conseguir o seu "visto" de saída, afinal concedido num gesto de surprêsa, diz que na Rússia existe "uma fome de "jazz", de canções de amor e de música popular.

A sra. Whitney informa que as autoridades russas estão vigilantes contra êsse gôsto pecaminoso, mas a despeito de tudo as músicas proibidas "são contrabandeadas, trauteadas e cantadas (na ilegalidade) em todo o país".

A moça russa é compositora e conta as dificuldades de sua profissão: "Durante a guerra tudo correu bem. Estados Unidos e Rússia eram aliados, tudo se cantava mesmo depois que casei com um americano, em 1944".

— "Mas depois da guerra", declarou ela "tivemos uma coisa que não tendes aqui: a canção com ideologia. Era ordem, tôdas as canções tinham de ter ideologia. Nada de cantos de amor, de encontro do moço com a moça. Nada de beijos. Na Rússia não há beijos nem na tela nem no palco".

— "Tentei algumas canções com ideologia e elas foram publicadas. Mas não importa o quanto a música seja boa! Se as palavras forem ideologia ninguém cantará".

As músicas americanas continuam a ser cantadas pelo povo, "que as ouve nas emissões de rádio estrangeiras, que as decora, que as regrava dessas emissões ou de discos que são introduzidos por contrabando no país e circulam ilegalmente", declarou a sra. Whitney.

Uma das melhores fontes de regozijo popular, esclarece ainda a boa senhora, "é fundo musical das peças teatrais e dos filmes antiamericanos, caso único em que é permitida essa espécie de música e os compositores soviéticos são especialmente autorizados a escrever "jazz" para êsse fim. Assim, o povo que êles têm a intenção de ensinar a odiar os Estados Unidos, está realmente, amando a sua música e aprendendo-a".

Que outra explicação poderá ter êsse gôsto dos russos pelo "jazz" — que é música instintiva e cheia do mais forte sentimento de lirismo e de libertação — senão a existência, na Rússia, entre as demais regimentações, de uma regimentação da música (e essas inefáveis canções com ideologia) imposta a um povo que é um dos mais instintivamente musicais da terra? Sabeis, por acaso, o que será a letra de uma canção com "ideologia"? Não conhecemos nenhuma mas poderemos fàcilmente fazer uma idéia.

E' bastante evocar a cena de amor de uma peça que estava em voga em Moscou no ano passado (com o teatro certamente meio vazio), para se sentir o peso do ridículo da tal "ideologia":

O moço (motorista de trator, trabalhando à noite e enxugando a testa molhada de suor) — Como é belo o luar quando se tem o sentimento do dever cumprido.

A moça fica calada.

O moço — Comecei a te amar no momento exato em que vi que havias ultrapassado a tua cota de trabalho.

Convenhamos que assim, também, é "ideologia" demais...

AZEVEDO MELO

Prêmio Nobel da Paz para o missionário e o general

Marshall reconstruiu a Europa expropriada pelos bombardeios estratégicos — Schweitzer toca órgão (grande intérprete de Bach), é teólogo e escritor e luta, na África, pela vitória do bem

OSLO, 30 (UP) — O general George Marshall, ex-secretário de Estado norte-americano, e o dr. Albert Schweitzer, cirurgião missionário, foram contemplados com o Prêmio Nobel da Paz, de 1953.

Por estranha coincidência, tanto o dr. Schweitzer como o general Marshall conquistaram fama através de carreiras novas iniciadas relativamente tarde em suas respectivas vidas.

Marshall é um soldado, mas não foi senão depois de haver deixado o serviço ativo do exército dos Estados Unidos que seu nome se projetou no mundo, sobretudo através do plano por êle idealizado e que leva o seu nome, pelo qual seu país prestou ajuda a vários países após a segunda guerra mundial.

O dr. Schweitzer abandonou uma brilhante carreira teológica para fazer-se médico, mas, o mais importante é que, como médico, se sacrificou partindo para o interior da Africa, a fim de semear o bem. Esse trabalho insuperável o tornou credor do respeito mundial.

Ironia do destino é que o general Marshall foi secretário de Estado sob a administração Truman e que enquanto o nome dêste era mencionado como sério candidato à suprema distinção, foi afinal de contas o militar reformado que ganhou o prêmio. Foi durante o govêrno Truman que o nome de Marshall conquistou notoriedade.

O Prêmio Nobel da Paz é uma das maiores honrarias do mundo, e traz consigo uma importante quantia em dinheiro. O dr. Schweitzer receberá 174.134,70 coroas suecas, o total correspondente ao prêmio de 1952, enquanto o general Marshall receberá 175.299,94 coroas.

O BENFEITOR

PARIS, 31 (A.F.P.) — O dr. Albert Schweitzer, a quem acaba de ser concedido o Prêmio Nobel da Paz pelo ano de 1952, obteve grande notoriedade no mundo inteiro graças a seu talento de organista e a suas obras biográficas, filosóficas e teológicas, bem como a seu incansável devotamento em cuidar dos doentes, no coração da Africa Equatorial.

Nascido em Kayserberg, na Alsácia, a 14 de janeiro de 1875, é filho de um pastor que o levou ao templo, pela primeira vez, quando contava cêrca de 3 anos. Foi ali que, ouvindo o órgão, sentiu despertar sua vocação de musicista. Quando entrou na Universidade de Strasburgo, onde seguiu cursos de Filosofia e Teologia, já dava recitais de órgão.

Era titular de uma cátedra de Teologia, quando uma brochura sôbre obras missionárias determinou sua vocação. Albert Schweitzer defendeu tese de Medicina em 1911. Fêz coletas em Paris para a fundação de um hospital e realizou vários recitais para angariar fundos. Reuniu 5.000 dólares e, na primavera de 1913, instalou-se em Lambarene com sua mulher. Ali, no coração da Africa Equatorial Francesa criou inteiramente nas condições mais difíceis, um hospital famoso.

Embora tivesse sido internado como alsaciano em 1914, seus amigos o fizeram repatriar, antes do têrmino das hostilidades, e êle pôde assistir, com indizível emoção, à entrada dos franceses na Alsácia. Seu pai o educara no culto da França.

Graças à venda de suas obras (é autor de "Grandes Pensadores da India", "Filosofia da Civilização", "Histórias da Floresta Virgem") e ao produto de conferências e concertos, Schweitzer reuniu, novamente, os fundos de que necessitava e, em 1924, voltou a instalar-se em Lambarene.

O dr. Schweitzer recebeu o "Prêmio da Paz" concedido pela Associação Alemã de Editôres, em 1951, e em novembro do mesmo ano, a Medalha da Universidade de Strasburgo.

Eleito membro da Academia de Ciências Morais e Políticas a 3 de dezembro de 1951, recebeu, a 27 de fevereiro de 1952, a Medalha do Príncipe Charles, para o ano de 1952 (honraria sueca).

O montante do Prêmio Nobel da Paz, calculado em coroas suecas (pois o fundador do Prêmio, Alfred Nobel era sueco e seu testamento foi redigido antes da separação da Suécia e da Dinamarca) eleva-se a ..... 171.134,70 coroas suecas para 1952 (cêrca de um milhão e duzentos mil cruzeiros) e a 175.292,94 coroas suecas (um milhão duzentos e cinquenta mil cruzeiros, aproximadamente) para 1953, tendo sido êste último atribuído ao general George Marshall.

A decisão do Comitê Nobel do Storting (Parlamento norueguês) de atribuir a Schweitzer e a Marshall será acolhida com satisfação em tôda a Noruega, com exceção, sem dúvida, dos elementos comunistas no que diz respeito ao antigo secretário de Estado americano.

A população norueguesa, tradicionalmente devotada às obras humanitárias será particularmente sensível à homenagem que o Comitê Nobel do Parlamento acaba de conferir a Albert Schweitzer, cuja vida inteira foi consagrada, no plano de sua obra humanitária, à causa da paz.

Por outro lado, o general George Marshall sempre foi, aos olhos da grande maioria da população norueguesa, um dos contemporâneos mais eminentes, o homem que contribuiu não sòmente para salvaguardar a liberdade dos povos, por sua ação militar, mas ainda e sobretudo, para salvaguardar a paz por sua iniciativa em favor do reerguimento da Europa esgotada pela guerra, iniciativa concretizada através do "Plano Marshall".

Comemorando sua "libertação", a Austria pede independência

VIENA, 31 (AFP) — "Basta! Dai-nos afinal o nosso direito! Deixai-nos trabalhar como homens livres, num Estado independente, pela nossa Austria e pela paz no mundo inteiro!" — exclamou o chanceler Julius Raab na conclusão do discurso proferido hoje de manhã na Assembléia Nacional, assinalando o décimo aniversário da Declaração de Moscou, por meio da qual os aliados se comprometiam a restaurar a Austria como Estado livre e independente.

Declarou ainda o sr. Raab: "Pedimos aos Quatro que não deixem de ouvir a voz do povo austríaco. Trata-se da voz de um povo paciente que grita hoje, unânimemente: Basta!"

Realizava-se a mais impressionante manifestação popular conhecida na Austria depois da guerra no momento em que o chanceler lançava êsse apêlo diante dos parlamentares austríacos e do corpo diplomático. Em tôda a Austria a população cessava o trabalho, tôda atividade e todo tráfego eram detidos durante cinco minutos de silêncio como protesto solene contra a manutenção da ocupação militar estrangeira na Austria oito anos depois do fim da guerra e dez anos depois da Declaração de Moscou.

Aludindo às recentes "medidas de alívio" adotadas notadamente pelos russos no regime de ocupação (supressão do contrôle na linha de demarcação, suspensão da censura e das despesas de ocupação), declarou o chefe do govêrno austríaco: "Acolhemos com satisfação essas medidas, mas elas constituem a prova de que o nosso país sofreu durante muitos anos uma pesada injustiça. O que nos deram êste ano poderia ter sido concedido muito tempo antes. Essas medidas não podem fazer com que esqueçamos a injustiça que continua. Raros, no entanto, são os países que se acham tão desarmados quanto nós e tão radicalmente extirpados das idéias nazistas no Estado e na população. Um povo de tão alto nível de cultura, cuja vontade de paz está fora de dúvida, e que realizou uma democracia exemplar, tem direito à liberdade e à soberania que se concede hoje a muitos povos menos evoluídos e mesmo coloniais".

Acrescentou o chanceler austríaco: "Somente nos sentiremos livres quando forem apostas quatro assinaturas no tratado de paz e quando o último soldado, que representa aqui o ocupante, tiver deixado o solo austríaco".

"A Austria — declarou ainda o chanceler Raab — pede o seu lugar no seio das Nações Unidas a fim de dar sua contribuição para o estabelecimento da paz e da prosperidade. A Austria nunca permitirá que se abuse do seu território para transformá-lo em trampolim de qualquer ação guerreira. Pelo seu passado histórico a Austria é chamada a trabalhar a favor do entendimento internacional. Ela não pode cumprir essa missão caso não recupere a sua liberdade e a sua soberania, no espírito da Declaração de Moscou".

Narine Singh vai explicar a questão da Guiana

GEORGETOWN, 30 (AFP) — O dr. Jai Narine Singh, de 44 anos, advogado e cientista, industrial, ex-ministro do Interior e Serviços Sociais encontra-se ainda na Guiana Inglêsa. Na ocasião de deixar sua luxuosa residência, rumo à sua fazenda, no campo, com a esposa, duas filhas e um filho, o dr. Singh declarou ao reporter da France Presse: "Enquanto o Governador, Sir Alfred Savage, não se opõe oficialmente à minha partida para a Venezuela, tudo se faz para levar as colônias vizinhas a recusar-me passagem por seu território. Daí resulta que não posso viajar para a Venezuela por Trinidad. Espero a resposta, que me será dada na próxima semana, para saber se poderei seguir para a América Latina, por via aérea, por Curaçao e Indias Holandêsas". E no próximo dia 9 que o sr. Singh pretende partir para sua viagem pela América Latina. Sua viagem tem por objeto elucidar as verdadeiras razões da suspensão da Constituição guianense. Em suas declarações ao jornalista, porém, êle reconheceu que "os elementos comunistas do govêrno do Partido Progressista Popular forneceram às autoridades britânicas o pretexto para execução da decisão tomada nos dias que se seguiram às eleições gerais de 27 de abril". E o dr. Singh concluiu: "Podeis ter como certo que não haverá comunismo, nem sugestão de comunismo, nas conferências que farei nesta "tournée" nos países da América Latina".

Duelo entre ases da publicidade

MILÃO, 31 (AFP) — O sr. Guido Orlando, autor do livro "Fabricantes de glória" e agente de publicidade, que provocou em duelo o ex-rei Farouk, chegou de avião a esta cidade, e partirá para Roma domingo próximo. Seguirá depois para Nápoles para organizar seu duelo, que pretende realizar ao largo do território italiano a bordo do iate de um grande industrial italiano.

Nos círculos ligados ao ex-rei Farouk, finge-se até mesmo ignorar a existência do sr. Orlando.

"Eu vim a Milão para aperfeiçoar-me em tiros de pistola com o professor Walter Binonsegni" declarou o sr. Guido Orlando ao chegar a esta cidade. O agente de publicidade ítalo-americana prosseguiu "já mandei ontem meu cartão de visita ao ex-rei Farouk, em sua casa de Grottaferrata, perto de Roma. Se o rei do Egito não se desculpar, convidá-lo-ei a bater-se em duelo comigo. Se recusar, exigirei dois milhões de dólares de indenização, que empregarei em obras de assistência.

Pedi ao sr. Achile Lauro, prefeito de Nápoles, que tomasse as providências para que o duelo se realizasse ao largo da baía de Nápoles a bordo do iate do sr. Gianni Agnelli, longe dos territórios italianos, para que assim, ficássemos fora da alçada da justiça."

O PEQUENO MUNDO

Serenata

BOGOTA' — Para celebrar o levantamento provisório da censura da imprensa e rádio colombianos, ordenada pelo presidente Rojas Pinilla, enquanto durar o Congresso de Jornalistas atualmente reunido em Bogotá, os diretores, gerentes e redatores que se encontravam num restaurante na ocasião em que foi divulgada a notícia, dirigiram-se em cortejo para o palácio presidencial, acompanhados de uma orquestra e ofereceram uma serenata. Pela primeira vez, desde 9 de novembro de 1949, os jornais apareceram hoje sem ter submetido uma cópia à apreciação do contrôle oficial. "El Tiempo", manifestando seu regozijo pela suspensão provisória e exprimindo a esperança de que se torne definitiva, assegura ao govêrno a lealdade profissional dos jornalistas liberais, que desejam contribuir para a normalização da vida política.

Eram quatro, sobram três

LANSING, Michigan — John Van Alstine, mecânico, de 34 anos de idade, aqui residente, casou-se, hoje, no "Sparrow Hospital", com a operária June Trollman, que teve quadrigêmeos, três dos quais sobrevivem em boas condições, embora pesando menos de três libras.

Alstine declarou que, há mais de um ano, se apaixonara pela atraente divorciada e que tudo fará para cuidar bem dela e dos três garotos.

Não obstante, o administrador do hospital declarou não poder garantir que Alstine seja, ou não, o pai das criancinhas. O quarto garoto, falecido ontem, será sepultado hoje.

A baleia

CLERMONT - FERRAND, França — "Jonas", a baleia embalsamada, corre perigo de ação judicial, porque duas firmas holandesas, a proprietária e outra que se considera com direitos, estão em disputa sôbre a mais popular atração de França desde a terminação da guerra.

A exibição do cetáceo, em diversos lugares do país, já proporcionou lucros no valor de 50 milhões de francos.

"Jonas" foi capturada no ano passado, na costa norueguesa. Pesa 65 toneladas, e sua "dieta" diária de aldeído-formol foi recentemente interrompida. Em seu lugar, foi instalado um aparelho de refrigeração dentro do estômago.

De um dia para outro, porem, pode começar a decompor-se, e seus proprietários estão prontos para conduzi-la ao museu mais próximo, tão logo apareçam indícios de decomposição.

Guerreiros gigantes

SASSARI (Sardenha) — Nas escavações efetuadas na região de Pôrto Tôrres, perto desta cidade, descobriram-se dois esqueletos de guerreiros gigantes (mediriam cêrca de 2,50m) que teriam sido inumados há 4.000 anos. Ao lado, foram encontrados armas e alguns vasos.

O professor Giovanni Liliu, especialista em pré-história e proto-história mediterrânea, acredita que esta descoberta permitirá provar que a civilização a que pertenciam êstes guerreiros era contemporânea da civilização fenícia, e fornecerá indicações sôbre a origem histórica dos heróis de Homero. (A.F.P.)

Lanterninhas

AS LANTERNINHAS da TRIBUNA DA IMPRENSA podem ser adquiridas na Casa Tavares, rua São José, 85-B, e na rua da Alfândega, 70.

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HA 61 ANOS

CAPITAL e RESERVAS Cr$ 25.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança

Sede — RUA DO CARMO, 71 — 4.º PAVIMENTO

TELEFONES: 43-4959 e 43-3370

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSE' AUGUSTO d'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.

BREVEMENTE: Sede própria — RUA DO CARMO, N. 43, esquina do Rua Sete de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos

SECRETÁRIA — Início de carreira

Necessitamos de moça, com instrução secundária, boa datilógrafa, para início de carreira de Secretária.

Procurar D. Nice, Departamento Pessoal, à rua do Lavradio n. 98.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januaria, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matosinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguiho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

UMA FÁBRICA DE SAÚDE

Apresentam as "GRANJAS AURORA". Panoramas de grande beleza em clima de praia e do campo. ZONA DE TURISMO, fonte de renda, ótimo para valorização de seu dinheiro. Construa sua casa de campo para seu próprio bem estar, nós o auxiliaremos. Posse imediata, a longo prazo sem juros, a partir de 675 m2, e de Cr$ 8 mil — Av. 13 de Maio, 23-13.º andar sala 1.317-fones 22-0083 e 52-1537.

É FÁCIL CONSTRUIR BONS RÁDIOS

PARTINDO de um simples galena, qualquer pessoa chegará a construir possante radiofonógrafo, aproveitando as peças principais. Veja como é fácil construir os 10 rádios e amplificadores exibidos no stand da Revista ANTENNA. Sòmente esta semana, na Exposição de Rádio e TV, das 15 às 22 horas, Automovel Clube, rua do Passeio, 90.

HOTEL CAXIAS QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias
RESTAURANTE ANEXO

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

IMPORTAÇÃO EM GERAL
CAPITAL E RESERVAS CR$ 100.000.000,00
COMPANHIA
PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 85 — 14.º *
AV. RIO BRANCO, 81 — 5.º
AV. RIO BRANCO, 81 — 17.º
AV. OSVALDO CRUZ, 95
RUA CAMERINO, 81
RUA BAMBINA, 76
E MAIS 6 DEPÓSITOS E OFICINAS
* MATRIZ

PUBLICIDADE

A diretoria da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE AUTOS-LOTAÇÕES DO RIO DE JANEIRO, (Apal), comunica a seus associados que seus ESTATUTOS estão publicados no Diario Oficial de 20 do corrente mês, às fls. n.º 17.799 e se acham registrados no Cartorio de Pessoas Juridicas sob n.º 2.922, funcionando sua Sede Social à Avenida Presidente Vargas n.º 642-12.º andar — Grupo 1.209 (Edifício Albacap).

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1953.

(a.) **Francisco Pereira Ramos** — Presidente; **Waldemar Rodrigues Lage** — 1.º Secretário.

A S. Judas Thadeu
Agradece graça alcançada
BENEDITA SOUZA

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

TRIBUNA DA IMPRENSA
Um Jornal que Diz o que Pensa Porque Pensa o Que Diz
Diretor: *Carlos Lacerda*

SEJA UM DOS PROPRIETARIOS DESTE JORNAL

Milhares de brasileiros de tôdas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembléia de 2 de abril de 1951.

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE ESTARA DEFENDENDO SUA PROPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 cada, pagáveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.

Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 98 TEL.: 32-8188

S. PAULO: Pc. Ramos de Azevedo 209 — 7.º — S.704-5 TEL.: 36-0472

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES

NOME ....
ENDEREÇO .... TEL.: ....
CIDADE .... ESTADO ....

SERVIÇOS AÉREOS
Cruzeiro do Sul

Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:

Amapá
Anápolis
Andradina
Apucarana
Aquidauna
Aracaju
Araçatuba
Araguacema
Araraquara
Arraias
Aruanã
Balsas
Barreiras
Belem
Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Caceres
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Carolina
Cascavel
Cochabamba (Bolivia)
Conceição do Aragua
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Príncipe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilhéus
Itajaí
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Macapá
Maceió
Mafra
Manaus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
Mossoró
Natal
Natividade
Oiapoque
Paranavaí
Parnaíba
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piauí
Pirajú
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Porecatu
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Posse
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolivia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolivia)
Santarém
San José (Bolivia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luiz
São Mateus
São Paulo
Sítio da Abadia
Taguatinga
Tarauacá
Teresina
União de Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri

Tráfego mútuo com a T.A.C.

Cananéia
Imbituba
Joinville
Lages
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão

Tráfego mútuo com a SAVAG

Bagé
Carazinho
Passo Fundo
Rio Grande

Tráfego mútuo com a PLUNA

Montevidéu (Uruguai)

INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 128
Tel.: 42-6060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-7000

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO
MECÂNICA GUANABARA
Competência e Honestidade

AV. PRES. VARGAS
LEOPOLDINA
FRANCISCO EUGÊNIO
RUA ANTUNES MACIEL
RUA SÃO CRISTOVÃO
AV. FRANCISCO BICALHO
AV. PEDRO SEGUNDO
AVENIDA BRASIL
ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS

REPARO E MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS, MAQUINAS E MOTORES

Oficina mecânica - Solda
Serralheria - Pintura
Eletricidade - Lanternagem

MECÂNICA GUANABARA
Rua Antunes Maciel, 95

acontece todo dia

Desviavam programas do Jockey



POR desviar clandestinamente programas oficiais do Jockey Club para "book-makers", foram presos ontem por investigadores da Delegacia de Costumes, José Francisco Duarte Saúde, da rua Radmaker, 12, proprietário da "Tipografia Linotipo Guanabara", na rua do Resende, 87 e Orlando Martins, da travessa Xavier da Veiga, 46, seu empregado e cúmplice.

Depois de prontos, os programas eram levados pelo contraventor Armando Figueiredo de Oliveira para o Café e Bar Clarinha, na rua Dr. Bulhões, 88, de propriedade de Pedro Lemos, onde eram distribuídos para os contraventores.

No clichê acima José Francisco e seu empregado Orlando, que foram levados para o xadrez da Delegacia de Vigilância.

Teve o braço esmagado

QUANDO tentava passar entre o bonde "Alegria", n.º 1943, conduzido pelo motorneiro 7.410, e o caminhão 60-00-16, que se encontrava estacionado, ontem, na rua Escobar, em frente ao n.º 39, o caminhão 6-85-54, numa manobra infeliz, arrancou a grade protetora do bonde, esmagando o braço do passageiro Manoel de Souza Duarte.

A vítima, que tem 65 anos, é viúvo e industrial e reside à praça Onze, 237, casa 3, com esmagamento do braço esquerdo, ferimento contuso no frontal e contusões generalizadas, foi internada no Pronto Socorro.

O motorista do caminhão fugiu, estando a polícia do 16.º distrito à sua procura.

Presa a mulher de Ney Quintela

FOI presa, ontem, no largo do Estácio, quando se encaminhava para o presídio, a fim de visitar seu marido, Ney Quintela, que há meses matou, em Coelho Neto, o milionário Jorge Chediek, vulgo "Jorge Turco", Lecínia de Andrade Quintela, conhecida por "Lina", de 25 anos, da rua São Francisco Xavier, 56, apto. 101. Por decisão do 15.º Vara Criminal, Lina está condenada a 16 anos de prisão, por ter infringido o artigo 187 do Código Penal.

Lina, que foi presa pela polícia da Delegacia de Vigilância, vai ser levada para a Penitenciária de Bangu.

No clichê, "Lina", que declara não saber nada a respeito do motivo de sua prisão.

Caiu do 11.º andar

DESEQUILIBRANDO-SE do 11.º andar de um edifício em obras, à rua Silveira Martins, 30, o operário Odilon Rodrigues de Oliveira, de 34 anos, ali residente, caiu ao solo, tendo morte imediata.

O acidente se deu às 16,30 horas de ontem, tendo o 4.º distrito registrado a ocorrência.

Engoliu 40 cápsulas de sedativo

TOMANDO 40 comprimidos de sedativo, tentou suicidar-se, ontem, em sua residência, por motivos desconhecidos, Delerine Júlia dos Santos, doméstica, de 20 anos, solteira.

Em estado de coma, a moça foi internada no Pronto Socorro.

Previsão do tempo

PREVISÃO do tempo para hoje, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados. Máxima, 25,4. Mínima, 20,1.

Chegada de navios

CHEGARÃO hoje ao pôrto, segundo comunicações rádio-telegráficas recebidas pela estação do Arpoador, os seguintes navios:

"Elias B" e "Italié", às 12 horas; "Itaitinga", às 15 horas; "Utah" e "Mormckeed", às 16 horas; "Siderúrgica 4", às 18; "Tidy Loide" e "Loide Brasil", sem hora marcada.

O caminhão matou a criança

O CAMINHÃO da COFAP, de n.º 9-31-11, dirigido por Bento Alceu Patrocínio, da rua S. Clemente, 22, matou um escolar (ainda não identificado), que saltava de um bonde da linha Caxambi, num ponto em frente à rua Aristides Caire, 290. O motorista foi prêso e autuado em flagrante no 22.º distrito.

Brigou com o namorado e suicidou-se

POR ter brigado com seu namorado, a jovem Cecília Cerqueira Marques, de 20 anos, solteira, rua Anhanguera, 178, suicidou-se, ontem, em sua casa.

Com guia da polícia do 21.º distrito, o cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pensou que bala fôsse prego

QUANDO batia com um martelo numa bala de revólver que achara, ontem em sua residência, o estudante José Teixeira, de 18 anos, solteiro, da rua Paissandu, 252, saiu ferido por ter a bala, em dado momento, explodido.

Com um ferimento no supercílio esquerdo, e contusões nos braço e perna esquerdos, produzidos por estilhaço, José foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

Queria morrer

PORQUE seu noivo, Milton de tal, deixou-a para contratar casamento com uma artista de rádio, a aeromoça Ilca dos Santos, de 20 anos, da rua "P", 45, no Caju, ontem tentou matar-se, três vêzes, tendo sido sempre impedida por populares. Levada ao 16.º distrito, contou sua história.

Atropelamento na rua Marechal Câmara

COM fratura completa da perna direita, foi internado ontem no Pronto Socorro, o operário Levy Augusto de Queiroz, de 36 anos, casado, da rua da América, 210, que foi atropelado por auto desconhecido na rua Marechal Câmara, em frente ao 350.

Beleza será acareado com o barraqueiro

Acusam-se mùtuamente — Como está o inquérito no 17.º distrito — Os próximos depoimentos — Os autos irão a Juízo a 20 de novembro

A ACAREAÇÃO que seria feita ontem entre o inspetor Mário Beleza e o barraqueiro Bergman de Almeida, ambos acusados de desviarem mercadorias da barraca da COFAP, na praça Saenz Peña, foi transferida para o próximo dia 5.

Essa decisão foi tomada pelo delegado Milton Leão, do 17.º distrito policial, que antes precisa ouvir outras pessoas cujos depoimentos são considerados de valor para a conclusão do inquérito.

ACAREAÇÃO

Em face dos dois acusados se acusarem mutuamente, em seus depoimentos, o delegado Milton Leão verificou ser necessária a acareação.

NECESSARIOS

Alguns dos que depuseram nessa fase preliminar do inquérito policial sôbre os escândalos das barracas da COFAP, fizeram graves observações à atuação das seguintes pessoas: coronel Taguatinga (chefe da seção de vendas da COFAP); major Gerino (do gabinete do coronel Hélio Braga) e seu auxiliar Danilo Souto Vieira.

Em vista disso, o delegado Milton Leão convidou-os a depor.

FLAGRANTE FORJADO

O sr. Danilo Souto Vieira é acusado pelo inspetor Beleza de ter forjado um flagrante, mancomunado com o guarda 1617 e o barraqueiro Bergman; o coronel Taguatinga foi citado como tendencioso, pelo ex-caixa da barraca da praça Saenz Peña, Milton Ferreira; e o major Gerino é acusado, também por Milton Ferreira, de favorecer a situação de Bergman de Almeida.

JUSTIÇA

Depois de ouvidas estas pessoas, o delegado Milton Leão enviará à Justiça os autos do processo, o que se deve verificar até o dia 20 de novembro.

Estrêla ignora a citação

— "PARA mim é surprêsa. Não sei de nada e não recebi qualquer citação judicial, até o momento. Nada mais tenho a acrescentar, por ignorar o mérito do assunto" — declarou-nos, hoje, o sr. Edgard Estrela, a respeito da notícia de que teria sido citado pelo Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, para apresentar defesa contra um mandado de segurança impetrado pelo Banco da Prefeitura, por cobrança arbitrária de multas em seus veículos.

SEM NOTIFICAÇÃO

Pleiteando a segurança judicial, o Banco alega que o diretor do Trânsito aumentou o valor das multas, em desacôrdo com o que prescreve o Código do Trânsito, revelando, ainda, que o órgão dirigido pelo sr. Estrela vem autuando e multando sem a devida notificação aos motoristas.

A relação das multas aplicadas contra o Banco da Prefeitura ocupa várias páginas datilografadas.

CEMITERIO DA COFAP — Nada menos de 30 caminhões-frigoríficos, dêsses que custaram rios de dinheiro, estão entregues ao tempo num dos terrenos baldios da rua Equador, Cais do Pôrto, agora transformado em verdadeiro cemitério da COFAP. Pelo clichê, pode-se ver alguns dos caminhões, no maior abandono. No local, não há um único responsável pela sua vigilância.

Defende-se o presidente da União dos Guardas-Civis

Porque querem tirá-lo do cargo — Tacha seu acusador de ladrão e ex-bicheiro — Nega ter dado desfalque de 600 mil cruzeiros

O PRESIDENTE da União Beneficente dos Guardas Civis (U.B.G.C.), guarda Durval Gomes de Vasconcelos, vem enfrentando um movimento chefiado por seu colega, José Ribeiro de Souza, para ser deposto do cargo.

A respeito, declarou-nos, ontem: "Porque não quis me aliar ao grupo comunista da União Nacional dos Servidores Públicos, porque me recusei a contribuir com Cr$ 10 mil para uma viagem do sr. Lício Hauer à Rússia e porque descobri que o guarda José Ribeiro de Souza recebeu do vereador Leite de Castro Cr$ 30 mil para desmoralizar a Associação que presido e que estou sofrendo esta pressão e ameaça de deposição."

E, num assomo: "José Ribeiro é ladrão e ex-bicheiro, na Saúde."

DESFALQUE

"Quanto à acusação — disse o Presidente — de que desviei Cr$ 600 mil da União, é ignomínia. Os livros aí estão para provar o contrário. O que êles querem é fazer de nossa associação um pôsto eleitoral para candidatos inescrupulosos. Mas êste prazer êles não terão enquanto eu fôr presidente."

Finalizando, o guarda Durval conta como, além do plano de construção da casa própria para o associado, a União mantém, agora, no Plano de Soerguimento, uma cláusula na qual a sociedade contribui com 1.650 cruzeiros mensais ao associado que estiver respondendo a inquérito administrativo ou policial e esteja afastado de suas funções.

O PRESIDENTE DA UNIÃO — "Por três motivos sofro esta campanha"

Guia imobiliário

Imóveis

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 801/12 — Tel. 22-6602

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 23-1.º andar — Tel. 42-0440 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 71-2.º and., sala 202

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108-B — 1.º andar, sala 715 — Tel. 42-2633

JUVENCIO BARRETO JR — Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 16 — 10.º andar, s/ 1005 — Tel. 22-7226

MANOEL DE SOUSA SANTOS — Incorporação, Administração e Corretagem de Imóveis — Rua Miguel Couto 31, 1.º andar — Tel. 43-8745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. — Tels. 22-5721 e 22-1002

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretor e Administrador de Imóveis — Av. N. S. Copacabana, 12, 4.º andar, sala 4/5/14 — Tels. 42-1241 e 42-2300

Representando 170 motoristas e trocadores, esta comissão veio explicar o que se passou entre a "Viação Brasil" e a Fábrica Nacional de Motores, ocasionando a apreensão dos ônibus da linha Engenho de Dentro-Lapa

Motoristas sem emprêgo pedem trabalho ao juiz

Querem que os ônibus da Viação Brasil, apreendidos por ordem do juiz da 7.ª Vara Cível, continuem circulando — O juiz prometeu estudar o caso

CENTO e setenta motoristas da Viação Brasil, desempregados com a paralisação da linha Engenho de Dentro-Lapa, nomearam uma comissão de 25 dentre os mais antigos, incumbindo-os de ir ao juiz Ivan Lopes Ribeiro, da 7.ª Vara Cível, que havia ordenado a apreensão dos ônibus daquela companhia, nos autos de uma ação movida pela Fábrica Nacional de Motores.

CASADOS E SEM EMPREGO

Essa comissão veio também à TRIBUNA DA IMPRENSA para explicar a situação em que ficaram os motoristas e trocadores da emprêsa, a grande maioria casada e com uma média de dois filhos por casal.

Queriam que o juiz concedesse permissão para que os ônibus continuassem circulando, sob a responsabilidade e fiscalização do 2.º Depositário Judicial, que havia sido nomeado pelo juiz para apreender e guardar em depósito os veículos, até o fim da questão judicial.

A comissão foi recebida pelo juiz, que disse iria estudar o assunto, dando uma resposta, nos autos, até a quinta-feira, dia 5.

Nesse espaço de tempo, o juiz e o depositário irão estudar as possibilidades de atender ou não à pretensão dos motoristas e trocadores, desempregados em virtude do não cumprimento de contrato entre a emprêsa e a Fábrica Nacional de Motores, que havia fornecido os ônibus agora apreendidos.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 32-5066.

Carta Econômica de S. Paulo

Depois que se popularizou, progrediu muito a "Mappin"

26 milhões o lucro, em 1953 - Turbinas, veículos e os lápis Fritz Johansen - Indústrias que fogem para o interior e firmas estrangeiras que virão para São Paulo

S. PAULO, 31 (Sucursal) — O lucro líquido do Mappin (maior magazine paulista) passou de 10,3 milhões de cruzeiros em 1952 para 26,7 milhões em 1953 — anuncia Geraldo Banas, na sua coluna "Mercado de Capitais".

Para êsse êxito financeiro, o Mappin usou de uma técnica quase revolucionária, popularizando-se ràpidamente, desde que reduziu a variedade de artigos oferecidos ao "grand monde" e aos fregueses de gostos esquisitos.

A velha casa de renome, que se limitava a servir à clientela restrita das camadas abastecidas, procurou ampliar seu campo de ação, abrindo seções de ferragens, laticínios, brinquedos populares para crianças, etc.

Paralelamente, aumentaram os dividendos, passando de 15% em 1951, para 12% no ano seguinte, e 24% agora.

O lucro líquido é êste, respectivamente, nos anos de 1949, 1950, 1951, 1952 e 1953: 7,1; 8,7; 11,3; 10,3 e 26,7 milhões de cruzeiros. Banas conclui que o último balanço do Mappin é um alívio para o pessimismo geral dos negócios comerciais.

Turbinas

A FABRICA de máquinas "Andritz", com sede na cidade de Graz, Áustria, estabeleceu uma filial denominada "Andritz do Brasil", em S. Paulo — resultado da visita que nos fez o sr. Hans Schoemaumsfeld, presidente da companhia.

A nova emprêsa absorverá as usinas promotoras de geradores que já existem e as incorporará a uma fábrica, que se dedicará a armar turbinas e bombas para água do tamanho médio.

Lápis

AS Indústrias Brasileiras de Lápis Fritz Johansen S.A. estão fabricando atualmente 126 grupos básicos de lápis. Incluindo-se os tipos individuais de que se compõe cada grupo (côres diferentes, durezas, etc.) o total de tipos fabricados atinge 210 tipos diferentes.

Veículos

SEGUNDO anuncia o "Boletim Informativo" da Federação das Indústrias estão sendo efetuados em S. Paulo os primeiros trabalhos para instalação de uma linha de montagem de veículos motorizados da fábrica francesa Berliet, com sede em Lyon.

Transferência

IMPORTANTES organizações industriais suíças manifestaram interêsse em transferir suas indústrias para o Brasil (as manifestações são de várias fontes).

Entre elas destacam-se: Sandoz S.A., de Bâle; a Brown e Bovery, de Baden (material elétrico pesado); Paillard S.A., de Yverdon (máquinas de escrever); e a Thorens, de Saint-Croix, que se dedica à fabricação de toca-discos e materiais do gênero.

Tecidos

UMA indústria de tecidos de 100 teares transferiu-se de São Paulo para Rio Claro.

Motivo: em Rio Claro, há energia elétrica suficiente, pois os industriais locais organizaram emprêsa particular de produção de energia.

A crise de energia na capital cresce dia a dia, sem se veja solução imediata.

Desastre

OS círculos econômico-financeiros aguardam com desusado interêsse a publicação, segunda-feira, do estudo que o Consórcio Brasileiro de Investimentos (grupo Mendes Caldeira) fêz sôbre o "plano Aranha-Souza".

Sabe-se, extra-oficialmente, que o plano é condenado, nos seus aspectos comercial, agrícola, industrial, mercado financeiro e de títulos e aspecto político. O plano foi meticulosamente "destrinchado" por todo o "staff" do Consórcio.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

PROPAGANDA, GRANDE VENDEDOR...

A PROPAGANDA, entre nós, já passou desde muito, da fase de formação. É considerada, hoje, imprescindível elemento de promoção de vendas.

Ainda há pouco, a ARCO-ARTUSI PROPAGANDA viu seus esforços publicamente reconhecidos por um de seus clientes e a eficiência de uma campanha que lançou indiscutivelmente comprovada.

Na festa muito cordial com que a Cia. Imobiliária Santa Cruz e Serviços Hollerith S.A. homenagearam diretores de agências, corretores e chefes de publicidade dos jornais, o sr. Valentim Bouças, em nome daquelas organizações, prestou expressiva homenagem à ARCO-ARTUSI.

Ouvimos, na ocasião, o sr. Artusi, que nos fêz as seguintes declarações:

— "A Arco-Artusi Propaganda é campeã em venda de terrenos no Rio e em S. Paulo. Esta campanha estava prevista para quatro semanas; entretanto, o tempo calculado foi reduzido de 50%, o que resultou numa economia de mais de Cr$ 250.000 da verba autorizada pelo cliente.

A população carioca sentiu em cheio a primeira fase da venda, quando apareceram os primeiros anúncios, despertando a curiosidade do público, sem, no entanto, determinar o produto que lhe ia ser oferecido.

Na segunda fase da campanha, isto é, na reserva de lotes, foram ràpidamente vendidos todos os terrenos, tornando-se desnecessário, assim, o desfêcho mais intenso da campanha. A venda, pròpriamente dita, foi feita em, apenas, uma semana.

E assim se conta a história dêsse "record" de vendas, do qual o generoso reconhecimento do cliente, expressado nesta festa, é a demonstração mais eloquente" — terminou o sr. Artusi.

CHARLES ROBERT MURRAY

COM a morte, ocorrida esta semana, do sr. Charles R. Murray, perde o Brasil um elemento de projeção incontestável.

Fundara êle, com Wallace Cochrane Simonsen e Roberto Simonsen, a firma Murray Simonsen S. A. (Comércio e Indústria), da qual era diretor, e a Companhia Propac (Comércio e Representações), Companhia Nacional de Comércio de Café, Companhia Sul-Americana de Armazens Gerais, Sociedade de Representacões Brasileiras Renac Ltda., nesta capital, das quais era diretor presidente, com exceção da Cia. Sul-Americana de Armazens Gerais.

Em S. Paulo, também fundara a Companhia Construtora de Santos, a Companhia Comercial Paulista de Café, a Companhia Ipiranga de Armazens Gerais, a Cia. Santista de Habitações Econômicas, a Companhia Comercial Brasileira e a Companhia Comercial Anglo-Brasileira. Era, também, diretor-presidente da Companhia Imobiliária Nacional, do Rio, e diretor da Sociedade Imobiliária Santo André Ltda. e da Brasília Obras Públicas S. A.

Iniciou sua carreira, ainda muito jovem, na City of Santos Improvements Co., passando depois para a firma E. Johnston & Co. e, em seguida, para a Brazilian Warrant & Co., logo após a sua fundação. Dela se retirou em novembro de 1923, quando ocupava o cargo de Gerente Geral, no Brasil, para fundar suas próprias Companhias.

Melhores campanhas de propaganda

A ESCOLA de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo resolveu, através de interessante certame, conferir prêmios às três campanhas de propaganda que mais se destacarem, consideradas nos elementos de sua composição.

Com isto, a Escola presta magnífico serviço à propaganda, estimulando aquêles que se dedicam a essa atividade entre nós.

As campanhas que concorrerem a êsses prêmios serão apresentadas no "Salão de Propaganda", no Museu de Arte de São Paulo.

Os prêmios foram doados pelo sr. João Alfredo de Sousa Ramos.

"Super Constellation"

NO dia 26 de outubro, chegou ao aeroporto do Galeão, procedente de Paris, em viagem inaugural, o "Super Constellation", novo e mais moderno tipo de avião que a Air France empregará em sua linha da Europa para o Brasil, Uruguai e Argentina.

O "Super Constellation", que é um produto da fábrica Loockheed, é derivado do Constellation, do qual conservou a graciosa silhueta e o tríplice lema, porém é 6 metros maior do que êle. Este avião caracteriza-se, não sòmente por suas dimensões imponentes, mas também pelo fato de sua cabina ser dividida em três compartimentos e decorada com tanto luxo e bom gosto que conquistou a medalha anual distribuída pela "Fashion Academy", de Nova York.

Suas vigias são de forma quadrada, com 85% a mais de visibilidade sôbre os antigos modêlos e possui uma espaçosa copa, na qual se encontram uma geladeira elétrica e dois fornos igualmente elétricos. Seus quatro motores equipados com turbo-compound, totalizam uma potência de 13.000 CV, isto é, 3.000 CV a mais do que o Constellation. Este aparelho estará em serviço na linha da Air France do Atlântico Sul, servindo igualmente à escala de São Paulo, que entrará assim na lista das que são feitas pelos aviões da companhia francêsa na América do Sul.

Para comemorar esta viagem inaugural, o "Super Constellation" trouxe, em visita ao Brasil, uma delegação de personalidades francêsas, das quais fazem parte os srs. Henri Ziegler, diretor geral da Air France, Devinat, secretário de Estado da Aviação Civil e Comercial, Mons, secretário geral da Defesa Nacional, Lesieux, diretor geral do Aeroporto de Paris, srs. Lumiere e Santini, do Conselho de Administração da Air France e outras personalidades oficiais do país amigo.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

NATAL

CONFIRMANDO o que disse TRIBUNA DA IMPRENSA, em reportagem quinta-feira publicada, Aranha submeteu à SUMOC (Conselho) a aprovação do plano para concessão das divisas necessárias à importação de artigos de Natal. Frisamos que seriam necessários 1.800 mil dolares. Aranha, por intermédio do Conselho, deu 1.700 mil, embora essa quantia seja bem inferior, se levarmos em conta que deve atender a todo o país, quando o cálculo de 1,8 milhões era apenas para o Distrito Federal e regiões próximas, por ele servidas.

A importação de artigos de natal não será suficiente para atender às necessidades de consumo, nas bases verificadas em anos anteriores.

Pergunta-se, também, a quanto atingirão os ágios, com a subdivisão das moedas por tôdas as bôlsas. Se ficarem acima de Cr$ 30, os preços dêsses produtos no varejo se fixarão em níveis exageradamente altos para a maioria dos consumidores.

SUMOC, praça de guerra

MACIEL Filho transformou a Superintendência da Moeda e do Crédito, no edifício onde dantes funcionava a CEXIM em verdadeira praça de guerra, sujeita à mais estrita fiscalização contra a entrada de elementos aos quadros de funcionári...

Existem guardas por todos os cantos, e as salas estão pràticamente vedadas, como santuários, onde pés profanos não podem pisar. Tudo se prende à necessidade de sigilo em tôrno das medidas que vêm sendo estudadas na SUMOC. Maciel chegou mesmo a entregar a cada funcionário uma circular, recomendando a necessidade de absoluto sigilo quanto aos trabalhos que envolvem a nova política cambial.

A SUMOC está com uma carga enorme de serviço, principalmente por causa das reclamações e apelos do comércio e da indústria. Entre as principais, destacam-se as que dizem respeito ao aumento da quota máxima de 10 mil dolares por leilão para cada firma. Centenas têm pedido aumento dessa quota, que se torna ainda mais insuficiente, se fôr levado em conta que cada moeda está sendo leiloada, no máximo, duas vêzes por semana, e, na maior parte dos casos, apenas uma.

Também o número de pedidos de financiamento, que, de acôrdo com a instrução 70, só podem ser decididos pelo Conselho da Superintendência, têm-se avolumado, dia a dia, obrigando os técnicos ao estudo demorado de cada um dêles. Há também a reforma da lista, que está afeta à CEXIM, mas sob a supervisão da SUMOC.

Café em setembro

AS exportações de café, em setembro, atingiram ...... 1.658.057 sacas, contra 1.627.434 de igual mês de 1952.

Protestos, falências

FORAM decretadas, no Rio, 61 falências, até junho de 53. Em 1952, o total foi de aproximadamente 130. Em S. Paulo, no primeiro semestre dêste ano, decretou-se a falência de 99 emprêsas, enquanto, em 52, o total fôra de 156.

A média mensal, para os primeiros seis meses de 53, fixando-se em tôrno de 17 falências, superou a dos anos anteriores, com exceção de 1939, 1948 e ... 1949.

Os protestos de títulos, de janeiro a junho de 53, ainda em S. Paulo, atingiu a cifra de Cr$ 130 milhões, enquanto, no Rio, no período de resultados conhecidos, janeiro a abril, o total de protestos situa-se em Cr$ 52 milhões.

PRAIA BOTAFOGO

Apartamentos de saleta, sala, quarto, banheiro, varanda, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada

Preços a partir de Cr$ 275.000,00

Ótimo negócio para renda ou revenda
— Todos de frente —

Plantas e vendas com CARVALHO

ED. ODEON, 2.º ANDAR, SALA 209

FONE 52-2948

Entrada: rua Embaixador Regis de Oliveira n. 7

(Cinelândia)

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES

— Renda mensal superior a Cr$ 6.000,00 —

Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.

Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

MEMÓRIAS

ONTEM, estivemos conversando com um veterano jornalista, dos tempos em que fazer jornal era um pouco de amadorismo e muito de heroísmo.

Ele sabe de histórias engraçadas, de "barrigas", erros de revisão, episódios passados na redação e, inclusive, casos de empastelamento, que o govêrno, na década dos 30, foi useiro e vezeiro em empastelar jornais.

Uma ocasião — conta êle, — estava na redação do matutino em que trabalhava, quando, por simples acaso, chegou à janela e viu que um contingente de policiais embalados e armados até os dentes se encaminhava para o prédio, com inequívocas intenções de atacá-lo.

Imediatamente, deu o alarma, e saiu correndo para o banheiro, onde havia uma escada que dava acesso ao telhado, único lugar por onde se podia fugir. Mas eis que, na pressa da fuga, os primeiros a galgarem o telhado tinham quebrado a escada, deixando o resto da turma em situação crítica, ainda mais porque as balas já começavam a assobiar por todos os lados.

Foi quando viu o crioulo da portaria estrategicamente entrincheirado atrás dos armários do arquivo. Correu para lá e gritou:

— Cai fora daí. Eu sou redator e você é porteiro. Eu tenho mais direito a êsse lugar.

Mas o crioulo não foi na conversa. E trêmulo de mêdo, respondeu:

— O senhor manda nos vivos, doutor, e nos vai morrê tudo.

Quanto aos casos de erros, o mais interessante é mesmo o da "demê-de". No fim da noite, quando as oficinas iam fechar, o chefe subiu até a redação, pra saber se não havia mais matéria para compor e imprimir. Esse chefe de oficinas, aliás, foi o mesmo que, uma vez, colocou a seguinte manchete na página de polícia: — "Decapitado o braço do operário pelo trem".

Certa vez, porque faltasse um pedaço de página para encher, o chefe subiu à redação à procura de uma nota qualquer. Sôbre uma das mesas encontrou um papel escrito. Leu-o em alto, viu que se tratava de uma notícia de aniversário e mandou-a logo para o linotipo, sem perceber que se tratava apenas de um recado do diretor para o redator.

No dia seguinte, o jornal publicava:

"Efeméride — Transcorre hoje o aniversário natalício de Fulano de Tal. Osvaldo, faça uma nota, dizendo que é um grande brasileiro, que muito tem feito pelo progresso do Estado do Rio, etc. Êle é secretário do governador, tem muita influência lá. Fale nos melhoramentos das escolas públicas, nas obras que tem empresado. Capriche nos adjetivos que Fulano de Tal merece e, ainda por cima, é meu pai".

Manchetes

EMBORA incorrendo num êrro de redundância, não podemos deixar de louvar a manchete de "Manchete" como um autêntico "desfile".

Trata-se do título inscrito sôbre uma fotografia do dr. Getúlio, muito sorridente, dentro de um avião a jato. Diz assim:

"Vargas — um presidente em câmara lenta voando num avião a jato".

Nossos queridos confrades

"O GLOBO" de quinta-feira, 29, publicou, na primeira página, duas fotografias, sob o título: "Voltou a Feira ao Bairro das Laranjeiras".

Essas fotografias têm as seguintes legendas: A primeira: "Donas de casa manifestam a "O Globo" seu desapontamento pela solução dada ao caso da feira das Laranjeiras". A segunda diz: "Também os feirantes manifestam a "O Globo" seu agradecimento e alegria".

Teoria

HÁ dias, em casa de amigos, depois de um suculento sarapatel, conversavam alguns jornalistas sôbre um assunto que nunca perde a atualidade, qual seja êste dos leitores em relação aos autores.

Alguém insinuou que não há nada pior para um autor do que a burrice de determinados leitores.

Foi quando o humorista Vão Gogo começou uma longa exposição sôbre uma velha teoria sua. Essa exposição foi prolongada mas, em resumo, pode ser definida na seguinte frase:

Não existe ninguém burro. O que existe são diversas maneiras de entender um assunto.

NO coquetel realizado no Hotel Glória, para comemorar a inauguração dos "constellations" da Air France, na travessia França, Brasil, Uruguai e Argentina. Vê-se o embaixador de França, sr. Gilbert Arvengas, e as sras. Devinat e Carmen Supplicy

CASAMENTOS

NA igreja de Nossa Senhora do Carmo será celebrado, hoje, às 17,30, o casamento da senhorita Coracy, filha do deputado e sra. Israel Pinheiro, com o sr. João Carlos, filho da viúva Antônio de Avelar Andrade, residente na rua General Glicério, 364, apto. 1101.

CASAM-SE hoje, às 16,30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a senhorita Teresa Maria, filha do sr. Norval Campos, gerente da Agência Amendoeira, com o sr. Américo Valério Filho, assistente do diretor geral da Secretaria da Câmara do Distrito Federal. Serão padrinhos da noiva o comandante Edgar Lameira e sra. Norma Lameira e, do noivo, o sr. Artur Massena, diretor geral da Secretaria da Câmara do Distrito Federal, e sra. Alaíde Massena.

O ato civil foi realizado ontem, às 13,30, na residência da noiva, em Ipanema, tendo sido testemunhas da noiva o sr. Murilo Lavrador, diretor do Jockey Club Brasileiro, e sra. Maria Cecília Pôrto Nave Lavrador. O vereador Paschoal Carlos Magno e a professora Carmen Dias de Carvalho foram os paraninfos do noivo.

HOJE, às 17,30, na igreja do Outeiro da Glória, realiza-se o casamento da senhorita Lila de Mesquita Barros, filha do sr. e sra. João Mesquita Barros Filho, com o dr. Ernani de Freitas.

O dr. e sra. Paulo de Mesquita Barros serão padrinhos da noiva; o general e sra. Ibsen Lopes de Castro, do noivo.

O casamento civil realizou-se na residência dos pais do noivo, rua Gomes Carneiro, 65, apartamento 801, tendo servido de testemunhas os pais dos noivos, reciprocamente.

O ato religioso será seguido de uma recepção na residência dos pais da noiva, na rua Prudente de Morais, 559.

A SENHORITA Wilma Lanceiro, filha do sr. José Lanceiro e sra. Lúcia Lanceiro, casa-se hoje com o sr. Sílvio de Souza, filho do sr. Manoel José de Souza e sra. Alzira Pinto de Souza.

O casamento religioso será às 18 horas, na igreja de S. Sebastião da rua Haddock Lobo, sendo padrinhos da noiva o sr. Serafim Iglésias e sra. Maria Nogueira e, do noivo, o dr. Felizardo da Costa Fernandes e sra. Reny de Souza Fernandes.

CASAM-SE hoje, às 14 horas, na matriz de S. João Batista de Nova Friburgo, a senhorita Edenir dos Santos Xavier, filha do sr. Luís Inácio Xavier Júnior e sra. Elvira dos Santos Xavier, e o sr. José Lopes Sena, filho do sr. Augusto Lopes de Faria e sra. Maria Elisa Sena.

Serão padrinhos o sr. Antônio Casanova e sra. Ruth Casanova.

AS 16,30 de hoje, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, celebra-se o casamento da senhorita Zilda Gonçalves da Silva, filha do sr. Pedro Gonçalves da Silva, com o sr. Bruno Ferreira Gomes, filho do sr. e sra. Diocezano Ferreira Gomes.

CELEBRA-SE, hoje, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora das Graças, do Colégio Militar, o casamento da senhorita Maria Pereira Córdova, filha da viúva Maria Pereira Córdova, com o sr. Milton Fernandes Guimarães, filho do general Rafael Fernandes Guimarães e sra. Edith Alves Guimarães.

Após a cerimônia, o casal Fernandes Guimarães receberá em sua residência, na rua Itabaiana, 68, Grajaú.

NA igreja de São Pedro, em Cavalcanti, realiza-se hoje, às 18 horas, o casamento da srta. Teresinha Cavalcanti, sobrinha do sr. Edgard Cavalcanti e sra. Antônia Cavalcanti, com o sr. Dormar Peixoto Viana, filho do sr. Dorcílio Peixoto Viana e sra. Maria Maia Peixoto Viana.

Os noivos receberão na rua Laurindo Filho, 698, depois da cerimônia.

Paróquia de Nossa Senhora da Paz

MOVIMENTO DO AMBULATÓRIO

FOI o seguinte o movimento do ambulatório da Casa de Nossa Senhora da Paz na semana de 17 a 24 de outubro:

Doentes atendidos, 225 (clínica geral 52; pediatria, 27; clínica dentária, 146); injeções aplicadas, 118 (intramusculares, 95; endovenosas, 23); doentes encaminhados a outras clínicas especializadas, 35; pessoas assistidas pelo Serviço Social, 30; medicamentos distribuídos, 442 (frascos, 155; ampolas, 287); aplicações elétricas, 3.

Bodas de Ouro

CELEBRANDO o 50.º aniversário de seu casamento, o sr. Virgílio Pereira Lemos e sra. Maria Tavares Lemos mandam celebrar, hoje, às 7 horas, missa em ação de graças, na igreja de Santo Antônio, em Nova Iguaçu.

Bodas de Prata

COMEMORANDO bodas de prata, o casal José Nascimento-Maria Nascimento oferece, hoje, um jantar, em sua residência, na rua Jurubaíba, 269, em Amaral Gurgel.

Primeira Semana Nacional de Orientação Profissional

POR iniciativa do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, está sendo realizado no Rio a Primeira Semana Nacional de Orientação Profissional.

Vários Estados estão representados, devendo cada participante trazer informações sôbre o nível mental e os interêsses profissionais dos alunos de cada unidade territorial, constituindo o conjunto de tais depoimentos uma das primeiras pesquisas de âmbito nacional efetuadas nesse terreno.

Na ABI um jornalista uruguaio

ESTEVE em visita à ABI o jornalista Cordeiro Criado, diretor do jornal "Mentor", que se edita em Montevidéu.

Como representante do Ministério da Instrução Pública e da Biblioteca Pública e da Biblioteca Nacional de seu país, veio convidar intelectuais e instituições culturais brasileiras a participarem da Exposição do Livro, que será realizada em Montevidéu.

Um grande almôço

DIANA

ESTEVE concorridíssimo o almôço oferecido pela diretoria da Campanha Nacional da Criança aos grupos coletores, imprensa, rádio e pessoas interessadas na campanha. As mesas ocuparam o grande salão de festas e o palco do Automóvel Clube, reunindo mais de cem pessoas. Pelo comunicado do andamento dos trabalhos, vê-se que os grupos andaram ativos e, o que é confortador, o público tem correspondido, mais que nos outros anos, ao esfôrço e ao sacrifício dessas senhoras. Uma nos contou que, ao bater, sem muita esperança, à porta da Sociedade Importadora de Produtos Americanos, cujos negócios têm sofrido muito com a situação econômica atual, recebeu de um chefe esta resposta edificante: "Não tivemos lucros ultimamente, mas as crianças do Brasil merecem tudo". E contribuiu com uma generosa quantia.

O almôço foi presidido pelo dr. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, sras. Tyjila de Carvalho, presidente da Campanha; Alice Mibielli de Carvalho, vice-presidente; Cordélia Vital, sr. Gileno de Carli. Estiveram presentes os srs. Manoel Ferreira Guimarães, Roberto Fernandes, sras. Isolina Pinheiro, Lucie Grandmasson, Zizi Quartim, Georgina Alvim Correia, Evangelina Neves da Rocha, Mimosa Camargo, Lili Villar Fragoso, Maria da Glória Teixeira Carqueja de Fuentes, Marita Gelo, Maria Amaral, Leda Miranda Barros, Aracy Guizard, coronel e sra. Sílvio Santa Rosa, Maria Ferreira Davies, Hermínia Fernandes Lima, Nazinha Lima Monteiro, Jacira Jonpert da Silva, Adélia Ribeiro, Sílvia Vaz de Melo, Solange Couto, Sílvia Nioac Prates, Stela Fonseca Costa, Maria Botelho Pires, Zuleika Bulcão, Zilah Coimbra, Jandira Lisboa, Ruth Nunes da Fonseca, Laura Maffei Alves, Stela Cordeiro de Freias, Juremo Brígido, Sônia Domingues, Marylin Franco dos Anjos, Cecília Bittencourt Sampaio, Juracy Padilha Cotrim, Mili Garcia, sras. Teobaldo Viana, Augusto Ulhoa, Maria José Guimarães, Márcia César, Mercedes Vilas de Souza, Alice Dias Alves, Stella da Cruz Machado Vilela, Letícia Melo Leitão, Hercília Bergalo, Maria Ester Moraes Rego, Antonieta Veiga de Carvalho, sr. Samuel Rosemberg, da Rádio Tamóio, jornalista Eneida, do "Diário de Notícias".

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores Francisco Clementino de San Tiago Dantas, professor da Faculdade Nacional de Direito, diretor do Banco Moreira Sales e chefe de um grande escritório de advocacia; Carlos Medeiros, consultor-geral da República; Carlos Drumond de Andrade, poeta e escritor; Paulo Medeiros, jornalista; Francisco Baldessarini, promotor-público; coronel Homero Maisoneti; Roberto Pereira; Adolfo Guedes; Aníbal Riograndense Rocha; padre Albino Ponelato; Emílio Paulo L. Barbosa; Carlos Giserman; Mário Rodrigues Leal; José Gomes Duarte; Afrânio Vieira; Elisio Gomes; Edgard Leunroth; Francisco Fernandes Medeiros; Agenor Barros; Ciro Ferreira Rodrigues; Domingos Pinto da Rocha e Milton Marcos da Silva, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Senhoras Cora Basaloua de Oliveira; Maria Camargo Almeida Bernardes; Dulce Estrêla de Araújo Bastos; Maria de Sá Pinto; Sara Moreira; Lucília Coutinho; Leopoldina Espírito Santo; e Rosa de Oliveira Rocha.

Senhoritas Norma Gomes; Dulce Moreira Gordilho, Maria Luíza Ramos, Marilena Motta e Berenice Ferreira Chaves.

Meninos Valdir Souza Leite e Alberto José, filho do casal Antônio Antunes Júnior.

Meninas Odette, filha do sr. e sra. Jaime Serrano; Maria, filha do sr. e sra. Abilhoa Cardim; Orminda, filha do sr. e sra. Magalhães Peres; Maria da Graça, filha do sr. e sra. Francisco Moura Brandão; e Creuza Maria, filha do sr. e sra. Paulo Fernandes Teles.

FAZ anos hoje o sr. Arnésio Câmara, alto funcionário do Banco do Brasil e fazendeiro no norte do Paraná. Receberá seus parentes e amigos para um jantar-dançante no seu apartamento, na praça Eugênio Jardim, em Copacabana.

FAZ anos hoje a senhorita Mirtes Moreira Martins Ferreira, funcionária do Itamarati, irmã do nosso colega Moacyr Ferreira.

FEZ seis anos no dia 29 o menino Augusto Heleno, filho do capitão Ari Pereira e sra. Edina Ribeiro Pereira. Em casa do sr. Alcides Ribeiro, avô do aniversariante, reuniram-se parentes e pessoas amigas para festejar o acontecimento. Foram servidos doces, champanhe e um lindo bolo, representando uma fortaleza. Augusto Heleno já aprende piano e os convidados puderam ouvir, em gravação, uma música que tocou.

RAINHA DO "UNIDOS F. C." — Aurélia Aragão Roque, filha do nosso companheiro Joaquim de Araújo Roque e sua mulher, d. Lucy Aragão Roque, é uma das mais fortes candidatas ao título de "Rainha do Unidos F. C.", do Méier (rua Miguel Fernandes, 80). Na foto, a candidata.

CONTINUA A EXPOSIÇÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO

DIARIAMENTE, das 15 às 21 horas, continua aberta ao público a I Exposição Brasileira de Rádio, Televisão, Eletrônica e Telecomunicações, instalada na sede do Automóvel Club do Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Telecomunicações (Telecom).

Para maior impressão aos visitantes, tôda a aparelhagem tem sido posta em funcionamento.

Destacam-se os modernos equipamentos de radar e sonar, da diretoria de Eletrônica da Marinha, realizando a "deteção" dos aviões que voam sôbre a cidade.

Outro ponto interessante é a exibição do Plano Postal Telegráfico, além dos produtos do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e dos Serviços da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (Labre).

A renda dos ingressos será destinada à construção do Hospital do Radialista, obra da Associação Brasileira de Rádio.

Os associados da A. B. I., mediante apresentação da carteira social, terão livre ingresso ao recinto da exposição.

Viajantes

CHEGOU, ontem, procedente de Guaiaquil, como delegado do Equador ao Congresso Extraordinário da Confederação Sul-Americana de Futebol, o sr. Augusto Gijon.

VIAJARA com destino a Buenos Aires o príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, que passará cêrca de um mês na Argentina.

SEGUIRÃO para Caracas o príncipe M. K. Shivrai e a princesa Devi Sinhji, do Estado de Gondol, na Índia. O casal de príncipes indianos aqui estêve em viagem de turismo.

CHEGARÁ ao Rio, dentro de breves dias, para uma temporada artística, o pianista português Sequeira Costa, vencedor do Prêmio Viana da Mota, de Portugal, e do concurso internacional Long-Thiband, com o "Grande Prix Ville de Paris".

Nascimentos

NASCEU Rejane, filha do sr. João Alves da Costa e sra. Nair Pinto Alves da Costa.

EM CURITIBA, O CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE

SERÁ realizado em Curitiba, de 15 a 21 de novembro, o XI Congresso Brasileiro de Higiene.

O temário a ser estudado nesse Congresso, que terá a presidência do dr. Mário Pinotti, presidente da Sociedade Brasileira de Higiene, está dividido em dois grupos, subordinados, respectivamente, à organização de administração sanitária e à epidemiologia e profilaxia.

Simultâneamente, haverá uma mesa-redonda que estudará os problemas de bioestatística e será dirigida pelo professor E. Jansen de Melo, diretor do Serviço Federal de Bioestatística.

Os interessados devem dirigir-se ao encarregado das inscrições, dr. Benoni Laurindo Ribas, secretário geral do Congresso, na rua Barão do Rio Branco, 461, Curitiba.

Associação Auxiliadora da Vigilância Noturna

A DIRETORIA da Associação Auxiliadora da Vigilância Noturna do Rio de Janeiro, recentemente eleita e instalada em sua sede provisória, na Avenida Presidente Vargas, 435, 7.º andar, convida as associações, sindicatos, paróquias e todos quantos receberam listas de adesão, a preenchê-las, enviando-as, com a máxima urgência, para o endereço acima.

Informa que as pessoas desejosas da volta da Guarda Noturna devem organizar em seus bairros uma lista com os nomes e endereços, remetendo-a à mesma diretoria.

Missa por alma do cadáver desconhecido

OS alunos do 1.º e 2.º anos da Faculdade Fluminense de Medicina, como fazem todos os anos, mandarão celebrar missa em sufrágio da alma do "cadáver desconhecido".

O ato será às 10 horas do dia 2, na catedral de São João Batista, em Niterói.

Excursão a S. Paulo

A EQUITATIVA do Brasil ofereceu à Equitativa Club uma excursão, do dia 30 de outubro a 2 de novembro. Os excursionistas farão uma visita às novas instalações d'A Equitativa de São Paulo. Serão recebidos pelos dirigentes daqueles escritórios, que, em nome da diretoria, lhes oferecerão um coquetel.

Chefiará a delegação o dr. Kalixto Kalil.

RAINHA DA PRIMAVERA — O Ana Neri Atlético Clube vai realizar, a 14 de novembro, o baile da coroação da "Rainha da Primavera". Na foto, a senhorinha Margarida Povel de Faria, Rainha eleita.

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO EM 3 DIAS
CHAVEIRO Randal
R. SENADOR DANTAS, 42-1.º

— PUBLICIDADE —

CAMPANHA AJUDA TEU IRMÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

TENDO colaborado espontâneamente na "Campanha Ajuda Teu Irmão", realizada sob os auspícios da TRIBUNA DA IMPRENSA e da "Rádio Mayrink Veiga", em auxílio das populações nordestinas sacrificadas pela sêca, venho cumprir o dever de prestar contas dos valores que me foram confiados com aquele humanitário e patriótico objetivo.

É certo que a divulgação, pelas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA, de todos os donativos recolhidos ao Escritório Central da Campanha, à rua do Rosário 86, poderia me eximir desta obrigação moral, uma vez que foram publicados, minuciosamente, não só os valores das doações, como ainda os nomes dos respectivos doadores, inclusive os que estiveram sob minha responsabilidade pessoal.

Ocorre, porém, a circunstância de haver me dirigido, também, na missão que me impus de colaborar com a memorável campanha, a instituições e personalidades representativas que me fizeram depositário eventual de seus generosos donativos, testemunhando, assim, a honrosa confiança de que me fiz credor em tal emergência.

Não basta, entretanto, merecer confiança. Nem será demais comprovar que a confiança foi realmente merecida. É o que desejo fazer neste ensejo, para sossêgo de minha consciência.

Desejo, por outro lado, como de justiça, assinalar o devotamento exemplar com que se conduziu a Direção do Escritório Central da Campanha, entregue à competência técnica do dr. Elpídio Reis e de D. Célia Câmara, assistidos por um grupo de abnegadas auxiliares.

Devidamente autorizado pela Direção da Campanha, divulgo a seguir, na ordem cronológica dos recolhimentos, a relação completa das doações pelas quais fui responsável, nesse modesto esfôrço de solidariedade com os heróicos nordestinos atingidos pela inclemência das estiagens.

Cumpre-me, ainda, agradecer a quantos corresponderam aos meus apelos em tal sentido, reiterando-lhes, aqui, o mais sincero reconhecimento.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1953.

JOSÉ DE SÁ BEZERRA CAVALCANTI

RELAÇÃO DAS DOAÇÕES

Doador	Cr$
Procuradoria Geral da Previdência Social. Lista patrocinada pelo Procurador Geral	920,00
Professor Paulo Filho e Família	1.000,00
Caixa de Pecúlio Especial dos Servidores do I.A.P.C. Doação do Diretor e Funcionários	340,00
Contribuições do Delegado do I.A.P.C. em S. Paulo e do Presidente da Associação dos Empregados no Comércio	400,00
Um grupo de funcionários do Tribunal de Contas da União	150,00
Gabinete da Presidência da República	2.000,00
Donativos coletados na conferência do Jornalista Carlos Lacerda, no auditório da A.B.I.	1.750,00
Escola Superior de Guerra. Doação do General Juarez Távora e do pessoal da Escola	1.080,00
Departamento Nacional da Previdência Social. Doação do Diretor e Funcionários	340,50
Da Família Paraibana Severina da Silva Mello e José Tertuliano Ferreira de Mello, compreendendo filhos, nora, genros e netos (25 pessoas)	500,00
Um amigo da Família Ferreira de Mello, em memória de Ivan da Fonseca Neiva	100,00
José de Sá Bezerra Cavalcanti, em memória de seu filho José Sebastião Campos de Sá	200,00
Um anônimo em memória de Agamenon Sergio de Godoy Magalhães	100,00
Banco de Sangue da Prefeitura. Diretor e Funcionários	240,00
Comerciante Antonio Paulo de Miranda (Município de Garanhuns), compreendendo filhos, noras, genros e netos	500,50
Carteira de Acidentes do Trabalho do I.A.P.C. Diretor e Funcionários	243,80
Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Diretor e alguns funcionários	100,00
Cardeal D. Jayme de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro (homenagem de humilde católico e sincero admirador de Sua Eminência)	300,00
Marechal Eurico Gaspar Dutra	1.000,00
Ex-Deputado Federal Eurico de Souza Leão	1.000,00
Industrial Francisco de Souza Leão	1.000,00
Jornalista Barbosa Lima Sobrinho	200,00
Clínica de Olhos do Professor Paulo Filho. Lista patrocinada pelo Assistente Dr. Antonio Jardini	1.600,00
Lista patrocinada pelo comerciante Arthur Bernardes Neves	500,00
Lista patrocinada pela Sra. Castor Carneiro de Freitas Gama	245,00
Gabinete do Vice Presidente da República. Doações encabeçadas pelo Sr. Café Filho	1.470,00
Gabinete do Ministro do Trabalho. Rifa de uma gravata, com a contribuição do Sr. Segadas Viana	500,00
Superior Tribunal do Trabalho. Ministros e Funcionários da Secretaria	2.050,00
Membros do Conselho Superior de Previdência Social	1.000,00
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Doações do Presidente do Instituto, do Presidente e Membros do Conselho Fiscal e dos Funcionários da Administração Central	5.162,00
Produto da rifa de uma porcelana "Limoges" entre Funcionários da Secretaria do Conselho Superior da Previdência Social e da Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho	430,00
Contribuições de moradores da rua Felipe Camarão e adjacências. Nesta lista figuram donativos do Jornalista Costa Rego — Cr$ 50,00; Industrial Franca Filho (Colombo) — Cr$ 200,00; Dr. Vicente Galliez — Cr$ 200,00; Antiquário Carlos Wolff — Cr$ 200,00; Comerciante Miguel Branco — Cr$ 100,00; Engenheiro João Cabral — Cr$ 50,00; Dr. Odilo Costa — Cr$ 50,00; Comerciante Eduardo Silva — Cr$ 100,00; Leiloeiro Afonso Nunes — Cr$ 200,00	1.750,00
Jornalista Carlos Rizzini	200,00
Tribunal Superior de Recursos. Doações de Ministros e Funcionários, em lista patrocinada pelo Ministro Cunha Mello	2.280,00
Contribuições coletadas pelo Sr. Romeu Sertão	270,00
Gabinete da Presidência do I.A.P.C. e Tesouraria da Delegacia no Distrito Federal, com a contribuição do Delegado	473,00
Tribunal de Contas do Distrito Federal. Lista patrocinada pelo Ministro Conego Olimpio de Melo	430,50
Tribunal de Contas da União. Lista patrocinada pelo Ministro José Pereira Lira. Doações coletadas entre os Ministros presentes à sessão do dia 17	800,00
Ministério do Distrito Federal. Lista patrocinada pelo Professor Sérgio Nunes de Magalhães	415,50
Conselho Nacional de Economia. Lista patrocinada pelo Conselheiro Marial Dias Pequeno	230,00
Lista coletada pela Sra. Dr. Pedro Lima	210,96
Fábrica de calçados Petronio. Lista coletada pelo cearense Pery Costa Souza (rifa de uma garrafa de vinho)	345,00
Jornalista João Duarte, filho e Senhora	200,00
Embaixador Edmundo da Luz Pinto	500,00
Dr. Raul de Moraes e Família	300,00
Poeta Olegario Mariano	1.000,00
Dr. Julio Cesar Tavares, em memória de sua filha Mariano Alecrim Tavares	1.000,00
Lista patrocinada pela menina Elizabeth Tibiriçá Rezende	1.000,00
Jornalista Osório Borba e Irmãs	300,00
Dr. Fernando de Andrade Ramos e Família	300,00
Zilda Campos de Sá, em memória de seu filho José Sebastião Campos de Sá	200,00
D. Jandira (lista)	100,00
Um Cearense	50,00
Dra. Alaíde Teixeira	237,00
Clube de Engenharia. Presidente e Diretores	1.030,00
Dr. Oscar Saraiva, Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho	300,00
Em memória de um generoso pernambucano	1.300,00
Dr. Agripino Nazareth, Procurador da Justiça do Trabalho	200,00
Embaixador Gilberto Amado	200,00
Lista patrocinada pela Sra. Guiomar Alves de Moraes	400,00
Lista patrocinada pelo General João Antonio Mendes Gonçalves, compreendendo 80 doadores	200,00
Produto do sorteio de uma garrafa de vinho no "Bar Jacaguá", entre nordestinos	200,00
Dr. Oscar Bezerra Filho (cheque)	1.000,00
Jornalista Antonio Bento, Procurador da Previdência Social	200,00
Dr. Evaristo de Moraes Filho, Procurador da Justiça do Trabalho	300,00
Dr. Orlando Bandeira Vilela (Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro)	300,00
Lista patrocinada pelo estudante Ignacio de Loiola Pedro Torres	300,00
Lista patrocinada pelo Marceneiro Erasto Valverde	100,00
Dr. Geraldo Augusto de Batista Faria, Procurador da Previdência Social	1.000,00
Pintor Portinari	700,00
Dr. Aldo Prado, Procurador da Previdência Social	200,00
Dr. João Domingos de Oliveira	200,00
Dr. Carlos Mendes Campos	200,00
Dr. Batista Bittencourt, Procurador da Justiça do Trabalho	200,00
Dr. João Condé Filho, Diretor do Jornal de Letras	200,00
Supremo Tribunal Federal (donativos do Presidente, dos Ministros, do Procurador Geral da República e dos Funcionários da Secretaria)	8.533,00
Embaixador Sebastião Sampaio	200,00
Biblioteca Nacional. Diretor e Funcionários	200,00
Lista patrocinada pelo velho Tecelão Luiz Mendes	100,00
Dr. José Augusto Cesar Linhares, Procurador da Previdência Social	200,00
Instituto do Alcool e Açúcar (donativos do Presidente e Membros do Conselho Deliberativo)	2.000,00
Dr. Herbert Moses, Presidente da A.B.I.	200,00
Manoel Barrolas, Presidente da A.B.E.	200,00
Embaixador Raul Fernandes	200,00
Um anônimo Português	200,00
Dr. Antonio de Carvalho, Procurador da Justiça do Trabalho	200,00
Lista patrocinada pelo mecânico João de Oliveira Cevada	100,00
Lista patrocinada pelo linotipista José Pinto Cevada	100,00
Donativos da Presidência, Diretores, Chefes de Serviço e Funcionários da Administração Central do I.A.P.M.	2.570,00
Dr. Afonso Pena Junior	200,00
Lista patrocinada pela Professora Municipal Dayse Costa Souza	100,00
Senador Ribeiro Gonçalves	200,00
Lista patrocinada pelo Chauffeur José Mendes	100,00
Engenheiro João Carlos Vital	1.000,00
Federação dos trabalhadores Marítimos e Fluviais. Lista patrocinada pelo Sr. José Cícero do Nascimento	200,00
Marechal Mascarenhas de Moraes	200,00
Senador Atilio Vivacqua, Presidente do Instituto da Ordem dos Advogados	200,00
Deputado Dr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara Federal	300,00
Senador Marcondes Filho, Vice-Presidente do Senado Federal	200,00
Sra. Dr. Victor Jacobina Lacombe, filhos e filhas, em homenagem ao "Dia das Mães"	200,00
Sra. Alda Lucas Ilhas, filhos e filhas, netos e netas, em homenagem ao "Dia das Mães"	200,00
Almirante Atila Aché, Presidente do Clube Naval	200,00
Dr. Mário Ribeiro, Presidente do Jockey Clube Brasileiro	200,00
Coronel Ayrton Lobo	200,00
Conselheiro Edgard Teixeira Leite	1.000,00
Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismo, Ferragens, Frutas, Louças e Vidros em 5 listas patrocinadas pelo Sr. Alvaro Augusto Pinheiro, Presidente do mesmo Sindicato	1.090,00
Donativos da 6.ª Guarnição da Vila Militar, sob o Comando do General Nelson de Melo	7.780,00
Professor Josué de Castro	100,00
Professor Luiz Pinheiro Guimarães	100,00
Professora D. Georgina Albuquerque, Diretora da Escola de Belas Artes	100,00
Conferentes do Armazem de Bagagens da Alfandega do Rio de Janeiro, por intermédio do Dr. Orlando Bandeira Vilela	1.700,00
Deputado Lima Cavalcante	400,00
Mario Lorenzo Fernandez, Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro	200,00
Lista patrocinada pelo pesqueirense Luiz de Sá Cavalcanti	150,00
Dr. Emilio Lourenço de Souza, Presidente da Associação Cristã de Moços	100,00
General Alcides Etchegoyen, Presidente do Clube Militar	200,00
Embaixador Oswaldo Aranha	200,00
Um Constituinte de 1934	100,00
Senador Domingos Velasco	100,00
Senador Alencastro Guimarães	100,00
Industrial Paulo Ferraz	1.000,00
Ministro João Cleofas	500,00
Dr. Leopoldo da Cunha Melo e Senhora	500,00
Desembargador Ary Franco, Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal	200,00
Desembargador Arthur Marinho	100,00
Desembargador Adelmar Tavares	100,00
Dr. Gustavo Barroso, Diretor do Museu Histórico Nacional	100,00
Senador Apolonio Salles	100,00
Senador Georgino Avelino	100,00
Senador João Villas Boas	100,00
Senador Alberto Pasqualine	100,00
Senador Veloso Borges	100,00
Deputado José Augusto	100,00
Deputado Afonso Arinos Melo Franco	100,00
Deputado Deoclecio Duarte	100,00
Deputado Monsenhor Arruda Camara	100,00
Deputado Armando Falcão	100,00
Deputado Hildebrando Bisaglia	100,00
Embaixador J. C. de Macedo Soares	200,00
Saldo de donativos do Instituto dos Marítimos	800,00
Ministro Anibal Freire da Fonseca	100,00
Conde Ernesto Pereira Carneiro	300,00
Deputado Pontes Vieira	100,00
Dr. Rivadavia Correia Mayer	200,00

Tela reproduzindo um velho engenho pernambucano, assinada pelo paisagista Mario Nunes, encaminhada ao Escritório Central da Campanha, pelo poeta Olegario Mariano.

Velho e precioso cinzeiro de cristal da "Bohemia" em mãos da Exma. Sra. Iná de Moraes, para sorteio entre pessoas de suas relações.

Atendendo a apelos verbais e através de cartas deferenciosas e justificadas, várias pessoas, por sugestão minha, enviaram seus donativos ao Escritório Central da Campanha, tendo outras encaminhado listas contendo doações coletadas, conforme divulgação feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA, desobrigando-me, assim, de referir aqui as respectivas importâncias.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1953.

José de Sá Bezerra Cavalcanti

Passatempo

1	2		3		4	
■		■		■		■
5			■	6		7
8		■	■		9	
10			■	11		
■		■	12			■
13						

PROBLEMA N.º 963
Em 31-10-953 (sábado)

Horizontais — 1 Sugadouro de certos animal. aquáticos; 5 — falda; 6 — interjeição; 8 — zomba; 9 — duas vezes; 10 — nome de homem; 11 — planta sempre verde; 13 — manhosos.

Verticais — 1 — planta também chamada erva-dos-feridos (pl.); 3 — a pessoa com quem se fala; 4 — praça; 5 — lavra; 7 — interjeição; 12 — descoberta.

ENIGMAS TIPOGRAFICOS
(de Odnalro)
8 letras

O

DADAC

10 letras

CHARADAS CASAIS
(de Odnalro)

Uma PEQUENA PORÇÃO para dois e está liquidado o ASSUNTO — 2.

Inesperadamente surgiu um CHIMPANZÉ que pôs têrmo àquela ESPÉCIE DE JÔGO — 2.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Enigmas — Morada — mordaça.

Sincopadas — Cabreiro-caro; danado-dado.

Problema 962 — H.: ma — par — mês — mas — al — lassale — ei — ita — amo — usa — po. V.: mu — leo — mau — mas — as — péssima — as — ato — ala — ele — lo.

Diofran

SEAGERS é o melhor GIN

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"VALENTINO", OUTRA VEZ

POR muito tempo pendeu sôbre nossas cabeças a ameaça de uma biografia cinematográfica de Rudolph Valentino (1895-1926). Dizemos "ameaça", porque a vida real do mais famoso "astro" do silencioso foi muito mais prosaica do que poderia crer sua já menos histérica. E os produtores não iriam abalar o "star system" — a galinha dos ovos de ouro — com um retrato autêntico de Valentino e da Hollywood de seu tempo. No entanto, como seria fascinante essa biografia, em função do meio e da época! Foi a fase do estrelismo exacerbado, o apogeu de Carlitos, Douglas Fairbanks, Mary Pickford ("os três grandes"), o florescimento de Glória e Norma Talmage, Mae Murray, Nita Naldi, Richard Dix, Dorothy e Lillian Gish, etc. Através do volume de bilheteria e de correspondência de fãs, Valentino e similares amoldaram o cinema à sua imagem e semelhança, fizeram e desfizeram cartazes de diretores, levantaram fortunas de produtores e palácios de mármore do dia para a noite.

De 1921 a 26, de "Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse" a "O Filho do Sheik", Valentino foi manchete. Dêsses cinco anos de glória, que correspondem à metade dos tumultuosos e "golden twenties", nada transparece na fita da Columbia. Desde o aviso inicial, com a maior naturalidade, a produtora adverte que todos os acontecimentos e personagens nada têm que ver com a vida do "biografado"... Os nomes históricos citados acidentalmente — Erich von Stroheim, John Gilbert, John Barrymore, Douglas Fairbanks — nada têm que ver com o enrêdo. Êsses três últimos não fizeram parte de "Os Quatro Cavaleiros", nem a Metro (não citada), poderia sustentar tais ídolos, na ocasião: o êxito do filme não celebrizou apenas Valentino; a Metro deixou de ser o estudiozinho obscuro de antes. Outro êrro clamoroso é a apresentação de "O Sheik" como seu último trabalho; êle morreu (depois de operado de apendicite) após o término de "O Filho do Sheik". Mas a fita não merece correções. É uma das coisas mais infantis que Hollywood já produziu.

Para completar o ridículo, as "reconstituições" de cenas de "Os Quatro Cavaleiros", "O Águia", "Sangue e Areia", "Monsieur Beaucaire" e "O Sheik" foram feitas em côres (como o resto do filme), com som e diálogos. Anthony Dexter, que se parece fisionômicamente com Valentino, é um dêsses atores que não têm noção do ridículo. Há bons atores desperdiçados (Richard Carlson, Joseph Calleia, Patricia Medina), mas caso algum é mais lamentável que o de Eleanor Parker, uma das atrizes mais sensíveis de Hollywood. (Direção de Lewis Allen. Cinema Pathé, Horário normal). Produção de 1951, em reapresentação.

ESCÂNDALO EM 3-D

DOIS exibidores paulistas — Júlio Llorente e Paulo Sá Pinto — prepararam "na sombra" o lançamento da 3-D. Mas o segundo ganhou a partida, e um de seus cinemas, o enorme República, está apresentando "Veio do Espaço" (It Came from Outer Space), em preto-e-branco, da Columbia. O caso, entretanto, tomou ares de escândalo, chegando aos ouvidos do Departamento de Policiamento Econômico da COAP: sem incluir nenhuma explicação em seus anúncios, o cinema está cobrando, além do preço normal do ingresso (Cr$ 10), mais Cr$ 10 de "aluguel" (!) dos óculos polarizados, indispensáveis à 3-D.

O responsável pelo cinema declarou que os óculos estavam sendo alugados por uma firma independente, justamente por êsse preço. Depois, a explicação foi diferente: os óculos e as máquinas de esterilização, importados dos Estados Unidos, saíram muito caros à emprêsa. As câmaras de esterilização são equipadas com "fonte eletrônica de energia germicida ultravioleta". Declararam que processo semelhante vem sendo usado nos Estados Unidos e na Europa, e que estão pagando ao Estado um impôsto de 3% sôbre o aluguel dos óculos. Pretendem obter isenção de uma taxa de 25% que a Prefeitura vem pleiteando (15% para a Prefeitura e 10% para a Divisão de Estatística).

Queremos lembrar, aqui, declarações recentes do sr. Luiz Severiano Ribeiro, de que seus cinemas "venderiam" os óculos aos cariocas por Cr$ 10. Em S. Paulo, além de alugá-los por êsse preço, o Cine República ainda exige uma indenização de Cr$ 300, em caso de quebra ou qualquer dano. Um colunista de S. Paulo termina assim seu artigo: "E imagine-se agora o caso do cidadão que pagou Cr$ 10 pela entrada e, depois, não teve dinheiro para alugar os óculos..."

O exibidor Júlio Llorente (Cine Opera) vai lançar "O Forte da Vingança" (Fort Ti), tridimensional e tecnicolorido, em tela ampla.

"Os três recrutas"

EM nossa crônica de ontem, uma palavra trocada tornou confusa a frase onde queríamos dizer que a salvação do filme (cotação, um) "seria o pastelão, mas isso exigira uma técnica e um conhecimento da dinâmica da comédia, difíceis de encontrar fora de Hollywood. (...) Porque o pastelão não é apenas pastel na cara: é o sistema mais simplista de explorar o ridículo humano".



"LILI" continua em quarta semana, nos três Metro. Além de revelar uma atriz em Leslie Caron, e de reafirmar a sensibilidade de Helen Deutsch (que reescreveu em forma fílmica uma história de Paul Gallico), "Lili" é uma vitória do diretor Charles Walters fora de seu gênero habitual, o musical. Continua até quarta-feira próxima, em horários normais. Mas, hoje, no Metro Passeio, foram cortadas as duas últimas sessões, por causa da exibição especial de "Quo Vadis", patrocinada pela sra. Darcy Vargas. (Na foto, Leslie Caron e Jean Pierre Aumont).

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

CONCURSO "WILHELM BACKAUS"

DEPOIS do Concurso Brasileiro de Piano, outro foi organizado pela Pró-Arte, a ser realizado em combinação com o Quinto Curso Internacional de Férias, que aquela associação faz realizar, todos os anos, em Terezópolis. O prêmio, desta vez mais modesto (Cr$ 10 mil), é conferido a título de bolsa de estudos, mas não deixará de interessar os nossos jovens estudantes, pelo prestígio das entidades patrocinadoras do concurso e pela repercussão que o certame vem obtendo, em nossos meios artísticos.

O concurso constará de três provas, a primeira considerada eliminatória, com as seguintes peças, assim distribuídas: 1.ª prova — eliminatória: 32 Variações de Beethoven. 2.ª prova: a — J. S. Bach: "Cravo bem temperado", prelúdio e fuga à livre escolha do candidato; b — Schumann: Carnaval de Viena (primeiro movimento). 3.ª prova (Final) — a — uma obra de autor brasileiro a ser escolhida entre as seguintes: Camargo Guarnieri — uma das Sonatinas, Tocatta, Chôro Torturado, ou as duas danças; Mignone — Sonata; Villa-Lobos — Rudepoema, Ciclo Brasileiro (uma das peças), Alma Brasileira ou Chôro n.º 5. c — Uma obra moderna, a ser escolhida entre os seguintes compositores: Debussy, Schoemberg, Ravel, Bela Bartok, Stravinsky, Prokofieff ou Hindemith.

O concurso terá início a 15 de dezembro dêste ano, em S. Paulo, e a inscrição terminará a 1.º do mesmo mês. Maiores informações, na sede da secretaria da Pró-Arte: Escola Livre de Música, rua Sergipe, 271, em S. Paulo.

A "INTERNATIONAL FOLK MUSIC COUNCIL" EM S. PAULO

A CONVITE da Comissão Nacional de Folclore, vai reunir-se, em S. Paulo, de 18 a 22 de agôsto de 1954, durante o Congresso Internacional de Folclore, a VII Assembléia do International Folk Music Council, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário de S. Paulo.

O temário da reunião é o seguinte: 1) — migrações e mutações dos temas da música folclórica européia na América, com especial referência às práticas rituais; 2) — O estilo e a técnica dos cantores, dançarinos e instrumentistas tradicionais; 3) — características da música folclórica e distinção entre música folclórica e popular; 4) — música folclórica na educação.

A expressão folcmúsica compreende tanto o canto quanto a dança e outras formas musicais do povo. Os membros da conferência podem apresentar comunicações sôbre o temário, com o limite máximo de 2.000 palavras, podendo ser ilustradas com discos ou filmes, devendo ser enviadas até 30 de abril do ano vindouro, endereçadas a Miss Maud Karpeles, secretária do Conselho, com o seguinte endereço: 12, Clerane Gardens, London, N.W.3.

Os idiomas da Assembléia serão o português, o inglês, o espanhol e o francês.

Oriano de Almeida

POR fôrça de convênio firmado entre a National Music League, de Nova York, e a Instrução Artística do Brasil, de São Paulo, estabeleceu-se um intercâmbio de jovens artistas brasileiros e norte-americanos, cuja apresentação, nos dois países, será patrocinada por aquelas entidades.

O presidente da N. M. L. é Robert E. Simon, presidente, também, do Carnegie Hall. Foi graças à ajuda daquela organização, fundada em 1924, que se projetaram artistas hoje famosos, como Rise Stevens, John Brownlee e Jean Carlton. A artista que a National Music League nos mandou foi a cantora Shirlee Emmons, vencedora do prêmio Marian Anderson, e que já se apresentou aqui, em São Paulo, com bastante sucesso.

A I. A. B., de São Paulo, vai mandar aos Estados Unidos o pianista Oriano de Almeida, que seguirá para Nova York, em março, para realizar 30 concertos, em várias cidades americanas. A Cultura Artística apresentou-o, anteontem, em seu último recital nesta temporada, interpretando Beethoven, Schumann, Villa-Lobos, Joaquim Turina e Albeniz.

Oriano de Almeida estreou aos 12 anos, em Recife, de onde veio para o Rio, a fim de frequentar o curso de interpretação e alta virtuosidade de Magdalena Tagliaferro, curso em que se afirmou como um dos mais capacitados intérpretes de sua geração. Em 1946, foi pela primeira vez à Europa, onde se apresentou em Paris e em Roma. De volta ao Brasil, inscreveu-se, em 1949, no Concurso Chopin, obtendo o primeiro lugar, fato que lhe valeu nova excursão à Europa, onde obteve honrosa classificação no certame comemorativo do centenário da morte de Frederic Chopin. Sua interpretação do grande romântico é das mais apreciáveis despojada dêsse sentimentalismo piegas e dessa morbidez que muitos intérpretes empregam no "cantabile" e no "rubato", tão característicos na obra do grande romântico.

Para a sua próxima excursão, Oriano de Almeida está preparando uma série de peças brasileiras, que certamente farão boa propaganda de nossa música erudita no exterior.

Guitarrista uruguaio

SERÁ realizado no dia 13, às 20,30, na A.B.I., o recital do guitarrista uruguaio Abelardo Rodriguez. Executará o seguinte programa: Sor (Minueto, Andantino, Estudio); Tarrega (Pavana, Mazurka, Capricho Arabe); Llobet ("El Mestre" e "La filla del Marxant"); Gomez Carrillo ("Pobre mi negra" — Vidala); Casinelli (Variações sôbre "El Gato"); Abelardo Rodriguez ("Rey del Bosque" — Estilo); Bianqui Piñero ("Bailecito"); Villa Lobos (Chôro); Granados (Dança espanhola, n. 5); Tarrega ("Gran Jota" aragonesa).

Recital de piano no Externato S. José

PROMOVIDO pela Associação dos Antigos Alunos do Externato São José, realizar-se-á, hoje, às 20 horas, um recital de piano, a cargo do pianista amazonense, Casemiro Granzeira Junior, aluno da professora Madalena Tagliaferro.

ARTES PLASTICAS

Mostra de Guignard

CONTINUA aberta, no Museu de Arte Moderna, diàriamente (exceto às segundas-feiras), entre 12 e 19 horas, a mostra de Alberto da Veiga Guignard. No recinto da exposição, o crítico Carlos Flexa Ribeiro falará sôbre a arte de Guignard, dia 5 de novembro às 16 horas.

Representação do Brasil

A REPRESENTAÇÃO do Brasil na II Bienal de S. Paulo (andar térreo do Palácio dos Estados) constará de duas salas especiais e do salão geral.

As salas especiais são dedicadas uma a Eliseu Visconti, com cêrca de 30 a 50 obras, sendo comissário o sr. José Simeão Leal, outra à paisagem brasileira até 1900, com cêrca de 100 a 150 trabalhos, sendo comissário o sr. Rodrigues de Melo Franco.

No salão geral figurarão 138 artistas que se apresentaram espontâneamente e foram aceitos, com um total de 457 obras.

Abertura da Bienal

NO dia 8 de dezembro, haverá "vernissage" da Bienal de S. Paulo para artistas, arquitetos, imprensa, rádio, cinema e televisão nacionais e estrangeiros. A 12 do mesmo mês, realiza-se a inauguração oficial, com convites especiais.

No dia seguinte, 13, a exposição será aberta exclusivamente para os sócios do Museu de Arte Moderna, na parte da manhã, sendo na parte da tarde franqueados ao público os dois pavilhões: o Palácio das Nações e o Palácio dos Estados.

Domingo, "As Bruxas já foram meninas"

A TRAGICOMEDIA de José César Borba que estreou para um público muito grande, do qual fazia parte o sr. Café Filho, vice-presidente da República, será dada, em segunda récita, amanhã, domingo, às 16 horas, no Municipal, precedida de "Antes do Café", de Eugene O'Neill, com Madalena Nicol na única personagem.

Na peça de José César Borba, atuam, sob a direção de D. Esther Leão, Sara Nobre, Ribeiro Fortes, Samaritana Santos, Teresinha Amayo, Antônia Marzullo, Narto Lanza. A produção é em 2 atos, com 6 quadros. Pilade Romano construiu o cenário, sob a direção de Sarah Borba.

"Hay Fever"

(De Aracy A. Amaral da Sucursal)

PROSSEGUE com bastante sucesso a apresentação de "Week-End" (Hay Fever), de Noel Coward, pelo TINB. O novo e simpático teatrinho permanente de Nicette Bruno apresenta essa peça numa boa tradução de Tindaro Godinho, com direção de Antunes Filho e cenários de Ruben Rey.

A comédia, que se passa na casa de campo de uma família inglesa, auto-suficiente, exibe as complicações trazidas para todos pelos convidados dos membros da família para um fim de semana.

Como Judith Bliss, Eleonora Bruno é a "estrêla" da peça, numa interpretação boa, apesar de alguns exageros. O estreante Guilherme Correia mostra-se um ator especialmente dotado para o palco, onde se move com desenvoltura e absoluta naturalidade. Nicette Bruno agrada. Elizabeth Henreid e Ruy Afonso são artistas convidados, sendo Elizabeth a melhor atriz do espetáculo, personificando a convidada tímida. Pouco maleável é Paulo Goulart, sendo desesperadora a atuação de Kleber Macedo. Susana Morel faz de governante da casa.

A ação passa-se na sala de estar da casa de campo dessa maluca família de gôsto extravagante, num bom cenário de Rubens Rey. Peça praticamente sem enrêdo e composta de situações, "Week End" tem agradado ao público ansioso de rir, com suas tiradas felizes e pelo regular e ascendente trabalho do grupo.

No Colégio Vera Cruz

HOJE, o Teatro Estudantil do Colégio Vera Cruz encenará "A vida começou ontem" da aluna Marisa Ferreira Leite. A peça começará às 19,30, custando o ingresso Cr$ 10.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"SÃO FRANCISCO"

POR motivo de saúde, não assisti a "São Francisco", no adro de S. Bento. Muito o lamentei: a peça de Ghéon, tão inspirada, teria ganho com aquêle ambiente.

Posso, no entanto, falar na estréia do Cine Pax. Falar, sim; não criticar. A humildade impede que se critique a obra. Ela não contém os "Fioretti" e deixa de lado incidentes tratados pelo filme de Rossellini e pelo autor inglês Laurence Housman, mas o texto é de uma beleza de fazer chorar. O encontro de Francesco com a Dama Desconhecida, o Canto de "Troubadour", de Francesco, pedindo pedras para reconstruir a casa do Senhor, a Chegada dos Primeiros Irmãos, a Volta da Dama, Gloriosa, com asa de arcanjo, o Hino das Cinco Chagas: quem poderia ver sem ficar profundamente comovido, por um sentimento alheio ao que se experimenta num teatro?

Penso que a equipe que trabalhou sob a direção de Martins Gonçalves ficou imbuída também dêsse sentimento. Não é, portanto, possível criticá-los, neste ato de fé, tão raro hoje em dia.

Sentiu-se a mão do diretor, no cenário sintético, artístico, da época, no ritmo alegre do bailado inicial, seguido do ritmo pousado do colóquio, do ritmo irônico da "burla", e da súbita chama da canção do "troubadour", da alegria celestial cantado pelos irmãos Leão, Iluminado, Angelo e Masseu, descrevendo as chagas.

As belas vozes de Osvaldo Neiva (um pouco atenuada, na estréia) e Virginia Valli; a presença convincente de Antônio Gomes no Velho Padre; as burguesas de Mariushka e Silvia Donato; o velho de Roberto Rubens; o infinitamente terno mas prático Leão, de Emilio Mattos, e o Iluminado comovente de João Augusto — êstes merecem destaque, mas é difícil não citar todos. A música foi tão perfeitamente escolhida por Luiz Cosme, que não encontro palavras para dizer dela: Sylvain Frey realizou figurinos esplêndidos, destacando-se o de "Bernardo", que Virginia Valli executou com perícia.

Talvez cada ator pudesse aprender a se maquilar mais ligeiro, para encurtar os intervalos, que cortam o fio da emoção. Talvez o S. Francisco de Osvaldo Neiva pudesse começar mais com o fogo de um jovem, que transmuta o amor terrestre num amor divino: sua canção seria mais intensamente lírica, neste caso. Um ator ou outro poderia mexer-se menos e miúdo, para não tirar a beleza do quadro. Mas tudo isso é pouca coisa. São apenas sugestões...

Espero que "S. Francisco" seja visto por muitas e muitas pessoas. Não deixarão de ficar impressionados.

NINA RANEVSKA, a diretora de "Um Trágico à Fôrça", de Tchekov, no Teatro de Bolso, dia 3

Villaret

POR motivo de fôrça maior, a cronista não pôde dar a notícia do recital de declamação, no Municipal, do grande ator João Villaret, cuja temporada em S. Paulo foi triunfal. "Llanto por Ignácio Sanchez Mejias", de Garcia Lorca, é um grande momento, quando dito por Villaret, e foi escolhido para ser dada em audição integral.

Armando Rodrigues criou uma linda atmosfera musical para ser executada em acompanhamento ao poema.

Teatro Folclórico Brasileiro

HOJE, às 20,45, a BBC de Londres vai irradiar um comentário sôbre a atuação do Teatro Folclórico Brasileiro, no Stoll Theatre, Kingsway, de Londres, onde está com grande êxito.

"Mise-en-scène" de "Petrouchka"

ROBERT Burle Marx, cujo cenário para "As Aguas", de José César Borba, foi visto há uns dois anos, foi convidado, pela Comissão do IV Centenário de S. Paulo, para fazer os cenários e figurinos de "Petrouchka", que Miloss vai apresentar. Já começou a estudar detalhadamente o cenário, tendo chegado a resultado que desperta a imaginação do espectador, sendo o seu trabalho de nítido valor cênico, até na primeira fase.

Jezabel volta hoje

LEMBRAM-SE da mulher toulouse-lautrequiana, de "peignoir" côr de laranja, que atuou com tanto destaque no Teatro Copacabana? Ela voltou agora, ao palco, mas no República, da av. Gomes Freire, com os Artistas Unidos.

Madame Morineau, a "Jezabel", de Anouilh, representou tão bem a peça, que vários grupos franceses se interessaram na sua ida a Paris — mas Anouilh não deseja que levem a tragédia (êle mudou de rumo, depois). No Rio, porém, pode-se vê-la, às 21 horas, e durante muitas e muitas noites. Preços populares.

MADALENA NICOL, em "Antes do Café", o "Lever-de-Rideau" que será visto, domingo, no Teatro Municipal, precedendo "As bruxas já foram meninas", de José César Borba

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

OS DO RÁDIO, DENTRO DA NOITE

ANTIGAMENTE, era aquela programação segura de artistas estrangeiros. O rádio tinha até compromissos certos com os cassinos, para a divisão das despesas. Bons tempos, de dólar amigo; foi êle quem nos deu os melhores da Europa, os mais famosos dos Estados Unidos.

Quando Nora Ney canta

Tínhamos o luxo dos cabarés agitados, repletos e bem falados em castelhano. Ver a noite não era privilégio de um grupo, e a velha Urca, que tinha a boa cabeça de Joaquim Rolla, entregava um jantar a preço fixo e um uisque de preço baixo, que permitia a qualquer homem desta cidade, já que usasse gravata e paletó, ver as suas magníficas atrações.

Depois, veio o fechamento da noite, e a noite ficou mesmo morna e de olhos a quem espera. Esperou, esperou e nada veio como antigamente. Vieram as "boites", dentro delas, ainda vimos alguns cartazes, mesmo o dólar subindo, e subindo com fôrça. Agora, porém, o fechamento é maior ainda. Subiu tudo, e a esperança de uma descida é esperança apenas. Então, acontece que a noite veio valorizar os elementos do rádio, para as suas apresentações, para que sejam transformados em atrações seguras. Os do rádio vão ganhando casa, dentro da noite, e o público vai conhecendo vozes novas, que eram suas apenas de ouvido. Entramos em plena fase de mobilização para os chamados "shows" carnavalescos, e para todos êles têm sido chamados os elementos mais alegres.

Assim é que, para o "Night-And-Day", vão nomes como êste: Elizete Cardoso, Horacina Corrêa, Três Marias, Chocolate. O "show" é de Ari Barroso e as orquestrações de Gaya. Lá pio "Beguin", também é grande o movimento e há providências para os primeiros ensaios. É que Silveira Sampaio vai fazer o desfile carnavalesco daquela casa, e muitos do rádio estão dentro dêle: Jorge Veiga, Dolores Durand, Bola Sete.

Também noutras casas é grande a convocação, e há quem afirme que o "Stud do Téo" já tem Linda Batista contratada, o que não deixa de ser uma bomba das grandes. Pelo Casablanca, Ataulfo e suas pastoras vão repetir o êxito do ano anterior, e o público também vai rever Russo do Pandeiro. Nesta movimentação, tôda a noite parece ganhar uma côr de mais saúde, e isto se deve aos do rádio, que foram ajudá-la a ser o que era antigamente.

ANTONIO Maria, cujas finanças nunca andam em dia, vai dar um recital, no Teatro João Caetano, agora em novembro, e ainda sem data. Seu parceiro vai ser Reinaldo Dias Leme, que, por muito tempo, foi seu "bengala". O público que ainda não conhece vai ficar conhecendo de perto a figura gorda e boa do nosso Maria, que fará tudo a apresentação do que êle chama "um recital em forma de show".

Quando cantam um tango

Teatros e Boites

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel. 57-1818

BÈGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta
ANNE CHAPELLE
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

Silveira Sampaio e Mara Rubia
O DIABO EM 4 CORPOS
Hoje, vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.
no Serrador

TEATRO MUNICIPAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
AMANHÃ — VESPERAL AS 16 HORAS
"AS BRUXAS JA FORAM MENINAS"
Tragicomédia de JOSÉ CESAR BORBA
SARA NOBRE — Ribeiro Fortes — Samaritana Santos
Antonio Marzullo — Narto Lanza — Terezinha Amayo
No mesmo espetáculo:
NO MESMO PROGRAMA A GRANDE ATRIZ DE S. PAULO
MADALENA NICOL
em
"ANTES DO CAFÉ", de Eugene O'Neill
BILHETES A VENDA

Todas as noites acabam na... TASCA
Anima: DORA LOPES
Bebidas absolutamente genuinas
PRINCESA ISABEL 7O... - LEME

MONTE CARLO
GRANDE OTELO apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
com o IVANÁ brasileiro
QUEM SERÁ?
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Hoje, às 16 e 21 horas
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

STUD DO TÉO
A única boite turfística da América
AVENIDA ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
Corridas de cavalos com prêmios oferecidos por WINDSOR tôdas as noites.
A 1 hora A SEMANA RIDICULA de Luiz Peixoto com Consuelo Leandro
Aos sábados e domingos matinês turfístico-dançantes com prêmios sorteados páreo a páreo a partir das 15 horas.
Direção Geral:
TEOFILO DE VASCONCELOS

Você já foi à Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER, E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS, EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo, genuinamente brasileiro!
O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO!
Funciona também às segundas-feiras
Fones: 26-1783 e 26-7437

Oito cartas inéditas de Santos Dumont

Pedindo a condenação da aviação na guerra, escreve ao embaixador Afrânio de Mello Franco — "É muito triste tudo isto", diz o inventor do avião sôbre os debates de Genebra — "Sempre os alemães"

OS últimos anos de vida de Santos Dumont foram uma trágica sequência de processos de consciência, pois durante tôda essa época o genial inventor era minado por um estranho remorso: sentia-se, de certo modo, um grande culpado por ter feito uma invenção que os homens transformaram numa das mais destruidoras armas de guerra. Pensou, nesse transe, em instituir um prêmio, destinado "a pessoas de qualquer profissão", para uma obra em que fosse condenado o emprêgo do avião para fins militares.

Santos Dumont não foi somente um inventor genial, mas, ao mesmo tempo, um puro, uma daquelas grandes almas para as quais a palavra *humanidade* passa de uma vã noção de dicionário. A tragédia que o abalou encontra-se nas cartas inéditas escritas por Santos Dumont ao embaixador Afrânio de Melo Franco, que — naquela época — representava o Brasil junto à Sociedade das Nações.

Não há dúvida de que essas cartas, que a TRIBUNA DA IMPRENSA agora divulga, são documentos de interêsse histórico. Ultrapassando, porém, as fronteiras da aviação, elas nos fazem penetrar na intimidade de uma nobre alma.

Na carta escrita em francês, em que Santos Dumont faz a proposta de interditar a aviação na guerra, êle se chama de "humilde pioneiro da conquista do ar", mas em suas palavras, repletas de angústia, sente-se o pêso de uma responsabilidade esmagadora. O genial inventor via na aviação, conforme suas próprias palavras, "novo meio de expansão pacífica", e por isso pedia à Sociedade das Nações "a interdição dos engenhos aéreos como arma de combate".

Poucos dias após ter enviado essa proposta ao embaixador Afrânio de Melo Franco, Santos Dumont escreve nova carta, ainda aterrorizado pelo espectro da guerra, pedindo ao embaixador-amigo acrescentar, após as palavras "arma de combate"... "e bombardeio". Nessa breve carta esconde-se, apenas, enorme desejo que, infelizmente, nunca se realizou, pois a invenção de Santos Dumont se tornou uma das mais atrozes armas de guerra.

O sonho do inventor foi metòdicamente destruído pela atmosfera da Sociedade das Nações e o próprio Santos Dumont não pode abafar êsse sentimento, quando escreve ao seu amigo: "Infelizmente, estou vendo que a concórdia não reina em Genebra..." E, no instante em que as chances de adoção da sua proposta lhe parecem reduzidas, êle mesmo pede ao embaixador Afrânio de Melo Franco "guardar isto para mais tarde...", para, pouco tempo depois, quando acredita que há uma possibilidade, voltar a escrever: "Eu não vejo por que razão não se pode proibir aos aeroplanos jogar explosivos quando se proíbe jogar veneno na água..."

Mas, há nessas cartas, dramáticas em sua brevidade, dois trechos que se destacam especialmente. Um, profético, em que Santos Dumont lança êste grito exatamente sete anos antes da subida de Hitler ao poder: "...os alemães serão sempre os alemães — pois creio que se êles lá não estivessem, tudo o que se passou não teria acontecido". Trata-se dos debates preparatórios da comissão de desarmamento, metòdicamente sabotadas pela Alemanha.

O segundo trecho, sendo da profundidade de uma alma que sofria terrivelmente, lança uma luz de relâmpago sôbre o trágico desaparecimento de Santos Dumont: "doente estou aqui, seguindo um tratamento para meus pobres nervos", diz êle, mas nessas palavras há algo mais, algo que transborda as palavras, pairando atrás delas...

Eis aqui as oito cartas de Santos Dumont, gentilmente cedidas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sr. Afonso Arinos de Melo Franco:

"*AO senhor embaixador do Brasil junto à Sociedade das Nações. — Genebra. — Senhor embaixador. — Dentro em breve, terá lugar uma Conferência Internacional, tendo como fim a limitação dos armamentos em todos os países do mundo civilizado.*

Li em vários jornais que se propõe, entre outras questões, limitar a ação dos submarinos, exigindo que êles tomem parte ativa nas próximas guerras, mas — quanto eu saiba — não se pensou na aeronáutica. Sabe-se, porém, de que são capazes os engenhos aéreos. Suas atividades durante a última guerra nos permitiram entrever com horror o grau de destruição que êles poderão atingir doravante, como espalhadores da morte, não sòmente entre os exércitos combatentes, mas também — hélas — entre os indefesos da retaguarda. Aquêles que, como eu, foram humildes pioneiros da conquista do ar, sonharam mais criar novos meios de expansão pacífica entre os povos, do que fornecer-lhes novas armas de combate.

Se da conferência mencionada puder resultar a abolição do submarino, que belas unidades já existentes poderiam consagrar-se ao estudo das profundidades marítimas ainda desconhecidas e que progresso poderia alcançar a ciência oceanográfica!

No futuro, o papel da aviação, em todos seus ramos, devia ser igualmente benfeitor, e é esta idéia, senhor embaixador que eu ficaria feliz se submetesse à Conferência por intermédio de V. Exa.

Estou disposto a oferecer um prêmio de dez mil francos, em concurso entre as pessoas de qualquer profissão, para o melhor trabalho escrito sôbre a questão da interdição dos engenhos aéreos como arma de combate.

Um júri poderá ser constituído sob a égide da Conferência ou de V. Exa. sr. embaixador, e eu estaria disposto, com prazer, a amontar todos os pormenores relativos a êsse concurso, que não hesitaria em qualificar de humanitário, em primeiro lugar.

Com meus agradecimentos antecipados, peço a V. Exa., senhor embaixador, aceitar minhas homenagens e acreditar em minha consideração mui distinguida. — (a.) Santos Dumont. Megève, 14 de janeiro de 1926".

"*PREZADO sr. embaixador. — Venho lhe pedir o obséquio de ler a carta que junto a esta, e fazer o favor de dar-me a sua valiosa opinião sôbre esta minha idéia.*

Desde já lhe agradeço e peço acreditar na minha admiração e amizade. — (a.) Santos Dumont. 14-1-1926".

"*PREZADO amigo. — Fiquei muito contente quando, pelo telefone, soube que o amigo já estava bem. Espero que, se puder, cumprirá a sua promessa de vir aqui almoçar; aqui estarei até o dia 26 (inclusive).*

Venho pedir ao patrício acrescentar na minha carta esta palavra: "...a interdição dos engenhos aéreos como arma de combate e bombardeio".

Não acha o senhor que fica melhor assim?

Do amigo agradecido. — (a.) Santos Dumont. 22-2-1926".

"EXMO. Sr. Embaixador. Os meus votos são para que todos os desejos do prezado amigo se realizem; mas, infelizmente, estou vendo que a concórdia não reina em Genebra; quanto à minha carta, se o senhor achar que a ocasião não é boa para apresentá-la, queira deixar para quando achar melhor.

Recomendações a sua Exma. família, do amigo admirador — a) SANTOS DUMONT. 9-3-1926 Paris."

Sr. Embaixador, Prezado Amigo, estou seguindo com tristeza as discussões aí na Liga das Nações! E' muito triste tudo isto; creio mesmo que o meu gesto não deve se realizar agora; venho, pois, pedir ao amigo guardar a minha carta para uma ocasião de mais harmonia e concórdia; não me é agradável ver o meu nome associado a tanta discussão. Estou certo de que o amigo me compreenderá.

Aceite todos os meus votos para que a vitória coroe todos os seus desejos.

Do amigo agradecido, a) SANTOS DUMONT. 10-3-1926, Paris."

"PORTO, 29 de março de 1926.
Prezado Amigo,

Acabo de receber a sua carta de 21 e agradeço-lhe.

Eu sou também de opinião de que a ocasião não é oportuna para a apresentação da minha idéia. Guardamos, pois, isto para mais tarde. Eu não sei ainda quanto tempo ficarei aqui, pois vim visitar e consolar uma irmã que mora aqui e que está com dois filhos muito doentes; em todo caso, se não chegar a Paris a tempo para ter o prazer de vê-lo, conto ir passar o verão no Lago de Genebra e então terei o prazer de ir visitá-lo e conversaremos de novo sôbre o assunto de minha carta. Não pode fazer uma idéia de quanto fiquei triste pela pouca concórdia que reinou em Genebra — os alemães serão sempre os alemães — pois creio que se êles lá não estivessem, tudo o que se passou não teria acontecido.

Um abraço do amigo, admirador agradecido,
a) SANTOS DUMONT.
35, rue François 1-er, Paris."

"MEU caro amigo,
Venho ainda uma vez incomodar o amigo para pedir-lhe se não seria possível dar-me uma cópia da carta que lhe enviei sôbre a interdição dos aeroplanos na guerra. O amigo pensa ir ao Brasil?
Seu admirador e amigo.
a) SANTOS DUMONT.
(sem data) Divonne (Ain)".

"Exmo. Sr. Embaixador,
Prezado amigo, tive o prazer de encontrar ontem aqui o sr. Bueno, atual representante do Uruguai em Genebra. Ele nos contou um discurso que pronunciou um dos seus colegas e no qual expôs todos os horrores da guerra aérea futura! Nós, presentes, fomos todos de opinião de que êle, como vice-presidente, propusesse a interdição da aeronáutica na Guerra. Eu lhe disse mesmo que já tinha enviado uma carta ao meu prezado patrício e que ia lhe escrever para pedir que o apoiasse com a minha idéia.

Mesmo se êle não fizer nada, e se o senhor achar que a ocasião é boa, eu lhe peço o favor de fazer o que entender com a minha carta.

Eu não vejo por que razão não se pode proibir aos aeroplanos jogar explosivos, quando se proíbe jogar veneno na água e projeta-se proibir o uso de gases asfixiantes.

Doente, estou aqui, seguindo um tratamento para os meus pobres nervos.

Minhas recomendações à Exma. família e um abraço do amigo,
a) SANTOS DUMONT.
Genebra, 24-5-1926".

DO SECRETARIO DE LORD CECIL AO EMBAIXADOR AFRANIO DE MELO FRANCO

VINTE e seis de maio de 1926.
Meu caro Embaixador,
Falei ao Lord Cecil a respeito da nobre proposta do sr. Santos Dumont. Ele partilha do ponto de vista de que seria difícil para a comissão preparatória, como tal, designar um júri para o concurso projetado por vosso grande aviador. Ele acredita, como eu, que nada se opõe a que uma personalidade marcante designasse o júri.

Pergunto-me se V. S. não seria, por tantas razões, o mais indicado para fazê-lo, assim como sugeriu o sr. Santos Dumont.

Queira receber, meu caro Embaixador, minha alta consideração e meu inteiro aprêço."

A primeira das cartas de Santos Dumont ao embaixador Afrânio de Melo Franco

Santos Dumont

TRIBUNA DAS LETRAS

A Estinge Mecânica

José Carlos de Macedo Miranda

FUNCIONARIO do Banco do Brasil, meu amigo Altamiro Pimenta andou um bocado de chão por si demorando-se sobretudo em Goiás e Minas. Passou, assim, muitos anos feliz, isto é, sem botar o pé nesta seara de asfalto, onde a vida ruge mais que soluça, e testemunhas somos de como soluça. O soluço abre as asas sôbre nós. Quer venha dos meninos abandonados dos morros, quer venha das literárias existências onde se consome uísque com água mineral legítima, como ama dizer meu confrade Sérgio Pôrto.

Seja como fôr, certo é que Altamiro veio ao Rio, me procurou, não achou e deixou uma carta acompanhada do que chamou "anotações para poemas". Em vez, eu diria poemas sintéticos, feitos e perfeitos, de um lirismo aturdido e atônito: qualquer acrescentação, me parece, invadiria as fronteiras do supérfluo. A constante dêsses, vamos dizer, poemetos é o pânico do poeta diante da "esfinge mecânica". Apavorados com a ferocidade da máquina, inermes, lirismo ferido, o corpo e a alma do poeta vagaram pelas avenidas, ambos amedrontados com o ronco das coisas de aço e petróleo.

Descobre e anota:

"A lua bóia
Também
Sôbre o asfalto da cidade.
Mas quem ousará
Olhar para cima
Se o perigo do atropelamento
E' permanente?

Ainda que o poeta cometa a ousadia, de consequências imprevisíveis, de buscar a lua com o olhar aflito, a esfinge vigia e tira prazer de frustrar-lhe o gôzo do seu pequenino momento de unção.

"Quando o poeta vence o mêdo
E estende a vista além das ruas
O arranha-céu se debruça
—Esfinge de pedra e aço—
Entre o poeta e o sonho".

Surge, aí, reação contra a dureza contemporânea, contra o aço parado e móvel e o aço dos peitos, a arma única de que o lírico dispõe: a ironia.

"A sirene do fundo da noite
E' mais que um grito de angústia
— Pode ser incêndio no meu edifício".

Ironia, sim, porém tristeza também, e muita e funda. Para nós, bichos do asfalto (ainda que adaptados a muque), o espanto do poeta é ultrapassado e ingênuo. E' que não nos apercebemos de frequentar e constituir o que êle agudamente chama "turba de ferozes solitários sem lua". Sem lua, eis tudo. Lua, a coisa pródiga e gratuita de Goiás ou Minas, aqui se raciona e nega, e o gôzo de suas pequenas disponibilidades pode significar notícia nas "várias ocorrências" dos jornais do dia seguinte. Por isso,

"O homem da cidade grande
Está mais só quanto mais gente
Existe".

Entre êsses homens, criaturas sujas de cotidiano, gente cujo mais premente objetivo é o lugar no ônibus, não o lugar no céu, só encontra o poeta, que vem puro e primitivo, "sensibilidade antiga e de segunda mão", comprada a um camelô de esquina, que as fontes genuínas estão para lá da constelação de Hércules.

"aí êle, então, o itinerante do asfalto, e descobre o que não descobrimos, olhar prêso que temos ao lugar do ônibus, ao lugar na repartição pública, ao lugar na vida, ao lugar na morte, ao lugar. Descobre a impossibilidade da transação com a esfinge.

"E' como se de cada canto
A esfinge mecânica
Rangesse o enigma da máquina:
Vence ou desaparece.
A acomodação é inútil".

Perplexo se põe o poeta, como perplexos estaríamos, se não fôssemos embotados, com a gafeira de todo o dia isolando-nos da graça dos momentos particulares. Vencer é a palavra de ordem, a palavra mágica, a palavra que ninguém ouve ninguém dizer, mas a que todos obedecem, atirando-se, cegos, na direção (hipotética) da vitória — contra o que, contra quem, para que?

Entretanto, o oásis chega. O lírico egresso do país não-drumondiano, onde o sonho é possível ("Lá a gente sempre adia — A hora de fazer poesia"), penetra as entranhas do monstro de concreto e encontra o amigo. Amigo dêle, meu, vosso? Amigo de todos. "Amigo", como dizem todos. Reconhecê-lo-eis, nas linhas abaixo, como o irmão perdido aqui conosco e que nos dá a lição cotidiana de poesia e que não vemos ou não sentimos e que o egresso do país não-drumondiano viu e sentiu, com a atração do puro pelo puro, do bom pelo bom.

"— Amigo, sabe?
Doce, amigo?
Na artéria do monstro
De ferro e pedra
O prisioneiro
Da era dos elevadores
Com a pureza vence
A insensibilidade da máquina.
Sua cordialidade
E' um canto de esperança
Na noite da técnica".

O poeta sabe muitas coisas. O poeta é sábio. E nos transmite, gratuitamente, como um deus, o que sabe e não percebemos. Mas não queremos perceber. Nem sequer vimos aquela noite — vista pelo poeta em sua rápida peregrinação pelo asfalto —, noite sobretudo bela, em que

"A lua acabara de ser criada
E luzia prenhe da poesia
Ainda não devastada pelos poetas".

Saracura

TIVE tudo quanto quero
Saracura
Nem por isso fui feliz.

Nem espero ser feliz.

Mesmo assim não desespero
Saracura
Nem lamento o que não fiz.

Nem me louvo do que fiz.

Quero muito e nada espero
Saracura
Quero aquela a quem não quis.

Quem me dera a que eu não quis!

Já conheço o amor sincero
Saracura
Já mereço ser feliz.

E é preciso ser feliz.

PAULO GOMIDE

PANORAMA

SOB o título de "Cuadernos do Congresso pela Liberdade da Cultura", está circulando, desde o começo dêste ano, uma revista em língua espanhola, destinada, sobretudo, aos países da América do Sul. Dirigida pelo escritor e político espanhol Julian Gorkin, ora exilado na França, a revista vem atender a uma necessidade, pois o "Congresso" presidido pelo escritor Denis de Rougemont pouco tinha que oferecer até hoje aos homens livres do continente sul-americano, enquanto que a quinta-coluna envenenava tôdas as fontes com material diretamente chegado do Kremlin.

Haverá agora uma tribuna livre, onde todos os escritores sul-americanos poderão manifestar-se, e os três primeiros números da revista, recentemente chegados ao Brasil, são boa amostra para o futuro trabalho. Julian Gorkin, que visitou durante êste ano diversos países da América do Sul, conseguiu, em pouco tempo, reunir alguns dos melhores nomes, que emprestam aos "Cuadernos" a garantia de um nível dos mais altos.

EM quatro excelentes volumes, o editor José Olympio acaba de lançar as "Memórias do Cárcere", de Graciliano Ramos, o grande romancista há pouco tempo morto. O primeiro volume traz o subtítulo "Viagens". O segundo, "Pavilhão dos Primários". O terceiro, "Colônia Correcional". O quarto, "Casa de Correção".

Mesmo os que se interessam mediocremente por literatura e pela vida dos escritores conhecerão a amarga experiência vivida por Graciliano Ramos. Este seu livro aparece, dessa sorte, como um documentário de inestimável valor, tanto mais se se levar em conta a sinceridade, às vêzes contundente e até brutal, de Graciliano, talvez o homem mais rudemente franco que já passou pela literatura brasileira.

Grande serviço presta a Livraria José Olympio Editôra, com o presente lançamento.

DANTE e outros poetas italianos na interpretação brasileira", de C. Tavares Bastos (Gráfica Laemmert Ltda.), é uma contribuição ao conhecimento da lírica italiana entre nós. Trabalho realizado com seriedade, o livro de C. Tavares Bastos traz uma rica documentação poética, começando com os versos de Dante, até os poetas modernos, representados por D'Annunzio e outros. Além dos trabalhos do autor, encontram-se também nesse coletânea traduções da autoria de Xavier Pinheiro, Genésio dos Santos, Silveira Neto e Vinicius de Morais. Tem-se, assim, verdadeira visão panorâmica da poesia italiana.

ESTATISTICAS realizadas pela revista **comunista "Novo Mundo", de Moscou**, apresentam uma lista dos autores **mais populares na URSS**. Conforme o órgão bolchevista, das obras de **Gorki foram** lançados, até agora, 68 milhões de exemplares, seguindo-se **Puchkine, com 62 790 030**; Tolstoi, com 47 milhões; e **Tchekov, com 35 milhões**. Entre os autores estrangeiros, são mencionados **Victor Hugo, com 7 milhões** de tiragem; Maupassant, **com quase 5 milhões; e, finalmente**, Balzac e Zola, com **menos de um milhão**...

PELO Instituto Nacional do Livro vai ser publicado novo trabalho do poeta Geir Campos. Desta vez não se trata de livro de poesia, mas de pequeno tratado de arte poética. Alguns trechos já foram divulgados nos jornais cariocas.

ENTRE os 343 mil índios que vivem nos Estados Unidos, existem 2.200 poetas líricos, 57 romancistas e 15 autores de "scripts" para filmes. Estes dados foram obtidos no último recenseamento norte-americano (1950).

ESTA circulando o 52.º número do "Jornal de Letras", dos irmãos Condé. Neste número correspondente ao mês de outubro, há colaboração de Adonias Filho, Carlos Castello Branco, Willy Lewin, Flávio de Aquino e uma conferência de Gregorio Marañon, sôbre o "Romantismo". Há uma página dedicada ao trabalho dos escritores novos e outra — redigida por Alcântara Silveira — em que a vida literária e artística de S. Paulo é bem condensada. Informações literárias, musicais e plásticas completam o número. A direção do "Jornal de Letras" comunica que o resultado do concurso de poesia dedicado ao Recife será tornado público em seu próximo caderno, pois o grande número de trabalhos apresentados ainda não permitiu um julgamento definitivo.

O DIPLOMATA Caio de Freitas escreveu um livro sôbre a Inglaterra, "Um canal separa o mundo", publicado pela editora "Livros do Brasil", de Lisboa. Resultado de uma profunda inquietação, mas também de estudos e pesquisas, o livro constitui útil documento para todos aquêles que desejam compreender o que se chama de fenômeno britânico. Livro sincero e bem pensado.

O EDITOR-POETA francês Pierre Seghers, que mantém uma das boas casas de poesia de Paris, lançou os chamados poemas-objetos, uma novidade no gênero, pois, apesar de ser poesia, serve ao mesmo tempo à ornamentação do lar. Seghers tenta inovar o mundo poético. Os primeiros poemas-objetos de Jean Cocteau e Francis Carco serão, sem dúvida, um acontecimento, pelo menos por sua novidade técnica.

Bilhetes do Mundo Interior

SANTIDADE

OS santos não falam da santidade. Vivem-na. Isso nos põe mais à vontade para falar dela. Há, realmente, certos termos que infundem mais do que respeito, veneração. Mais do que veneração, uma espécie de intimidação que pode tocar às raias do terror. A santidade é, certamente, um dêsses termos e um dêsses temas. São Francisco de Assis chegava a proibir a comemoração das virtudes heróicas dos santos. "Pratiquem-na", dizia êle a seus companheiros. E começava por si, demonstrando assim a própria essência da santidade que é ser um ato, uma vida em atos e não em palavras. E atos que ponham as potências humanas na união maior possível com o Ato em si, com o Ato puro que é Deus.

Pois se a santidade, muito mais do que o silêncio e a solidão, é a condição fundamental da vida interior, é que vem de Deus e volta a Êle, sendo, ao mesmo tempo, uma causa, uma condição e um fim, a que podemos fugir ou ser indiferentes ou de que nos podemos aproximar em todos os graus, dos mais elementares aos mais sublimes. Por isso é a santidade, ao mesmo tempo, tão humana e tão sôbre-humana. Por isso é que a Igreja a pede a todos os fiéis, por mais que sintamos a nossa mediocridade, e no entanto eleva tão poucos à glória dos altares, que os Santos representam, mais do que os Heróis ou os Gênios, os faróis solitários que guiam a humanidade. Iluminam de tão alto, que nos habituamos a considerá-los como sêres de outra espécie, que vivem no passado, de que só temos notícia quando já se encontram em regiões inatingíveis, no espaço e no tempo, e assim nos desculpamos fàcilmente de não os imitar. Como imitar Elias, raptado em seu carro de fogo a regiões misteriosas, que os exegetas colocam entre o tempo e a eternidade? Como imitar S. Paulo, levado ao terceiro céu e ouvindo palavras que a voz humana não pode reproduzir? Como imitar, no extremo oposto, um S. Simão Estilita ou um S. Benedito Lázaro, que se confundem de tal maneira com a imobilidade das colunas ou a petrificação da miséria, que os corvos faziam ninho nos cabelos dos discípulos de S. Patrício?

E para [illegible] tão longe, um dia, ali no Palácio S. Joaquim, D. Sebastião Leme recebia a visita de D. Orione, que voltava do Chile e da Argentina, depois de ter espalhado por lá a obra da Divina Providência, onde milhões de deserdados têm encontrado, no mundo, a única Herança que não se dissipa: o Amor e o Pão. Qual não foi o assombro do nosso Cardeal quando o humílimo religioso saca do bolso da batina uma disciplina, ajoelha-se antes de falar e começa a flagelar-se, dizendo: "Eminência, eu não sou mais do que um pobre pecador!" Loucura, dirão fàcilmente os bem pensantes. E realmente a santidade, quando vence a tal ponto o respeito humano, toca as fímbrias daquela "loucura da Cruz", de que falava S. Paulo e é a plenitude da sabedoria.

Mas justamente por não ser unívoca a santidade é que tem levado aos altares as extravagâncias de S. Felipe Nery e a vida igual daquele Irmão jesuíta, de Majorca, que foi apenas porteiro do seu convento e viveu por meio século a santidade quotidiana e humilde da renúncia perfeita, dêsses santos sem nome cujo altar devia existir em tôdas as igrejas e que aliás comemoramos no dia da Comunhão dos Santos, a 1.º de novembro. Não é santidade a veleidade de ser santo. E sim a vontade expressa e sobretudo impressa. Um homem de letras, sem ser teólogo, Georges Duhamel, o demonstrou muito bem no tipo de Salavin, o homem que quis ser santo sem o ser. E alcançou apenas a caricatura da santidade. Porque ela é, acima de tudo, uma eleição, uma vocação. E a vontade, que adere à Graça divina, não é a veleidade que pode apenas seguir a tentação da vaidade, como os falsos profetas.

A santidade é, pois, uma causa, uma condição e um fim da vida interior. E' uma causa porque vem de Deus e representa uma seleção a que todos são chamados — pois não há privilegiados, que se isentem dessa mobilização para a guerra santa, senão fugindo a essa vocação universal — mas a que fugimos a cada momento, pela nossa mediocridade e pela nossa fraqueza. Essa graça santificante é a causa da nossa vida interior. Sua origem, pois, transcende infinitamente ao nosso simples desejo. E' um chamado a que devemos atender, e a que geralmente não atendemos ou atendemos mal. E por isso é tão frágil, geralmente, a nossa vida interior. E tão tumultuosa. Tão reduzida apenas àquelas trevas biológicas e psicológicas que Freud examinou com uma pinça, como os cirurgiões exploram as larvas de um tumor... A vida interior que vem de Deus é clara e simples como um dia de céu azul e sol de fora. Ou nítida e pura como essas noites estreladas, segundo os temperamentos solares ou noturnos. Pois a vida interior, como a santidade, é tão irredutível como a personalidade a um tipo único e invariável. E' o próprio domínio da liberdade e da variedade.

A santidade é também uma condição da vida interior, como o silêncio e a solidão. E' a fôrça da renúncia, da mortificação, da humildade, do espírito de sacrifício que se não é a essência da santidade, é a sua lição. Não é a renúncia à felicidade. E' muito mais do que isso. E' a alegria do sofrimento. E' a riqueza do despojamento. E' a vitória dos malogros. E' a presença da Ausência. O fôgo do batismo pela água. A vida da morte. "Ero mors tua, o mors" (I Cor. 15, 55). O morte, eu serei a tua morte, disse o Santo por excelência, Cristo Senhor nosso. Esse o paradoxo supremo da santidade, a conquista da plenitude pela renúncia, da vitória morrendo e não matando, da riqueza dando e não guardando, da vida pela morte.

E é por isso que a santidade é um fim. Todos devemos procurá-la, humildemente, por mais que tenhamos consciência da nossa indignidade, da nossa insuficiência, da nossa pobreza espiritual. Todos devemos procurá-la na vida de cada dia, pois é mais difícil fazer a vontade de Deus nas coisas pequenas que nos grandes feitos. E o que Deus quer, dos homens, é apenas a santidade. Apenas... A vida interior é, pois, uma preparação para a santidade, como esta é uma condição daquela. Assim como a santidade, por sua vez, é uma preparação para a beatitude, para a visão de Deus na eternidade.

TRISTÃO DE ATHAYDE

Estréia de Lina Tâmega Peixoto

RARAS vêzes se pode observar tanta personalidade num livro de estréia. Realizando uma poesia da qual escorre uma suave tristeza, onde os sentimentos e os motivos fundamentais são a maternidade, a entrega humilde e o desejo de amor, a autora nos dá um livro profundamente feminino, [illegible]. Há nela [illegible] Rosalia Castro, e não seria demais dizer que [illegible] Elizabeth Barret Browning.

Mas as influências de Lina Tâmega Peixoto são bem outras: Manuel Bandeira, Carlos Drummond e Fernando Pessoa. Aliás, poderíamos dizer que, com exceção de Bandeira, as demais influências são apenas exteriores, refletindo-se em moldes formais, sem nenhuma penetração na estrutura interna dos poemas. São mais ecos, principalmente os de Pessoa.

Alguns poemas de Lina atingem uma segurança e uma densidade realmente apreciáveis. E' o caso de "Pedro", para lembrarmos apenas um poema. Para um poeta novo, nada mais difícil do que a contenção formal, a sobriedade do tom e a justeza de qualificações. Na autora de "Algum Dia" vamos encontrar essas qualidades, embora por vêzes ela se deixe trair, cedendo a algumas facilidades pouco felizes, como é o caso do 1.º poema do livro, o que lhe dá o título, e que é não só formalmente frouxo como de conteúdo bastante explorado, quase um clichê poético.

L. M.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Jaó reúne a preferência dos catedráticos, no Clássico Imprensa

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,50 horas

		Kt.	Ct.	
1—1	Palermo, O. Moura	55	20	Fôrça da carreira. Deve ganhar.
2—2	Nipping, D. Moreira	55	35	Ligeiro. Pode surpreender.
3	Chiquito, A. Araujo	55	50	Estreante. Difícil, por enquanto.
3—4	Fricote, A. Portilho	55	40	Estreante. Pode aparecer.
5	Jonnig, J. Portilho	55	50	Vem melhorando. Azar sofrível.
4—6	Régio, M. Chirino	55	20	Tem bons trabalhos. Muita chance.
7	Régulo, B. Cruz	55	50	Tem corrido pouco. Não gostamos.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,20 horas

		Kt.	Ct.	
1—1	Cataguá, J. Baffica	54	20	Gosta da grama. Chance destacada.
2	El Matachin, D. P. Silva	60	50	Muito pesado. Difícil, por isso.
2—3	D. Roberto, Domingues	56	20	Não estranhando a grama, deve bisar
4	Indiscreto, A. Ribas	56	50	Não acreditamos Tem corrido pouco.
3—5	Revelo, Dale. Silva	50	40	Vai leve e gosta da grama. Azar.
6	Dingo, L. Lins	60	30	Correndo aqui é um dos prováveis.
4—7	Senta a Pua, A. Portilho	56	35	Na grama, não gostamos.
"	Bananal, B. Cruz	56	25	Um dos grandes nomes da carreira.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — As 14.50 horas
Clássico "Imprensa"

		Kt.	Ct.	
1—1	Jaó, C. Moreno	55	20	Possui ótimo trabalho. Nosso eleito.
2—2	Pacaembú, O. Ullôa	55	20	Estréia muito preparado. Chance.
3—3	Símbolo, R. Gomes	55	30	Falam muito dêste. Vai figurar.
4—4	Treinador, A. Araujo	55	25	Pelos trabalhos, pouco vai fazer.
5	Simeão, A. Portilho	55	50	Outro de pretensões modestas.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,20 horas

		Kt.	Ct.	
1—1	El Banderin, C. Almeida	51	40	Gosta da grama. Muita chance.
"	K. Khan, C. Moreno	57	40	Melhor, hoje.
2—2	Atleta, L. Domingues	54	30	Volta preparado e em turma fraca.
3	Reveur, A. Ribas	59	40	Vem corrido bem. Muita chance.
3—4	Garufero, J. Portilho	62	25	Vem no tapete verde. Perigoso.
5	Embeleso, J. Tinoco	50	50	Não acreditamos.
4—6	Atbarah, F. Irigoyen	51	30	Vai leve e gosta da grama.
7	Espumoso, Dale. Silva	57	30	Fez ... excepcional. Vai brilhar.
8	Buonarotti, não corre	60	25	Outro de grande chance.

5.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,50 horas
(Quinta Prova Especial de Leilão)

		Kt.	Ct.	
1—1	Next, B. Moreira	58	20	Volta bem. Pode ganhar.
"	Minochino, C. Moreno	58	20	Reforça o número.
2—2	Mister Guri, J. Tinoco	58	20	Tem ótimo trabalho. Nosso eleito.
3	Camocim, D. Ferreira	55	50	Não acreditamos.
3—4	Conqueror, J. Marchant	55	30	Anda voando. Inimigo certo.
5	Remo, F. Irigoyen	55	25	Não acreditamos. Azarão.
4—6	Vori, O. Ullôa	55	25	Sempre esperado e falhando. Difícil
7	Cacaú, D. P. Silva	55	50	Não está no páreo.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,20 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Eton, J. Baffica	52	20	Gosta de tapete. Perigoso.
"	Lys, L. Lins	52	20	Reforça o número.
"	Incêndio, J. Ramos	60	20	Não acreditamos.
2—2	Polonaise, O. Macedo	54	30	Tinindo e bem na distância.
3	Espadarte, J. Tinoco	58	20	Deve fugir da grama. Baleado.
4	Bosphorado, M. Henrique	52	40	Corre a prestações. Difícil.
5	Cratol, J. Portilho	58	40	Pouco vem fazendo. Há melhores.
3—6	Tio Toledo, O. Ullôa	52	20	Correndo muito. Chance dilatada.
7	Descamisado, D. Moreira	60	20	Bem na turma e na distância.
8	Waldorf, C. Moreno	54	60	Tem corrido bem. Vai brilhar.
9	Bosphorino, A. Reis	56	50	Não acreditamos.
4—10	F. Linda, A. G. Silva	54	40	Já ganhou na grama. Perigosa.
11	Damasela, O. Donatto	50	55	Não está no páreo.
12	Vaná, A. Nahid	54	60	Ligeira e frouxa. Difícil.
13	Tarascon, G. Calderon	52	60	Maluco. Não acreditamos.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16.50 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Pintura, B. Cruz	55	30	Vem melhorando. Bom azar.
2	Rumia, M. Chirino	55	40	Trabalhou bem. Vai brilhar.
3	China, A. Araujo	55	50	Não está no páreo.
4	Romã, D. P. Silva	55	40	Volta regular. Difícil.
2—5	Evergreen, F. Irigoyen	55	30	Volta tinindo. Muita chance.
6	Coquette, D. Ferreira	55	40	Nada tem feito. Não gostamos.
7	Caçununga, O. Macedo	55	50	Tem melhorado. Vai figurar.
"	Maruja, M. Henrique	55	30	Bem preparada. Chance dilatada
3—8	Ergura, J. Marins	55	40	Não está no páreo.
9	Alhandra, D. Moreira	55	50	Estreante. Cedo ainda.
10	Sornette, L. Leighton	55	30	Na grama, será das primeiras.
"	Jonin, J. Tinoco	55	30	Reforça o número.
4—11	Candongas, P. Tavares	55	40	Não está no páreo.
12	Simonetta, J. Araújo	55	40	Rival certa. Leva fé.
13	Pavana, O. Ullôa	55	20	Volta tinindo. Nossa eleita.
"	Praline, C. Moreno	55	20	Grande refôrço para Pavana.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,20 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	El Zorro, M. Henrique	56	30	Anda voando. Pode ganhar.
2	Otomano, O. Castro	56	50	Não corre desde 52. Difícil.
3	El Banner, D. Ferreira	56	60	Retrospecto horrível. Não gostamos.
4	Danil, P. Tavares	56	70	Corre pouco. Não está no páreo.
2—5	B. Caindo, A. Araujo	56	40	Anda bem. Serve como azar.
6	Queremista, J. Marins	56	50	Vem melhorando. E' boa "poule".
7	Buril, E. Silva	56	40	Não acreditamos.
8	Quiroga, J. Baffica	56	50	Pelo retrospecto, não está no páreo.
3—9	Danger, D. Silva	56	40	Vai correr muito. Cuidado.
10	Iguassú, O. Macedo	56	40	Como azar, serve. Anda bem.
11	Aratuã, A. Portilho	56	50	Não está no páreo.
"	Seixo, A. Ribas	56	50	Ligeiro. Alguma chance.
4—12	Euclides, I. Pinheiro	56	30	Não corre desde abril. Está bonito.
13	Briguento, L. Domingues	56	40	Não gostamos.
14	Ibiaí, O. Ullôa	56	30	Rende menos na grama. Difícil.
"	Igaratim, C. Moreno	56	30	Mesmas condições do companheiro.

Pacaembu e Símbolo, os mais sérios adversários do defensor do "stud" Rocha Faria — Mister Guri, nossa indicação, na quinta prova especial de leilão — Cheios e difíceis, os páreos dos "bettings" — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

HOMENAGEANDO a crônica especializada, escrita e falada, e dando prosseguimento ao seu calendário clássico, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, o clássico "Imprensa", na distância da milha e com dotação de Cr$ 120.000,00.

Além dêsse páreo, mais sete abrilhantarão a tarde turfística, valendo citar, ainda, a quinta prova especial de leilão (5.º páreo), em 1800 metros e Cr$ 80.000 de prêmio ao proprietário do animal primeiro colocado.

JAO', FAVORITO

No Clássico Imprensa, composto de cinco animais inéditos, os mais falados são Jaó, Simbolo e Pacaembu.

O primeiro, pertencente ao Stud Rocha Faria, vem fornecendo trabalhos magníficos e é artigo de fé, por parte de seus responsáveis. Nossa reportagem colheu impressões as mais lisonjeiras a respeito do pôtro estreante e gostou da pinta do animal. Não sentindo as clássicas emoções, Jaó vai passar recibo nos competidores.

Simbolo possui o melhor exercício e, também, seu triunfo é aguardado.

Pacaembu pertence ao Stud L. de Paula Machado e vem sendo carinhosamente preparado pelo "jovem" Freitas. Trabalhou junto com Pinga Fogo e chegou melhor do que êsse companheiro de boxe. Há esperanças numa boa atuação, valendo recordar que Ernani de Freitas não gosta de forçar muito seus animais, em dias de trabalho. Pacaembu, porém, está muito preparado e será concorrente perigoso.

EQUILIBRIO

A quinta prova especial de leilão apresentará oito competidores e seu campo está equilibrado. Nossa preferência recai em Mister Guri, pelas suas boas atuações anteriores, quando enfrentou animais de melhor classe.

OS "BETTINGS"

Os três últimos páreos do programa estão cheios e equilibrados, fazendo prever uma "ficada". Quinze 16 e 17 animais, respectivamente, disputarão essas carreiras, e as dificuldades são imensas para os aficionados. Verdadeiras loterias.

PROGRAMA

Abaixo, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

VOZES DO TURFE

***N**OS leilões de ontem (segundo dia), foram vendidos 40 produtos, num total de Cr$ 5.086.000.*

A Fazenda Santa Angela, localizada no Paraná e pertencente ao sr. José Bastos Padilha, abafou a banca, vendendo 20 produtos por preços elevados. Hilo-Deoro, filho de Corregidor e Rio Grande Beauty, foi arrematado por Cr$ 220.000.

O Haras Guanabara, dos irmãos Seabra, vendeu apenas 3 crioulos.

***R**IGONI está mesmo disposto a ir a Pôrto Alegre, montar Baltimore, no G. P. Bento Gonçalves. O freio paranaense estêve ontem no Hipódromo Brasileiro e assistiu a tôda a reunião. Várias montarias já lhe foram oferecidas.*

***A**MORE foi muito falado, na reunião de ontem. Apesar de ter largado dois corpos atrás, o pilotado de Arthur Araújo correu uma barbaridade, chegando agarrado com os ponteiros.*

***G**ATILLO ganhou esbarrado o handicap especial. Acompanhou nos postos intermediários e, na reta, passou para a ponta sem grande luta, livrando vários corpos.*

Ullôa, pilôto do pupilo de Parrudo, só fêz segurar par. não cair.

Marco, em quem havia muita fé, correu pouco, entrando deslocado. Inah deu castigo. Mesmo com 53 quilos (Marchant não dá 51, conforme o programa), a defensora de Osvaldo Feijó confirmou, desta feita, correndo da trás. A "ajuda" deve ter sido grande.

***M**ORENO, ao passar para a pista com Herval, fêz sinal para Rigoni, passando a mão pelo queixo, revelando a grande barbada que montava.*

Herval ganhou e ainda pagou quase trinta pratas.

***B**ATAILLEUR chegou último, aos mulambos. Não é à-toa que seu proprietário quer vendê-lo. Bananeira que já deu cacho.*

***A**TBARAH é bom corredor na grama, onde já conta com vitória fácil.*

***R**ÉGIO reaparece com bons trabalhos, e pode ganhar da turma.*

***N**OSSA acumulada para amanhã: Régio, Jaó, Mister Guri e Tio Toledo.*

PEÃO

Diz Ullôa: "Tio Toledo não deixará Macedo tocar Polonaise"

O MARRÊTA
Diz o que quer e como quer.

BARBADAS DO ERNESTO

***A**QUI está, novamente, o pai dos pobres (sem alusões) e desprotegidos apostadores, para salvá-los da falência total.*

O degas descobriu que levam no dedo Palermo, Jaó e Evergreen e comunica a vocês que vai tacar ficha neles, pois pretende arrumar a gaita.

Aproveitem a deixa e acompanhem-me, pois só assim vocês poderão organizar uma manifestação pública de simpatia ao papai.

SALVAÇÃO

EUCLIDES — Depois que fui para a mão do Gussinho melhorei cem por cento. Não suava, e agora já suo bastante. Era irrequieto na fita, e hoje não o sou.

Vocês já devem estar um tanto esquecidos de mim, mas lembro que pintei como um dos melhores potros de minha turma, tendo figurado sempre com sucesso, no início de minha campanha.

Depois, deixei de suar, embraveci um pouco e virei o fio.

Agora, livre das dores de cabeça, vou voltar a figurar com sucesso. Se vocês, na altura do último páreo, onde corro, ainda estiverem com alguma gaita no bolso, joguem no papai, pois pretendo ser o salvador do dia.

ATRÁS DO TÔCO

JAÓ — Vocês pensam que foi à-toa que fiquei guardadinho atrás do tôco, até agora? Pois sim!

Quando a turma lá de casa manjou que o papai tinha raça, resolveu guardar-me para o "Imprensa", e eu, como um bom filho de Hidalgo, não quero decepcioná-los. Tenho 101" para a milha, o que me recomenda como um dos mais prováveis vencedores do Clássico Imprensa dêste ano.

Arrumem a mala, que a farda rubro-negra vai ser a primeira a cruzar o espelho.

A BARBADA DO PROGRAMA

EVERGREEN — Fui guardada para o "Imprensa", mas o Zuniga, inteligentemente, resolveu fugir do Clássico, inscrevendo-me num páreo onde sou um verdadeiro pudim de pão.

Tenho 103" para a milha, sem ter sido muito apurada, o que, na turma, garante-me uma estréia auspiciosa.

Coloquem-me como chave de tôdas as suas acumuladas, que prometo garantir a zona.

competidor, espero que o Dario, agora mais familiarizado comigo,

CONTO PARA TURFISTAS

***H**A' gestos que devem ser amiúde relembrados e relatados como exemplos para a posteridade. Assim, sinto-me na obrigação de contar o que se passou com um clube de futebol, em São Paulo.*

Achava-se a referida agremiação na iminência de conquistar o título de campeã, para o que bastava vencer o seu último adversário, quando surgiu um empecilho para seu treinador, em face da penalidade aplicada no jogador Simão, que, em represália, não compareceu ao estádio do Pacaembu, local da partida, para integrar o quadro.

O técnico da equipe, diante de tal circunstância, escalou Jaó, em substituição ao jogador faltoso, e prometeu aos seus comandados uma excelente gratificação em caso de vitória.

O time venceu e Jaó foi o elemento que fêz o gol da vitória. Terminada a partida, os disputantes, como símbolo de esportividade, ofereceram, aos representantes da imprensa, uma farta mesa de doces e bebidas, que constituiu um prazer a quantos compareceram.

Desde então, o jôgo entre aquêles dois clubes ficou célebre e passou à história com a denominação de "Clássico Imprensa".

PESTANA

NA BICA

NIPPING — Como andam dizendo que o Palermo vai de O. Moura, ao meu ver um distoca dos maiores, julgo-me na Bica para dar a minha traulitada no quengo dos arataças.

Embora reconheça que o cavalo do Parrudo seja meu grande corra-me na conta, não deixando para atropelar tão tarde, como fêz na minha última apresentação, em que cheguei segundo para Remo.

Joguem em mim e na dupla com Palermo, duas grandes barbadas num páreo só.

O TRONO

O NOSSO trono, hoje, será ocupado pela diretoria do Jockey Clube Brasileiro, que resolveu dar uma pequena ajuda aos pobres cavalariços, que se viram, da noite para o dia, sem ter onde fazer suas refeições, uma vez que o SAPS do Leblon, foi fechado para reparos.

Enquanto perdurar o fechamento daquela autarquia, onde a humilde classe de profissionais fazia suas costumeiras refeições, a diretoria do Jockey pagará uma quota semanal de 60 cruzeiros a cada cavalariço, a qual, embora pequena, já ajuda aquela gente a não morrer de fome.

TIRO DA SEMANA

DESCAMISADO — Reconheço que sou bastante arreliado na partida, o que dá uma certa insegurança ao apostador.

Sabendo, porém, que o Gonçalino anda necessitando de gaita para ir ao Rio Grande do Sul, assistir ao Bento Gonçalves, e que conta com a minha ajuda, prometi-lhe comportar-me bem, para que venha a ter uma partida em condições.

Caso corra tudo como planejei, largo, tomo a ponta e embarco com o Gonça para Moinhos de Vento.

Aproveitem a oportunidade e taquem a ficha, pois só assim vocês poderão, também, arrumar dinheiro para assistir à maior prova do turfe Riograndense do Sul.

"BETTING" DUPLO DO DR. RAIO X

	1		1	1
7	5	5	7	5
	6		13	12

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS — As 15,15: Flamengo x Botafogo, no Estádio do Maracanã; Fluminense x Madureira, nas Laranjeiras; Bonsucesso x Vasco da Gama, em Teixeira de Castro; e Bangu x Portuguesa, no Estádio Proletário. (Os aspirantes jogarão às 13,15).

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS — As 9,30: Botafogo x Flamengo, em General Severiano; Vasco da Gama x Bonsucesso, em S. Januário; Portuguesa x Bangu, em Campos Sales; Olaria x S. Cristovão, na rua Bariri.

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO — As 15,15: Campo Grande x Primeiro de Maio; Torres Homem x Oiti; Nacional x Manufatura.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO MASCULINO — Minas Gerais, em Belo Horizonte: quatro jogos no ginásio do Minas Tenis — às 15,30: Rio Grande do Sul x Ceará; às 17 horas: Paraná x Goiás; às 20 horas: Distrito Federal x Estado do Rio; às 21,30: Minas Gerais x São Paulo.

HIPISMO

PROVA "LUIZ NOLASCO" — As 14,30, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, num percurso de dez obstáculos de 1m20x1m80.

PROVA "NELSON PESSOA FILHO" — No mesmo local, às 16,31, num percurso de um obstáculo de 1m70.

VELA

REGATA INTERCLUBES — As 11 horas, nas Aguas da Baia de Guanabara, sob os auspícios da Federação Metropolitana e com o patrocínio do Iate Clube do Rio de Janeiro. Concorrerão barcos das classes: "Sharpie", "Guanabara", "Lightning", "Carioca", "Hagen-Sharpie", "Snipe", "Dinghy" e "Star", representando o Iate Clube do Rio de Janeiro, Escola Naval, Iate Clube Brasileiro, Rio Iate Clube, Caiçaras, Flamengo, Vasco da Gama, Clube Naval, Iate Clube de Ramos, Guanabara, Carioca Iate Clube, Andax e Itacuruçá Iate Clube.

CAMPEONATO CARIOCA — Promovido pelas Flotilhas ns. 156 e 368.

FLOTILHAS DS STARS—Campeonatos das Divisões "A" e "B".

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS — As 15,15, em Campos Sales: América x Canto do Rio. (Os aspirantes jogarão às 13,15).

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS — As 15,15, em Conselheiro Galvão: Madureira x Fluminense.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO MASCULINO — Minas Gerais, em Belo Horizonte: quatro jogos no ginásio do Minas Tenis Clube — às 15,30: Rio Grande do Sul x Goiás; às 17 horas: São Paulo x Ceará; às 20 horas: Distrito Federal x Paraná; às 21,30: Minas Gerais x Estado do Rio.

VOLEIBOL

JOGOS INTERESTADUAIS — Minas Gerais, em Cataguazes: Clube do Remo, local x Flamengo (equipes principais masculinas e femininas).

POLO AQUATICO

TORNEIO ABERTO — As 16 horas, na piscina do Guanabara: Jôgo final da Chave de Perdedores, reunindo as equipes do Vasco da Gama x Botafogo.

TENIS

CAMPEONATO INTERNACIONAL — Chile, em Santiago: com a presença de chilenos, norte-americanos, egípcio, argentinos e brasileiro (Armando Vieira).

ESPORTES UNIVVERSITARIOS

CAMPEONATO DE REMO — As 9 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com um programa de cinco páreos, sendo favoritas as guarnições da Odontologia, Politécnica Católica e Educação Física.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente de 2 às 18 horas.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1601-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 33-1810 e 26-8263.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 — 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 22-1731 Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR — ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 18 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6407.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 9 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 42-2467.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2840.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0686.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1085 — 25-0208.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2573.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-8557 — 27-1337 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas — luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diariamente das 14 às 16 horas — Telefone: 22-1079.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-5082 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 236 — Tels.: 42-2992 e 52-2621.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

FORAM os seguintes os resultados das carreiras de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1.000 metros — A.P. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º, Campo da Glória, E. Silva, 55; 2.º, Banzi, O. Macedo, 55.
Diferenças: pescoço e 1 corpo — Tempo: 65" — Vencedor (4), 28,00 — Dupla (23), 46,00 — Placês (4), 16,00 e (2) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 795.170,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º, Manguarito, C. Moreno, 56; 2.º, Madrigal, D. Silva, 54.
Não correram: Alvitre e Path Finder.
Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 94" 3/5 — Vencedor (1), 17,00 — Dupla (12), 21,00 — Placês (1), 11,00 e (2) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ ..... 1.124.930,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — A.P. — Prêmio: Cr$ 65.000,00.
1.º, Envidia, F. Irigoyen, 55; 2.º, Grana, A. Araújo, 55.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 83" — Vencedor (2), 33,00 — Dupla (23), 120,50 — Placês (2), 25,50 e (5) 51,00 — Movimento do páreo: Cr$ ..... 1.424.250,00.

4.º PAREO — 1.800 metros — A.P. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º, Brunambá, J. Marins, 54; 2.º, Cravador, J. Marinho, 53.
Não correu: Elanut.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 117" — Vencedor (6), 190,00 — Dupla (34), 55,00 — Placês (6), 68,00 e (7) 90,00 — Movimento do páreo: Cr$ ..... 1.640.330,00.

5.º PAREO — Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro ("Handicap" Especial) — 2.200 metros — A.P. — Prêmio: Cr$ 80.000,00.
1.º, Gatillo, O. Ullôa, 57; 2.º, Inah, J. Marchant, 53.
Não correu: Embeleso.
Diferenças: 10 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 139" 4/5 — Vencedor (3), 38,50 — Dupla (24), 41,50 — Placês (3), 14,00; (8) 15,00; e (4) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.856.600,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista A.P. — Prêmio: Cr$ .... 40.000,00.
1.º, Quetral, M. Henriques, 56; 2.º, Seresteiro, D. Silva, 56.
Não correu: Oldano.
Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 84" — Vencedor (4), 29,00 — Dupla (23), 42,00 — Placês (4), 16,00; (8) 19,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.719.910,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º, Dona Yayá, M. Henriques, 56; 2.º, Guria, A. Portilho, 56.
Não correram: Itupava e Dinocn.
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 90" — Vencedor (2), 98,00 — Dupla (13), 35,00 — Placês (2), 23,00; (6) 26,00; e (9) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.848.020,00.

8.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º, Herval, C. Moreno, 60; 2.º, Ianti, D. Ferreira, 56.
Não correu: Sardo.
Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 95" 4/5 — Vencedor (1), 29,00 — Dupla (12), 41,00 — Placês (1), 15,00; (4) 16,00; e (6) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.252.020,00.

Movimento geral de apostas	12.870.800,00
Concursos	312.305,00
Cr$	13.183.105,00

NOSSAS INDICAÇÕES

REGIO	PALERMO	NIPPING
CATAGUA	DON ROBERTO	DINGO
JAO'	PACAEMBU	SIMBOLO
ATBARAH	EL BANDERIN	ATLETA
MISTER GURI	CONQUEROR	NEXT
TIO TOLEDO	POLONAISE	FILHA LINDA
PAVANA	EVERGREEN	MARUJA
IBIAI	DANGER	BURIL

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 31 de outubro, às 21 horas, no Tattersall da Vila Hípica, com entrada pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras: Emília Monteiro, Haras V-8, Haras Bagéense, Haras Paraná Ltda., Haras Internacional, Luiz Ayres, Haras Riachuelo, Haras Garupá, Haras Ipiranga, Haras A. S. A., Granja Sagrada Família, Haras Mondesir e Italasca, Haras Santa Helena.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

NA edição de hoje, estamos apresentando colaborações de alunos do Colégio Pedro I e do Instituto Menino Jesus. Os trabalhos são uma homenagem a Santos Dumont e uma fantasia "Um Sonho".

O "FOSFORO"

Quarta-feira, divulgaremos "O Fósforo", jornalzinho de alunos do Ginásio S. Bento, onde existem outros jornais, que também serão apresentados nesta seção.

UM SONHO

Vera Regina da Costa Pimentel Lavra (de "A Juventude") — Instituto Menino Jesus

ESTAVA eu conversando com mamãe, quando papai nos interrompeu para dizer:

— Vejam! Que balão maravilhoso!

Olhei e verifiquei que, de fato, era um lindo balão aquele! Porém, contemplando o céu, olhando as ruas, senti a triste convicção de que já não há mais aquele entusiasmo de outrora, nos festejos juninos.

A noite, deitei-me preocupada com o assunto da conversa; adormeci e sonhei...

Anoitecia. As crianças gritavam nas ruas, dando "vivas" aos balões que subiam e caíam.

Era a esperada noite de São João! As bandeirolas multicores agitavam-se, levemente sopradas pela brisa noturna.

Pairava no ar uma atmosfera de alegria, felicidade e saudade! Sim, por que não saudade? Dezenas de pessoas afastadas recordavam momentos talvez como aquela, talvez numa noite como aquela, talvez ao doce murmúrio de uma canção como aquela que agora encantava outros corações...

O firmamento estava adornado por estouros, lágrimas e raios furta-côres, provenientes dos fogos, que velhos, moços e crianças tinham prazer em soltar.

As estrêlas brilhavam mais do que nunca. Dezenas de balões enfeitavam o espaço com suas formas artísticas e originais.

Moças e rapazes, enfileirados, aguardavam sua vez de tirar a sorte — uns, sonhando com o ente querido; outros, com um ideal há muito esperado!...

Por fim, chegou a meia-noite. E, depois, os relógios anunciaram uma, duas, três horas da madrugada.

Amanhecia...

Quem passasse então pelas ruas veria apenas uns blocos de cinzas, restos de grandes fogueiras que na noite anterior aqueceram milhares de corações.

Eis aí o sonho da imaginação de quem deseja ardentemente voltar ao passado!

O PIONEIRO DA AVIAÇÃO

Salazar de Almeida (De "O Arara") — Colégio Pedro I

MUITO deve a aviação ao nosso país. Primeiro, o balão esférico do padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, o "padre voador", como ficou conhecido; depois, temos a figura de Augusto Severo, um mártir da aviação, pois faleceu quando estava em experiências com seu aeróstato, denominado "Pax". Por fim, outro brasileiro, Santos Dumont, conseguiu tornar realidade o que até então tinha sido o maior sonho de um ser humano, o domínio dos ares.

Na Grécia antiga, havia uma lenda que representava Icaro, com duas grandes asas nas costas, procurando elevar-se no espaço e caindo, vítima de sua audaciosa tentativa. Isso prova que o homem, naquela época, já sonhava com a conquista dos ares...

Alberto Santos Dumont nasceu no município de Palmira, em Minas Gerais, no dia 20 de julho de 1873, há menos, portanto, de um século. Desde criança, sentia atração pelo palpitar das máquinas em funcionamento e tinha também mania dos brinquedos engenhosos. Tendo-se consagrado desde jovem a diferentes gêneros de desportos, pensou um dia no domínio da atmosfera e começou imediatamente a trabalhar nesse sentido, depois de concluir seus estudos nas escolas de S. Paulo.

Partindo para Paris, dedicou-se à idéia que o absorvia, pensando na construção de um dirigível munido de um motor e de um propulsor. Continuando as investigações, modificou suas tentativas iniciais, deixando o mais leve pelo mais pesado que o ar, isto é, o dirigível pelo aeroplano. Após tentativas, conseguiu seu objetivo, sendo por isso agraciado com um prêmio, no valor de cem contos, pelo govêrno de nosso país.

E foi de fato Santos Dumont quem primeiro voou, antes mesmo dos americanos Wright, conquistando para seu nome uma glória imperecível.

O grande inventor foi encontrado morto, dentro de um quarto de hotel, no dia 23 de julho de 1932, vítima, talvez, dos efeitos causados pelo uso de seu engenho como arma de destruição, pois Santos Dumont tinha um coração e um espírito afeitos à bondade e contrário a tôda forma de destruição.

Hoje às 21 horas o Congresso Sul-Americano de Futebol na CBD

CRISE NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DA FEDERAÇÃO



VELUDO
Responsável pela meta do Fluminense

Campeonato Brasileiro de Basquetebol

ESTA NOITE, CONTRA OS PARANAENSES A QUARTA APRESENTAÇÃO DOS CARIOCAS

Rio Grande do Sul x Goiás, São Paulo x Ceará e Minas Gerais x Estado do Rio, os demais jogos — A rodada de amanhã — Os resultados da etapa de ontem —

PARANÁ x Distrito Federal (hoje) e Minas x São Paulo (amanhã), são as grandes atrações do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino, que neste fim de semana terá cumprida mais duas etapas do seu Turno Decisivo.

Os paranaenses fizeram uma luta magnífica ontem com os paulistas (a mais dramática do atual certame), só não triunfando por uma questão de chance, pois estiveram vencendo até 54 x 53, para perderem depois por 58 x 56. Hoje contra os cariocas, êles tentarão repetir a performance e colher uma vitória.

Mineiros e paulistas (que juntos com os cariocas defendem a liderança invicta) farão na noite de amanhã outro empolgante prélio. Como será a antepenúltima etapa do certame, a derrota poderá custar caro às aspirações do título máximo.

A RODADA COMPLETA

HOJE — Às 15,30 horas — Rio Grande do Sul x Goiás; às 17 horas — São Paulo x Ceará; às 20 horas — Paraná x Distrito Federal; e às 21,30 horas — Minas Gerais x Estado do Rio.

AMANHÃ — Às 15,30 horas — Rio Grande do Sul : Ceará; às 17 horas — Paraná : Goiás; às 20 horas — Distrito Federal x Estado do Rio; e às 21,30 horas — Minas Gerais x São Paulo.

RESULTADOS DE ONTEM

O Ceará iniciou surpreendendo mais um dos grandes Estados. Depois de vencer a Bahia na Fase de Classificação, derrotou o Estado do Rio por 55 x 49. O Distrito Federal venceu Goiás por 82 x 29. São Paulo — depois de perder até os últimos dois minutos — conseguiu dramàticamente derrotar o Paraná por 58 x 56. Minas Gerais, numa partida em que se exibiu mal, venceu o Rio Grande do Sul por 52 x 47.

CRISE NO TRIBUNAL

ESBOÇA-SE grave crise no Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. A recusa unânime dos membros do Tribunal à preliminar do América, que visava a indicação do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, gerou discordâncias, dando, inclusive, margem a comentários.

Em consequência, o presidente do Tribunal, Lúcio Marques, anunciou sua renúncia. Entretanto, entendimentos posteriores lograram contornar ao menos, provisòriamente, a situação. O auditor Marum Jazbik, porém, renunciou, enquanto que os srs. Serzedelo Machado e Roberto Bustamante solicitaram licença por 60 dias. Tudo indica que os outros membros do Tribunal tomem idêntica atitude, gerando em consequência séria crise na entidade metropolitana.

SERIOS COMPROMISSOS PARA OS LÍDERES NA SEXTA RODADA

Flamengo x Botafogo, o "clássico" de amanhã, no Maracanã — Fluminense x Madureira, em Álvaro Chaves — América x Canto do Rio, esta tarde, em Campos Sales — Os prélios complementares

O PRELIO Flamengo x Botafogo, que será disputado na tarde de amanhã, no Maracanã, apresenta-se como a grande atração desta rodada — sexta do certame carioca — que foi iniciada ontem, com o jôgo S. Cristovão x Olaria, em Figueira de Melo.

Como encontros complementares, teremos: Fluminense x Madureira, em Alvaro Chaves; Vasco x Bonsucesso, em Teixeira de Castro; Bangu x Portuguesa, em Moça Bonita, todos na tarde de amanhã e América x Canto do Rio, em Campos Sales, hoje à tarde.

AMERICA X CANTO DO RIO

Em peleja antecipada, estarão em ação na tarde de hoje, os quadros do América e do Canto do Rio, na rua Campos Sales. Na equipe local, teremos a volta de Osny ao arco, enquanto que no conjunto niteroiense, deverão entrar Roberto e Almir, nos postos de Lupércio e Dodoca, respectivamente.

FLAMENGO X BOTAFOGO

No grande "clássico" de amanhã, entre rubro-negros e alvinegros, nenhuma novidade deverá ser apresentada. As duas equipes possivelmente pisarão o gramado integradas de todos os seus valores titulares. Não existem problemas de ordem física nos dois plantéis e todos os jogadores ostentam perfeitas condições técnicas estando, dessa forma, habilitados para figurarem nos quadros que se empenharão no melhor encontro da rodada.

BONSUCESSO X VASCO

No estádio de Teixeira de Castro, o Bonsucesso recepcionará o quadro do Vasco, numa partida que apresenta tôdas as características de uma revanche porquanto no turno, as duas equipes não conseguiram ir além de um empate de 3 tentos, em São Januário. Para êsse cotejo, o grêmio cruzmaltino apresentará várias alterações. Haroldo será afastado, recuando Mirim para zagueiro central, Danilo retornará ao centro da intermediária, enquanto que Ipojucan cederá seu posto a Vavá. No onze local, entrará Moreira na zaga, passando Jophe para a meia-direita. Simões voltará ao comando da ofensiva, em substituição.

FLUMINENSE X MADUREIRA

Em sua própria praça de esportes, o Fluminense defenderá a posição de co-líder do certame, frente ao quadro do Madureira. A representação tricolor não deverá mostrar nenhuma alteração, uma vez que não existem problemas de ordem física ou técnica. Deverão estar em atividade os mesmos elementos que deram combate e golearam o América.

BANGU X PORTUGUESA

No encontro de menor expressão desta etapa, estarão em confronto, no Estádio Proletário, os times do Bangu e da Portuguesa. Enquanto que o quadro visitante colocará em campo os mesmos jogadores que enfrentaram o Olaria, os locais apresentarão algumas modificações. Os zagueiros Waldir e Salvador deverão ceder seus lugares a Djalma e Torbis enquanto que Zózimo será substituído na intermediária por Pinguela.

DEQUINHA
Mola-mestra da equipe do Flamengo

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

FLAMENGO X BOTAFOGO

Local: Estádio Maracanã.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
FLAMENGO — Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.
BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Jaime e Vinícius.

BONSUCESSO X VASCO

Local: Teixeira de Castro.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
BONSUCESSO — Ari; Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Bené.
VASCO — Osvaldo; Belini e Mirim; Ely, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Ademir.

FLU X MADUREIRA

Local: Laranjeiras.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
FLUMINENSE — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.
MADUREIRA — Não nos foi fornecido.

BANGU X PORTUGUESA

Local: Moça Bonita.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
BANGU — Jorge; Djalma e Torbis; Pinguela, Alaíne e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nívio.
PORTUGUESA — Antoninho, Cicat... e Pimentinha; Aristóbulo, Joe e Luzitano; Alemão, Colângelo, Otávio, Neca e Baduca.

AMERICA X CANTO DO RIO

Local: Campos Sales.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
AMERICA — Osny; Cacá e Osmar; Osvaldinho, Agnelo e Ivan; Wassil, J. Carlos, Leônidas, Rubens e Ferreira.
CANTO DO RIO — Celso; Paulo e Carlos; Edézio, Rubinho e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Jaime, Almir e Jairo.

Picabéa será contratado

S. PAULO, 31 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, a diretoria da Portuguesa de Desportos resolveu contratar o técnico Abel Picabea, para dirigir o plantel luso até o final do certame bandeirante, ou melhor pelo período de três meses, com a remuneração mensal de 15 mil cruzeiros mensais.



CAR...
Tenta... furar o bloqueio da defesa rubro-negra

Viajam os nadadores

NOVA YORK, 31 (U.P.) — A bordo de um avião da "Pan-American Airways", partiram ontem para a cidade de São Paulo, Brasil, os nadadores norte-americanos Clarke Scholes, campeão olímpico dos 100 metros nado livre; Richard Thomas, campeão norte-americano dos 100 e 150 metros nado de costas; John Dupack, campeão norte-americano dos 100 metros nado de peito; e Wayne Moore, campeão norte-americano dos 200 metros e vice-campeão das 220, 440 jardas e 1.500 metros nado livre.

Seguiu também Bob Clotworthy, campeão norte-americano de saltos ornamentais de plataforma.

Dirigida por Lawrence J. Johnson, secretário da Associação Norte-Americana de Natação, a equipe participará de várias provas em São Paulo e depois no Rio de Janeiro. Deverá chegar a São Paulo hoje às 10 horas.

CLUBES EM REVISTA

Aprontou o Bonsucesso

OS profissionais do Bonsucesso realizaram ontem, o ajuste final de linhas para o encontro de amanhã, com o Vasco da Gama, em Teixeira de Castro. 90 minutos de atividades e 5 a 1 para os titulares foi o resultado do encontro. Simões (3), Soca (2) e Bené para os efetivos e Zildo, para os suplentes, foram os autores dos tentos. O quadro principal formou com Ari; Moreira e Mauro; Urubatão, Decio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Bené.

Milton no lugar de Telê

DURANTE 60 minutos ensaiou ontem, o Fluminense num ajuste final das linhas, para o encontro com o tricolor suburbano. Telê foi poupado, encontrando-se sob cuidados médicos. Iro e Milton estão de sobreaviso. O ensaio terminou com a contagem de 1 x 1 "goal" de Didi para os efetivos e Carlinho para os suplentes. O time principal formou com Adalberto; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Milton, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

O ensaio do Flamengo

O FLAMENGO realizou, ontem, o único ensaio coletivo da semana, preparando-se para o encontro com o Botafogo. Um treino de boa movimentação. 90 minutos de atividade e 4x1 para os efetivos. Índio (2) e Benitez (2) para os titulares e Djalma para os suplentes foram os marcadores dos tentos. O quadro principal formou com Chamorro (Geraldo); Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha. Depois do ensaio os jogadores seguiram para a concentração.

O "EINTRACHT" QUER JOGAR COM OS BRASILEIROS

FRANKFURT, Alemanha, 31 (UP) — A direção da equipe de futebol "Eintracht", da primeira divisão alemã, iniciou as negociações com os dirigentes do futebol no Brasil a respeito da excursão que os "teams" brasileiros Flamengo e Santos realizarão aqui.

Segundo o vice-presidente do "Eintracht", Christian Kiefer, ficou resolvido, em princípio, que os brasileiros jogarão em Berlim, Hamburgo, Dortmund, Colônia, Nuremberg, Stuttgart, Munich e Frankfurt, entre fins de abril e começo de maio.

Os quadros brasileiros têm o propósito de visitar outros países europeus, e provavelmente assistirão, como convidados, ao campeonato internacional de futebol que se realizará na Suiça.

SÃO CRISTÓVÃO E OLARIA NÃO PASSARAM DO EMPATE

1 x 1, o marcador do São Cristóvão x Olaria — Maxwell e Carlinhos, os artilheiros — Os pormenores do prélio



Uma fase da peleja de ontem, vendo-se o goleiro Anibal defendendo de sôco para evitar uma entrada de Sarcinelli

NADA melhor que um empate para premiar o trabalho de duas equipes que se revezaram no comando das acões, como aconteceu ontem à tarde, no encontro antecipado da sexta rodada do Campeonato e que reuniu os quadros do São Cristovão e do Olaria, no gramado de Figueira de Mello. O empate de 1x1 diz bem o que foi o panorama da partida.

O período inicial pertenceu ao Olaria que, fazendo alarde de um bom trabalho de defesa, pôs por terra toda a tática empregada pelos locais para chegarem até sua meta. Embora dominando técnica e territorialmente ... junto bariri não conseguiu ir além daquele marcador de 1x0, tento conseguido graças a uma falha do goleiro Hélio, num tiro longo e sem pretensões, do centro avante Maxwell.

Na etapa complementar, os alvicelestes voltaram a campo dispostos a modificar o panorama da peleja, conseguindo-o, em parte, com um tento de Carlinhos. Nessa segunda fase, o quadro alvo atuou pràticamente com dez homens, uma vez que Sarcinelli se contundiu, sendo retirado de campo por alguns instantes e, posteriormente, afastado definitivamente.

Local: Figueira de Melo
Renda: Cr$ 37.199,00
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro
Aspirantes: São Cristovão 2 x 1
Profissionais: 1.º tempo: Olaria 1 x 0 — Goal de Maxwell
Final: Empate, 1 x 1 — Goal de Carlinhos.
Quadros:
SÃO CRISTOVAO: Helio; Manfredo e Pedua; Zé Alves, Severino e Decio; Julio, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.
OLARIA: Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Lima, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.



Hélio pratica a defesa quando Maxwell já se preparava para finalizar

Os alemães não virão à América do Sul

FRANKFURT, Alemanha, 31 (U. P.) — A Associação Atlética Alemã resolveu suspender, indefinidamente, a viagem que vários atletas pretendiam fazer à América do Sul, para participar de competições esportivas no Brasil, Chile e outros países.

Os atletas deveriam ter partido a 20 dêste mês. A pedido dos organizadores da excursão, adiaram-na por uma semana. Expirado o prazo, já se dispunham a sair quando os organizadores lhes solicitaram novo adiamento.

Diante disso, a Associação Atlética Alemã resolveu suspender, indefinidamente, a partida.

Hoje, a reunião do Congresso

ÀS 21 horas de hoje, na sede da C.B.D., será instalado o Congresso Extraordinário da Confederação Sul-Americana de Futebol, em sua sessão solene e oficial. Às 17,30 horas, no mesmo local, haverá uma reunião preliminar.

Dentre os assuntos de maior importância na pauta dos trabalhos, destacam-se a eleição do presidente da C.S.A.F. e o pedido de reforma dos estatutos da F.I.F.A., a fim de que os dirigentes da América do Sul tenham posições na direção daquela entidade mundial.

Chegou ontem, o sr. Américo Gil, que, juntamente com o sr. Manoel Cabalero, representará o Uruguai. Disse aquêle dirigente que seu país apoiará a instalação da sede da C.S.A.F. no Rio de Janeiro, bem como a indicação de um brasileiro para a sua presidência. Informou, ainda, que a A.U.F. não pleiteará a realização do Campeonato Extra Sul-Americano, em Montevidéu.

Ontem chegou também o sr. Antonio Rotile, da Argentina, e o sr. Augusto Alejen, secretário da C.S.A.F. O sr. Luiz Valenzuela, sòmente hoje estará no Rio.

Individual em São Januário

OS CRUZMALTINOS realizaram um individual ontem pela manhã. Todos, inclusive Haroldo, estiveram em atividade, em São Januário. Depois do ensaio voltaram para a concentração na Ilha do Governador.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano V — N. 1.173 — Sábado-Domingo — 31 de Outubro-1.º de Novembro de 1953



Estrêla para Mário Cabral: — "Não podemos interditar por causa das correntes de tráfego"

Não será interditada a ponte dos Suspiros

Inútil o encontro Estrela-Mário Cabral — Escoramento metálico para permitir o tráfego — Nova ponte com 30 m de largura

"NÃO podemos interditar a ponte", disse o sr. Edgard Estrela, ao sr. Mário Cabral, diretor de Obras da Prefeitura que fez questão de levar à Ponte dos Suspiros, ameaçada de desabamento, o próprio diretor do Serviço de Trânsito, para que êste sentisse o perigo que representa o trânsito por ali.

NAO PODE

Apesar do sr. Estrela ter ficado apreensivo ao verificar as trepidações no local, provocadas pela ruptura das vigas de aço que sustém a ponte, achou inconveniente sua interdição.

"A interdição importaria no desvio das correntes de tráfego, o que não é possível, dada a inexistência de uma rua paralela à avenida Rodrigues Alves", alegou Estrela.

"Se o desvio fôsse para a esquerda, ainda poderíamos tentar".

FAZER O ESCORAMENTO

Diante da recusa do sr. Estrela de fazer a interdição, o sr. Mário Cabral, declarou que isso não era coisa de muita importância, pois poderá fazer no local, o escoramento metálico, que garante o funcionamento da ponte, até que esteja concluído seu alargamento.

"Minha preocupação, disse, é evitar um desastre de graves conseqüências."

Esse escoramento metálico, consistirá na colocação de um arco que sustentará a ponte. O serviço, no dizer do diretor de obras, será atacado na próxima semana.

30 METROS

Para a construção da nova ponte da avenida Francisco Bicalho, paralela à Ponte dos Suspiros, está previsto um prazo de 90 dias.

Essa nova ponte terá, no mínimo, 30 metros de largura, e permitirá mão e contramão no local.

NÃO COMPARECEU

Um detalhe inesperado do encontro Estrela - Mário Cabral, foi o não comparecimento do engenheiro Moraes, chefe do 1.º OB, que deveria comparecer ao local para discutir os problemas com os dois diretores.

Fortaleza voadora aerofotografa a zona do petróleo boliviano

A PEDIDO da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana para exploração do petróleo da faixa sub-andina, a FAB enviou a Santa Cruz de La Sierra uma fortaleza voadora B-17, do Serviço de Busca e Salvamento da Base Aérea do Recife, a fim de fazer o levantamento aerofotográfico daquela região.

Os primeiros levantamentos, que já estão sendo cartografados, foram plenamente satisfatórios e visaram principalmente, as zonas de Espejos e Terebinto, onde serão perfurados os dois primeiros poços.

A probabilidade da existência de petróleo, naquelas duas localidades, segundo estudos já realizados, é de 90%.

RESPOSTA AO MINISTRO DE ISRAEL

DECLARAÇÃO DO ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DA SIRIA

RESPONDENDO às declarações do ministro de Israel no Rio, general David Shaltiel, o encarregado de Negócios da Siria, Chaker El-Debs, classificou de "malévola" a entrevista do general Shaltiel na ABI. Afirma que durante os últimos três anos os árabes agiram com a maior boa-fé, a fim de não causar dificuldades à trégua e à ação dos representantes da ONU.

Declarou ainda o representante da Síria no Rio que os governos árabes executam suas tarefas administrativas a fim de alcançar os anseios de justiça social, de liberdade e de paz.

NÃO PERDEU

O sr. El-Debs afirma que os árabes não perderam a guerra, mas "só uma batalha do rosário de batalhas que ainda têm na frente".

Acusando o "Bando Stern" de atos de vandalismo e de crimes, o diplomata sírio pergunta: "Quantas igrejas e mesquitas com os fiéis ajoelhados diante de Deus foram saqueadas e incendiadas por êsses bandos de judeus?" e desafia o general Shaltiel a citar um só caso igual, praticado pelo Exército árabe.

Invocando a Bíblia em defesa dos árabes, o sr. El-Debs proclama que os árabes são conforme os historiadores, os conquistadores mais misericordiosos, jamais praticando atos que enxovalhassem sua honra.

Sôbre os trabalhos de desvio do rio Jordão, o diplomata sírio afirma que é "uma profanação do santuário da religião cristã".

Contra o projeto dos agentes fiscais

Vão ao Senado os estudantes de contabilidade — Assembléia dos contabilistas

O SINDICATO dos Contabilistas do Rio de Janeiro vai convocar uma assembléia da classe, a fim de aliar-se à luta dos estudantes contra a aprovação do projeto n.º 1.978/52, ora no Senado Federal.

Odilon Rocha Fialho

Os estudantes de ciências contábeis, atuariais e econômicas compareceram ao Senado terça-feira, a fim de protestar contra o projeto que cria a carreira de agente fiscal do imposto de renda, com prerrogativas semelhantes às dos contabilistas.

E' objetivo dos estudantes esclarecer aos senadores que, sem nenhuma restrição que defenda as prerrogativas dos profissionais, legalmente habilitados para o exercício da profissão, o artigo primeiro do projeto invalida princípios consagrados pela legislação ordinária (Código Comercial) e pela própria Constituição.

EXAMES DE LIVROS

O projeto atribui ao agente fiscal o direito de examinar livros e documentos de contabilidade, a fim de apurar a veracidade ou não das declarações dos contribuintes, e bem assim fazer perícias contábeis.

— "Isto fere as várias leis reguladoras do exercício da profissão de contabilista, e o próprio Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União" — declarou-nos Odilon Rocha Fialho, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro.

E explicou:

— "O Estatuto diz, textualmente, que é vedado atribuir-se ao funcionário encargos ou serviços diferentes do que os próprios de sua carreira ou cargos que, como tais, sejam definidos em leis ou regulamentos".

CARREIRA TÉCNICA

Odilon Rocha Fialho adiantou-nos que o projeto 1.978/52 "não invalida só aquele princípio do Estatuto, mas também outros, posto que a proibição de preenchimento de cargo público com funcionário não habilitado legalmente, previsto no Estatuto, será também desrespeitada".

O artigo 237 diz: "O funcionário que não possuir diploma exigido em lei para o exercício da profissão própria de carreira, será transferido para cargo da mesma classe, de outra carreira, para cujo exercício não se exija diploma".

SO' OS HABILITADOS

Os estudantes chamarão a atenção dos senadores — afirmou Odilon — para o texto do artigo 2.º do Decreto n.º ..... 21.337/48, que diz: "As perícias ou exames nos livros de escrituração e documentos dos contribuintes do imposto de renda ou quaisquer perícias contábeis, no interêsse da Fazenda, só poderão ser realizadas por funcionários da carreira de contador do Ministério da Fazenda, legalmente habilitados para o exercício da profissão de contabilista".

— "Também o artigo 1.º do decreto 21.033/32 será invalidado pelo projeto" — explicou-nos.

Diz o artigo primeiro: "Nenhum livro ou documento de contabilidade, previsto pelo Código Comercial, pela Lei de Falências e por quaisquer outras leis, terá efeito jurídico ou administrativo, se não estiver assinado por atuário, perito-contador, contador ou guarda-livros devidamente registrado na Superintendência do Ensino Comercial".

NO SINDICATO

O projeto já passou na Câmara dos Deputados, tendo os profissionais levantado o seu protesto, alegando que, além de possibilitar o regime do filhotismo, o govêrno lhes pretende tirar todas as prerrogativas que, para obter, tiveram que estudar durante sete anos.

Agora, quando o projeto se encontra no Senado, é também objetivo do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro convocar uma assembléia da classe, a fim de não só apoiar a luta dos estudantes, como, também, assumir a liderança no combate ao projeto.

Funcionários da Caixa reclamam o abono

OS funcionários da Caixa Econômica estão reclamando a falta de pagamento do abono de emergência. Apelaram para o Conselho Superior, pedindo que não protele mais o exame do processo.

ABONO DE SUBSISTÊNCIA

A Caixa Econômica concedeu aos funcionários um abono, denominado de "subsistência", de Cr$ 120 por ano de serviço, tendo como limite mínimo cinco quotas e máximo trinta: Cr$ 600 e Cr$ 3.600.

Alegam, entretanto, os funcionários da Caixa, que o abono de "subsistência" veio beneficiar apenas os altos funcionários e os mais antigos.

Logo depois dessa concessão, veio o abono de emergência para os funcionários públicos, autárquicos e paraestatais, consubstanciado na lei n. 1.765, de dezembro de 1952.

COMPLEMENTO

O Conselho Superior, porém, determinou às Caixas que aplicassem a determinada de acôrdo com as suas disponibilidades e que completassem o abono de "subsistência" para os que percebiam abono inferior ao da lei 1.765.

Em virtude de tal decisão, os funcionários recorreram ao Conselho Superior, pedindo o reexame da matéria e pagamento do abono integral, independente do anteriormente concedido, como "subsistência".



SEUS FILHOS E OS MEUS

O CODIGO DO GRUPO

PARA uma das primeiras festas a que Teresa foi, a mãe dela escolheu um vestido azul claro, de linhas simples e jovens, sem nenhum enfeite ou babado que quebrasse a sobriedade e bom gôsto do vestido. Pareceu-lhe tão boa a escolha, para uma menina de 14 anos, que a mãe nem quis ver outros vestidos, embora Teresa lhe dissesse que na loja havia vários que ela preferia.

QUANDO chegou o dia da festa, no clube a que os pais pertenciam, Teresa entrou hesitante no salão de baile. E logo se confirmaram seus piores receios: tôdas suas amiguinhas estavam com vestidos muito enfeitados, cheios de rendas e babados, e flores nos cabelos e jóias de fantasia. Com seu vestido de corte simples e elegante, Teresa sentiu-se uma pária — a única diferente de tôdas as outras meninas. E, quando a mãe observou que os vestidos das companheiras eram espalhafatosos e de muito mau gôsto, o comentário só fêz piorar a situação. Teresa suplicou que a levassem para casa, e, no carro, de volta, chorou o tempo todo, de raiva e humilhação.

Passaram-se os dias, mas Teresa recusou-se a discutir a festa ou o vestido, com a mãe. Sua indignação cresceu, quando a mãe disse, sem compreender como era importante para a filha vestir-se igualzinho às outras: — "Você devia ter ficado muito satisfeita de estar bem vestida, em vez de parecer uma jeca da roça, como as outras. Penso é que você é uma menina tola e ingrata!"

O que a mãe não conseguia admitir era que Teresa considerasse uma tragédia não estar vestida com o mau gôsto das outras. Mas era êste exatamente o miolo do problema. O pré-adolescente e adolescente, rapaz ou moça, quer ser como os outros membros do seu grupo. O mêdo de ser diferente é sua principal fonte de angústia. Os pais, muitas vêzes, não se dão conta disso, porque não são os padrões dos adultos que os filhos querem copiar (na verdade, em geral, êles têm grande satisfação em ignorar padrões para adultos), mas sim os padrões do seu grupo de colegas e amigos. O que o grupo faz é o que vale. O que é bom e o que é ruim não se definem em função do que pensam os adultos, mas sim daquilo que o grupo aprova ou rechaça.

E inevitável que, em muitas ocasiões, os padrões dos adultos e os do grupo não coincidam, e então resulta conflito entre pais e filhos. Porém, na maioria dos casos, podem-se evitar problemas realmente sérios. Se o pai ou mãe, cada vez que se depara com atitudes que o irritam, procura controlar sua reação, e interpretar as causas do comportamento dos filhos, será bem mais fácil saber quando e como deve interferir. Muitas vêzes os pais verificarão que o código social do grupo a que pertencem os filhos, embora diferente do seu próprio, não é de todo incompatível.

As vêzes, no entanto, os pais chegam à conclusão de que os costumes e procedimentos do grupo são indesejáveis ou perigosos. Então, é necessário que os pais, com muito jeito, orientem o filho ou filha para outro grupo, que será apresentado como sendo muito mais interessante. Talvez uma mudança completa de ambiente seja a solução — uma temporada numa fazenda, ou em casa de parentes que morem noutra cidade. Porém, a transição deve ser feita com muito tato, de modo realista, e sem repreensões ou lamentações. Pois muitas vêzes o adolescente se rebela contra a orientação dos pais, não porque lhe pareça absurda, mas porque lhe é imposta de modo brusco e taxativo.

OS anos da adolescência são difíceis para pais e filhos, e aos pais cabe manobrar com cautela e habilidade, a fim de evitar os dois extremos — interferir demasiado, ou não interferir quando se faz preciso. O adolescente tem o direito de ir ensaiando sua independência, mas, ao mesmo tempo, deve e quer sentir a presença amiga e orientadora dos pais.

MARGARET TAVARES DE SA'

Tabeladas as flôres para o Dia de Finados

A TABELA organizada pela COFAP para a venda de flôres no Dia de Finados é a seguinte:

Agapanto, roxo ou branco, dúzia, Cr$ 18;
Bôca de Leão (de qualquer tipo), dúzia, Cr$ 8.
Cravo branco, dúzia, Cr$ 15.
Cravos diversos, dúzia, Cr$ 10;
Copo de Leite (Calas), dúzia, Cr$ 12.
Palma de Santa Rita (comum), dúzia, Cr$ 18.
Palma de Santa Rita (holandesa), dúzia, Cr$ 50.
Rosas Belo Paraíso (de qualquer tipo), dúzia, Cr$ 35.
Rosas brancas e rosadas, dúzia, Cr$ 27.
Saudades roxas, dúzia, Cr$ 6.
Saudades lilás dúzia, Cr$ 8.
Margarida Campista, dúzia, Cr$ 6.
Esporinha, maço, Cr$ 5.
Gipsófila, maço, Cr$ 5.
Margaridinhas maço, Cr$ 5.
Hortência, pé, Cr$ 3.
Lírios (de qualquer tipo), dúzia, Cr$ 16.

E obrigatória a afixação da tabela em lugar bem visível ao consumidor em todos os locais de venda.

Esperam fixação do preço do ouro

OS fornecedores de ouro às joalherias e fábricas de jóias deixaram de vender o metal a êsses estabelecimentos, há dias.

Motivo: estão à espera de fixação de seu preço, que depende do valor do dólar.

Legal o congelamento dos preços dos remédios

A fixação dos preços é um dos meios de conseguir a livre distribuição dos produtos, afirma o juiz Milhomens

POR decisão do juiz Jonatas Milhomens, da 4.ª Vara de Fazenda, pode a Comissão Federal de Abastecimentos e Preços — COFAP — tabelar e congelar os preços dos produtos farmacêuticos.

A decisão do Juiz foi tomada em virtude de um mandado de segurança impetrado pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos com o objetivo de eliminar atos administrativos decorrentes das portarias da COFAP, um dos quais era o tabelamento dos preços dos produtos farmacêuticos.

NÃO EXISTE ATO ILEGAL

Diz a sentença do magistrado que antes de serem solicitadas informações à COFAP, o laboratório clínico Silva Araújo S.A. requereu permissão para ingressar no feito como litisconsorte, expondo os mesmos motivos do Sindicato.

A Procuradoria da República opinou pelo indeferimento do mandado, por não existir ato ilegal ou abusivo de poder praticado pela COFAP, porque as informações prestadas por aquêle órgão mostram as razões de fato e de direito pelos quais se impõe a denegação do pedido.

A medida liminar foi indeferida. Sobreveio a portaria 96, de 2 do corrente, tendo o Sindicato insistido na concessão da medida.

O Sindicato justificou o seu pedido, baseado na lei 1.522, de 26 de dezembro de 1951, que diz não estar autorizada a COFAP a intervir no setor da produção, tabelando preços, a não ser quando a produção e venda sejam reguladas por autarquias ou órgãos federais ou estaduais. Daí pretender, por meio de mandado de segurança, obstar o congelamento de preços de seus produtos, bem assim o tabelamento dos respectivos preços.

A UNIÃO PODE INTERVIR

"A União poderá, mediante lei especial — afirmou o magistrado — intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição (artigo 146).

A intervenção "no domínio econômico" é permitida, condicionada ao interêsse público, e ao respeito aos direitos fundamentais: direito de propriedade, liberdade igual para todos etc.

No plano geral da política econômica, não se pode negar — acrescentou — que a União pode intervir no setor da produção, inclusive tabelando preços, em concreto: se os atos im-

Em face da lei, o problema é saber se a mesma veda o congelamento dos preços, ou o tabelamento dêsses mesmos preços, e inconcreto: se os atos impugnados violam direito líquido e certo dos impetrantes, ou se constituem ameaça a tal direito.

Para o contrôle de abastecimento de mercadorias, ou serviços, e fixação de preços, a COFAP (artigo 7.º) poderá: tabelar os preços máximos em relação aos revendedores, quer sôbre mercadorias, quer sôbre serviços essenciais. Tabelar os preços máximos e estabelecer condições de vendas de outras mercadorias, ou serviços, a fim de impedir lucros excessivos, inclusive diversões públicas populares."

LUCROS EXCESSIVOS

A fixação de preços, o tabelamento, — é um dos meios — disse o magistrado — de conseguir a livre distribuição dos produtos. A COFAP pode estabelecer os preços mínimos "em relação aos revendedores, tabelar os preços máximos de outras mercadorias a fim de impedir lucros excessivos."

"Estou certo de que, a vingar a medida, seria de enorme alcance, catastrófico, para a economia popular. De que a lei 1.522 autoriza a intervenção no setor da produção. E de que não existe violação de direito líquido e certo no ato impugnado."

"Pelos motivos expostos, julgo improcedente o pedido; nego o mandado."

Comandos de imunização

TRINTA e três mil vacinas tríplices, contra o tétano, difteria e coqueluche estão sendo aplicadas nos bairros e subúrbios da cidade, pelos chamados Comandos de Imunização, do Departamento de Higiene da Prefeitura, dirigido pelo senhor Indalécio Iglesias.

Os Comandos já percorreram, até hoje, os bairros de Catumbi, Rio Comprido, Tijuca, Grajaú, Andaraí, e os subúrbios da Zona Norte e da Leopoldina. Ontem, estiveram na ilha do Governador, onde voltarão hoje, para completar o trabalho.

Segundo o sr. Indalécio Iglesias, os Comandos foram instituídos para acabar com a prevenção popular contra os Distritos Sanitários, que o público evita, por causa das filas.

Duas novas unidades na Marinha de Guerra

FORAM incorporados à nossa Marinha de Guerra os rebocadores "Guarani" e "Passo da Patria", últimos da série encomendada a estaleiros holandeses para os serviços do Arsenal.

Efetuou a incorporação o comandante do 3.º Distrito Naval.

A Prefeitura retarda o pagamento das sentenças

Alega que tem prazo até 31 de dezembro

"A PREFEITURA tem prazo até 31 de dezembro para atender as requisições feitas pelo Tribunal de Justiça, para pagamento de decisões judiciais, principalmente no tocante a desapropriações de imóveis" — declarou-nos hoje, o sr. Carlos Cardoso, secretário de Finanças da Prefeitura, informando que tem mantido entendimentos com o presidente do Tribunal.

E acrescentou:

— "Ainda hoje, remeteremos um ofício ao Tribunal de Justiça, colocando a sua disposição mais uma das parcelas do total de 220 milhões de cruzeiros constantes do Orçamento de 53, para atender ao pagamento destas sentenças".

A parcela a ser remetida hoje ao Tribunal de Justiça é de Cr$ 29 milhões e 700 mil.

MOVIMENTO

Apesar das declarações do Secretário, várias firmas e pessoas interessadas estão dispostas a solicitar a intervenção federal na Prefeitura, e promover a responsabilidade do prefeito, que alegam, infringiu o artigo 30, letra I, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

COMO COMEÇOU

A história começou com uma requisição feita pelo Tribunal de Justiça, da verba de 220 milhões para pagamento de Sentenças Judiciais, contra a Prefeitura. A requisição foi atendida apenas em parte, pois a secretaria de Finanças só liberou, em julho, a importância de 75 milhões de cruzeiros e não fez nenhuma outra remessa.

Iniciada a instrução aos pilotos dos jatos

Previsto o início das operações para setembro de 1954 — "Constellations" nas linhas nacionais

FOI iniciada no Brasil a instrução dos pilotos e demais tripulantes de aviões comerciais a jato. A Panair já começou os cursos especiais de instrutores, que ensinarão os pilotos a manejar os aviões "Cometa", de suas linhas internacionais, em substituição aos "Constellations".

Os cursos constam por enquanto apenas da parte teórica. Em junho de 1954, num avião "Comet", do govêrno inglês, arrendado pela Panair, o pessoal de vôo completará seus conhecimentos, fazendo vôos de treinamento e provas.

PRIMEIRO INSTRUTOR

O primeiro instrutor da Panair é o comandante Paulo Gonçalves Lefevre, que estêve quatro meses na Inglaterra, fazendo cursos na "De Havilland", fábrica dos aviões; "Rolls Royce", fábrica dos motores a jato; e BOAC, primeira companhia de aviação comercial do mundo a adotar os aviões a jato no transporte de passageiros.

"O manejo de aviões a jato exige um padrão mais elevado de proficiência técnica", disse-nos o comandante Lefevre, primeiro instrutor do jato no Brasil. "Não só na pilotagem propriamente dita, mas no que se refere ao preparo técnico da tripulação, o padrão exigido é mais elevado".

Motivo: embora de manejo mais simples, os jatos são mais pesados e muito mais velozes do que os aviões comuns.

INICIO

O início das operações da Panair do Brasil com os "Cometa" será previsto para setembro de 1954. Em junho, deverá vir para o Brasil o mesmo aparelho que aqui estêve recentemente, para treinamento e vôos de prova.

Em setembro, quando a "De Havilland" entregar o primeiro jato, a Panair já terá pessoal especializado no vôo a jato.

Os "Constellation", usados no momento nos vôos internacionais, entre o Brasil e a Europa, passarão a ser empregados nas linhas nacionais da Panair.

Para tanto, a capacidade dêsses aparelhos será ampliada (talvez para 54 passageiros) com a retirada da cozinha e alojamento da tripulação, dependências exigidas em vôos longos.

Livreiros contra o aumento do livro técnico

O CONSELHO da SUMOC estudará hoje o memorial enviado por uma comissão de livreiros, onde é explicada a situação em que ficarão especialistas e estudantes brasileiros com a alta dos livros técnicos e didáticos que serão importados.

Os livros técnicos estão colocados na 1.ª categoria, para efeito de leilão de divisas, o que encarece em demasia o seu preço.

A comissão, integrada pelos livreiros Cândido de Paula Machado, Quinão, Horge Zahar e Erich Eichner, explica à Superintendência da Moeda que os livros subirão duas vezes mais do que o preço atual. Isso tornará impossível a sua aquisição, principalmente pelos estudantes.

Como cidadão, cabe ao trabalhador defender os princípios democráticos

"Subjugar o trabalho livre, é subjugar a democracia", diz o professor Hilton Hanna, do Departamento de Educação de um sindicato americano — O trabalhador americano depende da própria fôrça e não de tutela — Impressionado com a opulência material dos sindicatos brasileiros

Entrevista de NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

"COMO pode o movimento sindical influir no desenvolvimento da democracia? Sendo independente" — pergunta e resposta são do professor Hilton Hanna, do Departamento de Educação do Sindicato Nacional (Estados Unidos) dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, desde ontem no Rio.

"Daí, o nosso "slogan": "O trabalho livre vencerá" — explicou. "Subjugá-lo, é subjugar a própria democracia".

VIAGEM CULTURAL

O professor Hanna está em viagem cultural pela América Latina, que visita pela primeira vez. Estêve em S. Paulo durante duas semanas visitando sindicatos e fazendo conferências. No Rio, fará cinco, sôbre os temas: o movimento sindical no desenvolvimento da democracia, contribuição do movimento sindical à cultura, homens de côr (êle é negro) e relações entre patrões e empregados.

Tem 46 anos e um bigode que se limita às duas extremidades do nariz.

HILTON HANNA

INDEPENDENCIA

— "O trabalhador é antes um cidadão" — diz. — "E como cidadão que é, só pode ter o interêsse em defender os princípios democráticos, como liberdade de imprensa e de opinião.

Quanto à condição fundamental — independência — só assim o movimento sindical poderá influir na luta pela democracia, apoiando programas governamentais ou fazendo oposição de acôrdo com as circunstâncias e com os próprios programas.

— "O trabalho livre, com organizações sindicais igualmente livres, é uma fôrça viva na promoção da democracia!" — exclamou.

FORÇA PROPRIA E NÃO TUTELA

Embora há pouco tempo no Brasil, se sente em condições de enumerar as diferenças fundamentais entre o nosso movimento sindical e dos Estados Unidos. Revela:

— "O trabalhador americano depende do seu sindicato. A sua fôrça é a organização sindical e organizado com independência, cria as próprias reivindicações, lutando por elas. As condições dos contratos de trabalho, inclusive na parte de previdência, são estipuladas diretamente entre êle e o patrão".

Quanto ao trabalhador brasileiro:

— "Pelo que pude notar, as reivindicações do trabalhador brasileiro são, na maioria, fixadas por lei. A previdência social, por exemplo, é de lei. A Justiça do Trabalho determina aumentos de salários. Os exemplos são muitos."

O professor Hanna explica porque as duas centrais sindicais dos Estados Unidos (CIO e AFL) apoiaram Stevenson, na última campanha eleitoral:

— "Como governador de Ilinóis, Stevenson tinha uma tradição de apoio às organizações trabalhistas. O mesmo não acontecia com relação a Eisenhower, que ainda não havia tido oportunidade de mostrar como agiria nesse terreno."

E explica, também, porque êsse apoio não foi decisivo na eleição do candidato democrata:

— "Os trabalhadores são cidadãos, indivíduos, com pontos de vista políticos próprios".

IMPRESSAO

O que mais impressionou o professor Hanna foi a opulência material dos nossos sindicatos. Fala com entusiasmo nas instalações que viu em S. Paulo, Santos e Campinas.

Nos rápidos encontros que teve com dirigentes sindicais brasileiros, no entanto, não foi informado da existência do impôsto sindical, única razão dessa opulência.

TRIBUNA DO CARIOCA

Você acredita que a Cia. Telefônica esteja cumprindo o contrato com a Prefeitura?

CELAIR Reis, da rua Uruguai, 285:

— "Acredito que a Companhia não tenha interêsse em instalar os 80 aparelhos diários, de acôrdo com o contrato."

PAULO Gomes Soares, da rua São Luiz Gonzaga, 1.095, casa 1:

— "Sim. Há uma lei e esta precisa ser cumprida."

MURILO Raimundo Lopes Rocha, da rua Professor Valadares, 258:

— "Neste mundo tudo é possível. Não causaria surprêsa, pois, se ela viesse, realmente cumprir o contrato."